

# Diagnóstico Social

do concelho de Mogadouro

## Rede Social de Mogadouro CLAS





## **Diagnóstico Social do concelho de Mogadouro**

Coordenação: Márcia Barros, Vereadora da Educação, Cultura, Ação Social e Turismo

Diagnóstico Social do concelho de Mogadouro, elaborado no âmbito do Programa Rede Social, para atualização da situação socioeconómica e demográfica do concelho.

## **Resumo**

A existência de situações de pobreza e exclusão social no concelho de Mogadouro obriga a que sejam criados mecanismos que possibilitem responder de forma adequada aos problemas/necessidades da população e que ao mesmo tempo possibilitem uma melhor qualidade de vida à população social e economicamente vulnerável.

Assim, com o objetivo de contribuir para a atenuação/erradicação das situações anteriormente referidas procedeu-se a uma análise social do concelho de Mogadouro.

Para tal foram também realizados e aplicados inquéritos por questionário aos presidentes de junta de freguesia do concelho com vista a obter dados pormenorizados da realidade concelhia.

A análise efetuada permitiu identificar algumas áreas de intervenção prioritárias.

Com base no presente Diagnóstico Social pretende-se que seja elaborado um Plano de Desenvolvimento Social e Planos de Ação adequados aos problemas existentes.

**Palavras-chave:** Social; Desenvolvimento; Intervenção.

## Índice

|  |    |
|--|----|
| Resumo.....  | 3  |
| Índice de tabelas .....  | 7  |
| Índice de Gráficos.....  | 10 |
| Índice de mapas .....  | 11 |
| Índice de apêndices .....  | 12 |
| Lista de Siglas .....  | 13 |
| 1. Introdução .....  | 2  |
| 2. Metodologia .....   | 4  |
| 3. Análise e compilação dos dados por áreas sectoriais .....   | 5  |
| 3.1. Território, população e demografia.....   | 5  |
| 3.1.1. Evolução da população.....  | 7  |
| 3.1.2. População residente – Variação da população .....   | 8  |
| 3.1.3. População Residente, segundo os grupos etários, por freguesia .....   | 9  |
| 3.1.4. População Estrangeira em Mogadouro.....   | 19 |
| 3.1.5. Estrutura Etária.....   | 21 |
| 3.1.6. Envelhecimento e Dependência .....  | 24 |
| 3.1.7. Estado Civil.....   | 28 |
| 3.1.8. Estrutura familiar.....   | 29 |
| 3.1.1. Análise SWOT .....  | 31 |
| 3.2. Educação .....  | 56 |
| 3.2.1. Taxa de analfabetismo.....  | 56 |
| 3.2.2. Proporção da população com 15 anos ou mais sem qualquer nível de escolaridade completo... 57                    |    |
| 3.2.3. Proporção de Jovens com idade entre os 18 e os 24 anos que completou no máximo o 3º ciclo do Ensino Básico..... | 57 |
| 3.2.4. Proporção de jovens com idades entre os 20 e os 24 anos que completou pelo menos o Ensino Secundário.....       | 58 |
| 3.2.5. Proporção da população com idades entre os 30 e os 34 anos que completou o Ensino Superior .....                | 59 |
| 1.1. Emprego / Desemprego .....  | 56 |
| 3.3.1. Emprego .....   | 56 |
| 3.3.2. População Ativa / Inativa: .....  | 57 |

|  |    |
|--|----|
| <b>3.3.3. Desemprego</b> .....   | 59 |
| <b>gráfico 29)</b> .....   | 64 |
| <b>3.3.4. Análise SWOT</b> .....   | 65 |
| 3.4. Centro de Saúde de Mogadouro .....                                      | 66 |
| 3.4.1.1. Unidade Móvel de Saúde de Mogadouro .....                           | 66 |
| 3.4.1.2. Unidade Domiciliar de Cuidados Paliativos do Planalto Mirandês..... | 67 |
| <b>3.4.1. Pessoal ao serviço</b> .....                                       | 68 |
| <b>3.4.2. Farmácias</b> .....  | 70 |
| 3.4.5 Indicadores de Saúde.....  | 70 |
| Mortalidade Infantil.....  | 70 |
| <b>3.4.1. Análise SWOT</b> .....   | 73 |
| <b>3.5. Prestações sociais / Ação social</b> .....                           | 74 |
| <b>3.5.1. Pensionistas</b> .....   | 74 |
| <b>3.5.2. Respostas Sociais</b> .....  | 74 |
| <b>3.5.3. Regulamentos Municipais / Apoios sociais</b> .....                 | 77 |
| <b>Instituto Português de Oncologia (IPO)</b> .....                          | 78 |
| <b>3.5.4. Comissão de Proteção de Crianças e Jovens</b> .....                | 80 |
| 3.5.5. Análise SWOT .....  | 84 |
| 3.6. Segurança/Justiça .....   | 85 |
| 3.7. Respostas Sociais .....   | 87 |
| 3.7.1. Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro.....                          | 87 |
| Creche João Lopes da Silva.....  | 87 |
| <b>Amas Sociais / Creche Familiar</b> .....                                  | 88 |
| <b>Pré-Escolar</b> .....   | 88 |
| <b>Centro de Atividades de Tempos Livres</b> .....                           | 89 |
| <b>Estrutura Residencial para Pessoas Idosas São João de Deus</b> .....      | 89 |
| <b>Estrutura Residencial para Pessoas Idosas de Bruçó</b> .....              | 91 |
| <b>Estrutura Residencial para Pessoas Idosas São João Baptista</b> .....     | 92 |
| <b>Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI)</b> .....               | 94 |
| <b>Serviço de Apoio Domiciliário – SAD</b> .....                             | 95 |
| <b>Cantina Social</b> .....  | 95 |
| <b>3.7.2. Centro Social e Paroquial de Bemposta</b> .....                    | 96 |

|               |   |     |
|---------------|---|-----|
| <b>3.7.3.</b> | <b>Associação de Desenvolvimento Social de Remondes.....</b>                                    | 98  |
| <b>3.7.4.</b> | <b>Centro Social, Cultural e Recreativo de Travanca.....</b>                                    | 99  |
|               | Associação Cultural de Solidariedade Social de .....  | 101 |
| <b>3.7.5.</b> | <b>Lar Avó Guilhermina – Pedro Manuel Lopes em Vilarinho dos Galegos.....</b>                   | 103 |
| <b>1.2.</b>   | <b>Habitação .....</b>  | 135 |
| <b>3.8.1.</b> | <b>O parque habitacional.....</b>   | 135 |
| <b>3.8.2.</b> | <b>Habitação social.....</b>  | 138 |
| <b>3.8.3.</b> | <b>Análise SWOT .....</b>   | 139 |
| <b>2.</b>     | <b>Inquéritos realizados aos presidentes de junta de freguesia do concelho de Mogadouro ...</b> | 152 |
| <b>2.1.</b>   | <b>Metodologia .....</b>  | 152 |
| <b>4.1.1.</b> | <b>Problema e Objetivos do Estudo.....</b>  | 152 |
| <b>4.1.2.</b> | <b>População e Amostra.....</b>   | 152 |
| <b>4.1.3.</b> | <b>Recolha de dados .....</b>   | 153 |
| <b>4.1.4.</b> | <b>Tratamento e análise dos dados .....</b>   | 153 |
| <b>2.2.</b>   | <b>Apresentação dos dados.....</b>  | 154 |
| <b>4.2.1.</b> | <b>Caracterização dos representantes das juntas de freguesia .....</b>                          | 154 |
| <b>2.3.</b>   | <b>Análise e interpretação dos dados.....</b>   | 155 |
| <b>2.4.</b>   | <b>Análise e discussão dos resultados .....</b>   | 169 |
| <b>3.</b>     | <b>Considerações finais / Conclusão .....</b>   | 172 |
|               | <b>Bibliografia .....</b>   | 174 |
|               | <b>Legislação.....</b>  | 175 |
|               | <b>Webgrafia.....</b>   | 175 |
|               | <b>Apêndices .....</b>  | 176 |
|               | <b>Apêndice 1 (Formulário do inquérito).....</b>  | 177 |



## Índice de tabelas

|   |    |
|---|----|
| Tabela 1 Território .....   | 6  |
| Tabela 2 - Densidade populacional- NUT III - Alto Trás-os-Montes.....   | 6  |
| Tabela 3 Evolução da população em Portugal .....  | 7  |
| Tabela 4 População residente – variação da população por freguesia – entre 2011 e 2021 (%) .....  | 8  |
| Tabela 5 População residente em 2021 – total e por grupo etário (%), por freguesia .....  | 10 |
| Tabela 6 - Taxa bruta de nupcialidade .....   | 13 |
| Tabela 7 Taxa bruta de mortalidade (%) por local de residência entre 2014 e 2022 .....  | 14 |
| Tabela 8 Estimativas provisórias anuais da população residente em 2013.....   | 17 |
| Tabela 9 População estrangeira com estatuto legal de residente por anos em Mogadouro .....  | 19 |
| Tabela 10 População estrangeira com estatuto legal de residente com total e por algumas nacionalidades .....  | 20 |
| Tabela 11 Número da população por estrutura etária de Mogadouro por freguesias .....  | 22 |
| Tabela 12 Índice de dependência total (n.º) por local de residência .....   | 25 |
| Tabela 13 Estado civil da população residente no concelho de Mogadouro .....  | 28 |
| Tabela 14 Famílias clássicas no concelho de Mogadouro nos anos 2011 e 2021.....   | 29 |
| Tabela 15 Proporção de núcleos familiares monoparentais e de núcleos reconstituídos, por local de residência, à data dos censos 2021, por freguesia ..... | 30 |
| Tabela 16- Análise SWOT no domínio do território, população e demografia, no concelho de Mogadouro .....  | 31 |
| Tabela 17 Análise SWOT no domínio da Educação.....  | 56 |
| Tabela 18 População empregada (n.º) por local de residência e sector de atividade económica (2021) .....  | 56 |
| Tabela 19 - População empregada segundo os censos: total e por situação na profissão (2021) .....   | 56 |
| Tabela 20 - Taxa de emprego segundo os censos: total e por sexo.....  | 57 |
| Tabela 21 População ativa, segundo o sexo (2021) .....  | 58 |
| Tabela 22 População inativa segundo os censos por total e sexo .....  | 58 |
| Tabela 23 Taxa de desemprego segundo os censos: total e por sexo.....   | 59 |
| Tabela 24 Desemprego registado no concelho de Mogadouro, de janeiro a julho de 2023, por tempo de inscrição e situação face à procura de emprego .....    | 59 |
| Tabela 25-Desemprego registado no concelho de Mogadouro, de janeiro a julho de 2023, por grupo etário.....  | 60 |
| Tabela 26- Desemprego registado no concelho de Mogadouro, de janeiro a julho de 2023, por habilitações literárias.....                                    | 61 |
| Tabela 27 Desemprego registado no concelho de Mogadouro, de janeiro a julho de 2023, por desempregados inscritos e colocações .....                       | 63 |
| Tabela 28 Desemprego registado no concelho de Mogadouro, de janeiro a julho de 2023, por desempregados inscritos e colocações .....                       | 63 |
| Tabela 29 Desemprego registado no concelho de Mogadouro, de janeiro a julho de 2023, por motivos de inscrição ..  | 64 |
| Tabela 30 Análise SWOT no domínio Emprego / Desemprego, no concelho de Mogadouro .....  | 65 |
| Tabela 31 Consultas médicas realizadas nos estabelecimentos de saúde por habitante (n.º) por localização geográfica, anual.....                           | 67 |
| Tabela 32 Evolução entre 2012 e 2022 do número de médicas/os por mil habitantes (n.º) residentes no concelho de Mogadouro.....                            | 68 |
| Tabela 33 Médicas/os especialistas (n.º) por local de residência, anual .....   | 68 |
| Tabela 34 Enfermeiras/os por 1000 habitantes (n.º) por local de trabalho (NUTS - 2013), anual .....   | 69 |
| Tabela 35 Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1000 habitantes (n.º) por localização geográfica .....  | 70 |
| Tabela 36 Taxa quinquenal de mortalidade infantil (%) por local de residência .....   | 71 |
| Tabela 37 Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório (%) por local de residência .....  | 71 |
| Tabela 38 Análise SWOT no domínio da saúde, no concelho de Mogadouro .....  | 73 |
| Tabela 39 Pensionistas da segurança social por 1000 habitantes em idade ativa (%) por local de residência.....  | 74 |
| Tabela 40 Respostas sociais do concelho de Mogadouro, por áreas (infância/ juventude e idosos) .....  | 74 |
| Tabela 41 Respostas sociais do distrito e concelho .....  | 75 |
| Tabela 42 Instituições de apoio à deficiência do distrito, sua localização (concelho), respostas sociais assim como o respetivo n.º de utilizadores ..... | 76 |



|  |     |
|--|-----|
| Tabela 43 Nº de apoios concedidos pelo setor de ação social em 2022 e 2023 no 1º semestre.....   | 77  |
| Tabela 44 Nº de Municípios transportados .....   | 78  |
| Tabela 45 Doentes oncológicos transportados por sexo .....   | 78  |
| Tabela 46 Doentes não Oncológicos Transportados, por sexo .....  | 79  |
| Tabela 47 Consultas realizadas.....  | 79  |
| Tabela 48 Caracterização processual de 2021/2022 .....   | 80  |
| Tabela 49 Caracterização da criança/jovem por escalão etário e sexo em 2021/2022 .....   | 81  |
| Tabela 50 Entidades sinalizadoras em processos de 2021/2022.....   | 82  |
| Tabela 51 Modalidade de contato em processos em 2021/2022.....   | 82  |
| Tabela 52 Análise SWOT do domínio das prestações sociais / ação social, no concelho de Mogadouro/2022.....   | 84  |
| Tabela 53 Análise SWOT no domínio da Segurança/Justiça no concelho de Mogadouro.....   | 86  |
| Tabela 54 Número de utentes da Creche João Lopes da Silva/ 2022 .....  | 87  |
| Tabela 55 Amas Sociais / Creche Familiar 2022.....   | 88  |
| Tabela 56 Número de utentes do Pré-Escolar 2022.....   | 88  |
| Tabela 57 Número de utentes do Centro de Atividades e Tempos Livres 2022.....  | 89  |
| Tabela 58 Nº de utentes atuais da ERPI São João de Deus/ 2022 .....  | 89  |
| Tabela 59 Nº de utentes inscritos e admitidos na ERPI São João de Deus em 2020/2021/2022.....  | 90  |
| Tabela 60 Nº de utentes inscritos e admitidos no Centro de Dia, em 2020/2021/2022 .....  | 90  |
| Tabela 61 Nº atual de utentes da ERPI de Bruçó/2022.....   | 91  |
| Tabela 62 Nº de utentes inscritos e admitidos na ERPI de Bruçó, em 2020/2021/2022.....   | 91  |
| Tabela 63 Nº de utentes inscritos e admitidos no Centro de Dia de Bruçó 2020/2021/2022.....  | 92  |
| Tabela 64 - Nº de utentes inscritos e admitidos no Serviço de Apoio Domiciliário de Bruçó 2020/2021/2022 .....   | 92  |
| Tabela 65 Nº atual de utentes da ERPI São João Baptista.....   | 92  |
| Tabela 66 Nº de utentes inscritos e admitidos na ERPI São João Baptista em 2022.....   | 93  |
| Tabela 67 - Dados referentes à Unidade de Cuidados Continuados Integrados .....  | 94  |
| Tabela 68 Nº de utentes inscritos e admitidos no Serviço de Apoio Domiciliário, em 2020, 2021 e 2022.....  | 95  |
| Tabela 69 Nº de utentes apoiados pela Cantina Social/2022 .....  | 95  |
| Tabela 70 - Nº atual de utentes do Centro Social e Paroquial de Bemposta/ 2022.....  | 96  |
| Tabela 71 Nº de utentes inscritos e admitidos em ERPI do Centro Social e Paroquial de Bemposta, em 2020, 2021 e 2022 .....                                 | 96  |
| - Tabela 72 Nº de utentes inscritos e admitidos no Centro de Dia, em 2020, 2021 e 2022 .....   | 97  |
| Tabela 73 Nº de utentes inscritos e admitidos no Serviço de Apoio Domiciliário, em 2020, 2021 e 2022.....  | 97  |
| Tabela 74 Cantina Social/ 2022 .....   | 97  |
| Tabela 75 Nº atual de utentes da Associação de Desenvolvimento Social de Remondes/ 2022 .....  | 98  |
| Tabela 76 Nº de utentes inscritos e admitidos na Associação de Desenvolvimento Social de Remondes/2022 .....   | 98  |
| Tabela 77 Cantina Social/2022 .....  | 99  |
| Tabela 78 Nº de utentes atuais do Centro Social Cultural e Recreativo de Travanca, por idade e género .....  | 99  |
| Tabela 79 Nº de utentes inscritos e admitidos, do Centro Social Cultural e Recreativo de Travanca, no Centro de Dia, em 2020/2021/2022 .....               | 99  |
| Tabela 80 Nº de utentes inscritos e admitidos do Centro Social Cultural e Recreativo de Travanca, no Serviço de Apoio Domiciliário, em 2020/2021/2022..... | 100 |
| Tabela 81 Cantina Social/2022 .....  | 100 |
| Tabela 82 Nº atual de utentes do Lar de idosos da Associação Cultural de Solidariedade Social de Urrós/2022.....   | 101 |
| Tabela 83 Nº de utentes inscritos e admitidos na ERPI da Associação Cultural de Solidariedade Social .....   | 101 |
| Tabela 84 Nº de utentes inscritos e admitidos no Centro de Dia, em 2020/2021/2022 .....  | 102 |
| Tabela 85 Nº de utentes inscritos e admitidos no Serviço de Apoio Domiciliário, em 2020/2021/2022 .....  | 102 |
| Tabela 86 Cantina Social/2022 .....  | 102 |
| Tabela 87 Nº atual de utentes do Lar Avó Guilhermina/2022 .....  | 103 |
| Tabela 88 Nº de utentes inscritos e admitidos no Lar Avó Guilhermina em 2020 .....   | 103 |
| Tabela 89 Tabela resumo de todas as respostas sociais existentes no concelho de Mogadouro no ano 2022 .....  | 105 |
| Tabela 90 Análise SWOT no domínio dos Equipamentos Sociais existentes no Concelho de Mogadouro.....  | 135 |

|  |     |
|--|-----|
| Tabela 91 N° de edifícios por localização geográfica .....   | 136 |
| Tabela 92 N° de alojamentos por freguesia.....   | 137 |
| Tabela 93 N° de habitações por ocupação.....   | 138 |
| Tabela 94 Análise SWOT do domínio da habitação, no concelho de Mogadouro .....   | 139 |
| Tabela 95 Caraterização dos inquiridos .....   | 154 |
| Tabela 96 Tempo a que é presidente da junta de freguesia.....  | 155 |
| Tabela 97 Frequência com que os presidentes de junta de freguesia são procurados pelos fregueses .....                 | 156 |
| Tabela 98 Presidentes de junta- efeitos para que são procurados .....  | 157 |
| Tabela 99 Caraterização da freguesia .....   | 158 |
| Tabela 100 Habilitações literárias da população.....   | 159 |
| Tabela 101 Representantes das juntas de freguesia que já efetuaram um levantamento das necessidades da freguesia ..... | 159 |
| Tabela 102 Necessidades encontradas pelos presidentes de junta de freguesia.....                                       | 161 |
| Tabela 103 Problemas existentes nas freguesias.....  | 162 |
| Tabela 104 Equipamentos/resposta sociais existentes nas freguesias.....  | 163 |
| Tabela 105 Os equipamentos/ respostas sociais existentes respondem aos problemas/necessidades da freguesia .....       | 164 |
| Tabela 106 Equipamentos/ respostas sociais a implementar com urgência nas freguesias .....                             | 165 |
| Tabela 107 Associações existentes nas freguesias.....  | 165 |
| Tabela 108 Habitações sem infraestruturas básicas.....   | 166 |
| Tabela 109 Estado e conservação das habitações .....   | 167 |
| Tabela 110 Qualidade dos serviços de saúde.....  | 167 |
| Tabela 111 Mais-valias das freguesias .....  | 168 |

## Índice de Gráficos

|  |     |
|--|-----|
| Gráfico 1- Evolução da população no concelho de Mogadouro .....  | 7   |
| Gráfico 2 População residente por grupos etários .....   | 11  |
| Gráfico 3 Taxa bruta de natalidade (‰) por local de residência (NUTS - 2002); Anual .....  | 11  |
| Gráfico 4 Taxa de fecundidade geral (‰) por local de residência .....  | 12  |
| Gráfico 5 Idade média do casamento, por sexo (‰) entre 2016 e 2022 .....   | 13  |
| Gráfico 6 Idade média da mãe ao nascimento do primeiro filho (‰) entre 2016 a 2022 .....   | 14  |
| Gráfico 7 Taxa de longevidade local .....  | 15  |
| Gráfico 8 Evolução da taxa de crescimento migratório entre 2014 e 2022 por local de residência .....   | 16  |
| Gráfico 9 - Taxa de crescimento natural por local de residência .....  | 17  |
| Gráfico 10 Evolução da taxa de crescimento efetivo entre 2014 e 2022, por local de residência .....  | 18  |
| Gráfico 11 Gráfico por grupo etário do concelho de Mogadouro em 2021 .....   | 23  |
| Gráfico 12 Índice de envelhecimento, nº por local de residência e sexo .....   | 24  |
| Gráfico 13 índice de dependência total (N.º) por local de residência .....   | 25  |
| Gráfico 14 Projeções da população residente em Portugal, entre 1991 e 2080 (estimativas e projeções).....  | 26  |
| Gráfico 15 Projeções da população residente em Portugal, por sexo e grupo etário, entre 2015 e 2055 .....  | 26  |
| Gráfico 16 Projeções da população residente em Portugal, por sexo e grupo etário, entre 2015 e 2080 .....  | 27  |
| Gráfico 17 Taxa de analfabetismo por local de residência à data dos censos de 2021 .....   | 56  |
| Gráfico 18 Proporção da população residente com idades entre os 18 e 24 anos de idade com o 3ºCiclo do ensino básico completo que não está a frequentar o sistema de ensino..... | 57  |
| Gráfico 19 Proporção da população residente com idades entre os 20 e os 24 anos de idade com pelo menos o Ensino Secundário completo.....  | 58  |
| Gráfico 20 Proporção da população residente com idades entre os 30 e 34 anos de idade com pelo menos o Ensino Superior completo por local de residência .....                    | 59  |
| Gráfico 21 Proporção da população residente como o Ensino Superior completo .....  | 60  |
| Gráfico 22 Desemprego registado de janeiro a julho de 2023, segundo o sexo.....  | 60  |
| Gráfico 23 - Desemprego registado no concelho de Mogadouro, de janeiro a julho de 2023, por habilitações literárias .....  | 62  |
| Gráfico 24 Taxa de mortalidade por tumores malignos por local de residência.....   | 72  |
| Gráfico 25 Taxa de mortalidade por tumores malignos por local de residência.....   | 72  |
| Gráfico 26 Nº de Crimes registados no ano de 2021 .....  | 85  |
| Gráfico 27 Frequência com que os presidentes de junta de freguesia são procurados pelos fregueses .....  | 156 |
| Gráfico 28 Presidentes de junta- efeitos para que são procurados .....   | 157 |
| Gráfico 29 Caracterização da freguesia .....   | 158 |
| Gráfico 30 Representantes das juntas de freguesia que já efetuaram um levantamento das necessidades da freguesia .....   | 160 |
| Gráfico 31 Os equipamentos/ respostas sociais existentes respondem aos problemas/necessidades da freguesia .....   | 164 |
| Gráfico 32 Habitações sem infraestruturas básicas.....   | 166 |
| Gráfico 33 Estado e conservação das habitações.....  | 167 |

## **Índice de mapas**

|  |     |
|--|-----|
| Mapa 1 Localização do concelho de Mogadouro .....  | 5   |
| Mapa 2- Abrangência do Serviço de Apoio Domiciliário nas freguesias do concelho de Mogadouro ..... | 135 |

## **Índice de apêndices**

|   |     |
|---|-----|
| Apêndice 1 (Formulário do inquérito)..... | 177 |
|---|-----|

## **Lista de Siglas**

- ACISM – Associação Comercial Industrial e Serviços de Mogadouro
- APPACDM - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental
- ASCUDT - Associação Sociocultural dos Deficientes de Trás-Os-Montes
- CATL – Centro de Atividades de Tempos Livres
- CEI – Contrato Emprego Inserção
- CERCIMAC - Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados
- CLAS – Conselho Local de Ação Social
- CMM – Câmara Municipal de Mogadouro
- CPCJR – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco
- CSI – Complemento Solidário de Idosos
- DUDH - Declaração Universal dos Direitos do Homem
- ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas
- FEAC – Fundo Europeu de Auxílio a Carenciados
- GNR – Guarda Nacional Republicana
- INE – Instituto Nacional de Estatística
- INEM – Instituto Nacional de Emergência Médica
- IPO – Instituto Português de Oncologia
- IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social
- ISS, IP – Instituto de Segurança Social
- NUT - Nomenclatura das Unidades Territoriais
- p.p. – Pontos percentuais
- PIDESC – Pacto Internacional sobre os Direitos Económicos, Sociais e Culturais
- POPH – Programa Operacional Potencial Humano
- QREN – Quadro de Referência Estratégica Nacional
- RMG – Rendimento Mínimo Garantido
- RNCCI – Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados
- RSI – Rendimento Social de Inserção
- SAD – Serviço de Apoio Domiciliário
- SCMM – Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro
- SESS – Sistema de Estatísticas da Segurança Social
- SIV – Suporte Imediato de Vida
- SWOT – Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats (Forças, Fraquezas, Oportunidades, Ameaças)
- UCC – Unidade de Cuidados na Comunidade
- UCCI – Unidade de Cuidados Continuados Integrados

UCSP – Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados

ULSNE – Unidade Local de Saúde do Nordeste

USP – Unidade de Saúde Pública

VIH – Vírus da Imunodeficiência Humana

## Nota de Apresentação



O diagnóstico social de um município desempenha um papel fundamental no planeamento, desenvolvimento e implementação de políticas públicas eficazes. Trata-se de um documento estratégico, que permite uma análise abrangente e detalhada das condições sociais, económicas, culturais e demográficas da comunidade local. Deste modo, o Diagnóstico Social torna-se num instrumento basilar para a construção da sociedade justa, coesa e equilibrada preceituada nos acordos sociais e políticos, a nível nacional e a nível europeu.

A criação de condições para que esta sociedade igualitária se concretize é uma obrigação dos Municípios, prevista no seu enquadramento legislativo e presente nos princípios que orientam a sua gestão. Nesta senda, o Município de Mogadouro tem vindo a desenvolver alguns programas sociais de relevo, com impacto direto e imediato no bem-estar das populações, implementando medidas integradas e inovadoras, extensíveis a todos os cidadãos do concelho. Contudo, o presente é um tempo desafiador em termos de gestão social e, num cenário onde as problemáticas se renovam a todo o instante, é muito importante estarmos munidos de um Diagnóstico Social atualizado, pois a exatidão dos dados favorece a acuidade das políticas.

Mogadouro é um concelho com quase 780 km<sup>2</sup>, onde moram cerca de 8300 pessoas (dados dos censos de 2021), sendo que 40% destas têm mais de 65 anos. A radiografia demográfica não nos favorece, mas a analítica ao nível do bem-estar das populações, da qualidade dos serviços de apoio e do nível de vida em geral pode ser muito positiva, se, todos juntos, trabalharmos para que em Mogadouro a sociedade seja cada vez mais integradora e coesa.

A Rede Social, com todos os seus constituintes, reúne o conjunto de pessoas e instituições que podem liderar o processo de bem-estar social, enquanto agentes da mudança e promotores das medidas de equilíbrio na comunidade. Todos os passos que vierem a ser planeados com este objetivo virão a nascer de uma raiz comum: o Diagnóstico Social do Município de Mogadouro, onde foram registadas as condições a melhorar, ou a eliminar, despoletando o processo de evolução social.

O Diagnóstico Social que hoje se apresenta é um documento dinâmico, que conta com o contributo que todos os parceiros têm trazido à Rede Social, através do seu trabalho e dos seus resultados. Esta colaboração continuará a ser essencial para a resolução dos problemas aqui identificados, mas estou certo de que, com o espírito de entrega e a capacidade de trabalho já demonstrada, conseguiremos encontrar respostas objetivas e implementar soluções incisivas que nos permitam reconhecer Mogadouro como um concelho onde, cada vez mais, é bom viver.

O Presidente da Câmara Municipal,

António Joaquim Pimentel



## 1. Introdução

No âmbito do programa Rede Social, criado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 197/97 de 18 de novembro, da Declaração de Retificação n.º 10-O/98, do Despacho Normativo n.º 8/2002 de 12 de fevereiro e, posteriormente, regulamentada através do Decreto-Lei n.º 115/2006 de 14 de junho, delineou-se o presente Diagnóstico Social como elo de ligação entre a investigação, a planificação e a intervenção.

O conceito de diagnóstico social, segundo os autores Idáñez e Ander-Egg (2008) passa essencialmente por ser “[...] um processo de elaboração e sistematização de informação que implica conhecer e compreender os problemas e necessidades dentro de um determinado contexto, as suas causas e a evolução ao longo do tempo, assim como os fatores condicionantes e de risco e as suas tendências previsíveis; permitindo uma discriminação dos mesmos consoante a sua importância, com vista ao estabelecimento de prioridades e estratégias de intervenção, de forma que se possa determinar de antemão o seu grau de viabilidade e eficácia, considerando tanto os meios disponíveis como as forças e atores sociais envolvidos nas mesmas.”(p.27), por isso, torna-se necessário analisar periodicamente a realidade social do concelho de forma a estimular a formação de uma compreensão coletiva dos problemas sociais e contribuir para a ativação dos recursos (meios de ação, potencialidades locais e agentes de resposta) promovendo assim, o desenvolvimento social do concelho.

A análise demográfica do concelho permite detetar a predominância de alguns grupos mais vulneráveis a situações de risco social, como sejam os idosos, as mulheres e as crianças, as famílias monoparentais e numerosas ou os imigrantes.

Assim, as informações estatísticas relativas ao território e à população revelam os fenómenos e as tendências demográficas que por sua vez possibilitam identificar as necessidades ao nível dos equipamentos e projetos sociais a implementar.

O presente documento conta assim com uma análise territorial e demográfica do concelho, que permite obter um conhecimento vasto da população que o integra. Permite conhecer a situação da população face ao emprego/ desemprego, bem como o seu nível de escolaridade. Através deste conhecimento podem então implementar-se medidas que vão de encontro às reais necessidades da população.

Assim, importa analisar um conjunto de fatores que podem contribuir para situações de vulnerabilidade e até mesmo de exclusão social.

Torna-se também relevante identificar e conhecer os apoios prestados aos munícipes, bem como os equipamentos/ respostas sociais existentes no concelho.

O presente Diagnóstico Social engloba, assim, um conjunto áreas que permitem obter um conhecimento mais amplo do concelho. Conta ainda com a visão dos presidentes de junta de freguesia

relativamente à situação socioeconómica e demográfica das freguesias que representam. O seu objetivo é identificar os principais problemas/ necessidades dos munícipes e do Município para que posteriormente seja possível atualizar o Plano de Desenvolvimento Social, bem como Planos de Ação, adequados aos reais/ atuais problemas da população e que contemplem um conjunto de ações interventivas que contribuam para o desenvolvimento social local.

## 2. Metodologia

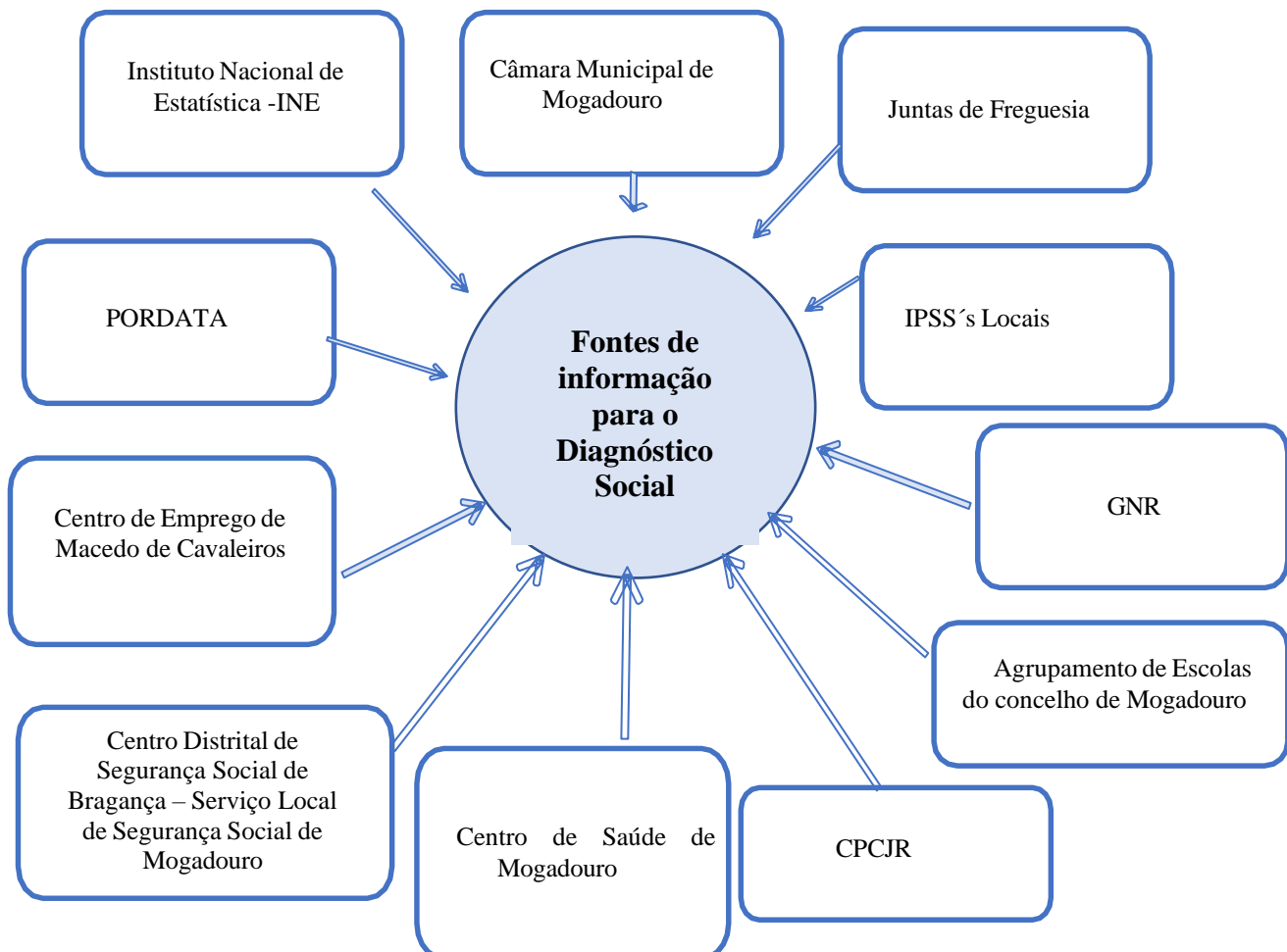
Com vista à identificação dos principais problemas e recursos existentes no concelho de Mogadouro, optou-se por uma abordagem setorial, consensualizada entre os parceiros e o Núcleo Executivo, uma vez que este órgão é composto por elementos que representam vários sectores que conhecem a realidade local e que possuem informações relevantes.

Para a recolha de informação recorreu-se, essencialmente, aos dados censitários e indicadores sociais do Instituto Nacional de Estatística (INE) e PORDATA. Foi também utilizada a análise documental para a recolha de informação acerca da situação atual do concelho.

Às Instituições Privadas de Solidariedade Social do concelho, foi solicitado o preenchimento de um guião com o objetivo de conhecer o conjunto das respostas sociais existentes e a sua distribuição geográfica. A informação recolhida foi organizada com o recurso à análise SWOT, que permitiu definir as principais debilidades e potencialidades do concelho.

Contou-se ainda com a participação dos presidentes de junta de freguesia aos quais foi efetuado um inquérito para avaliar as necessidades e os problemas existentes nas freguesias, bem como os recursos e mais-valias existentes nas mesmas.

Fontes de Informação:

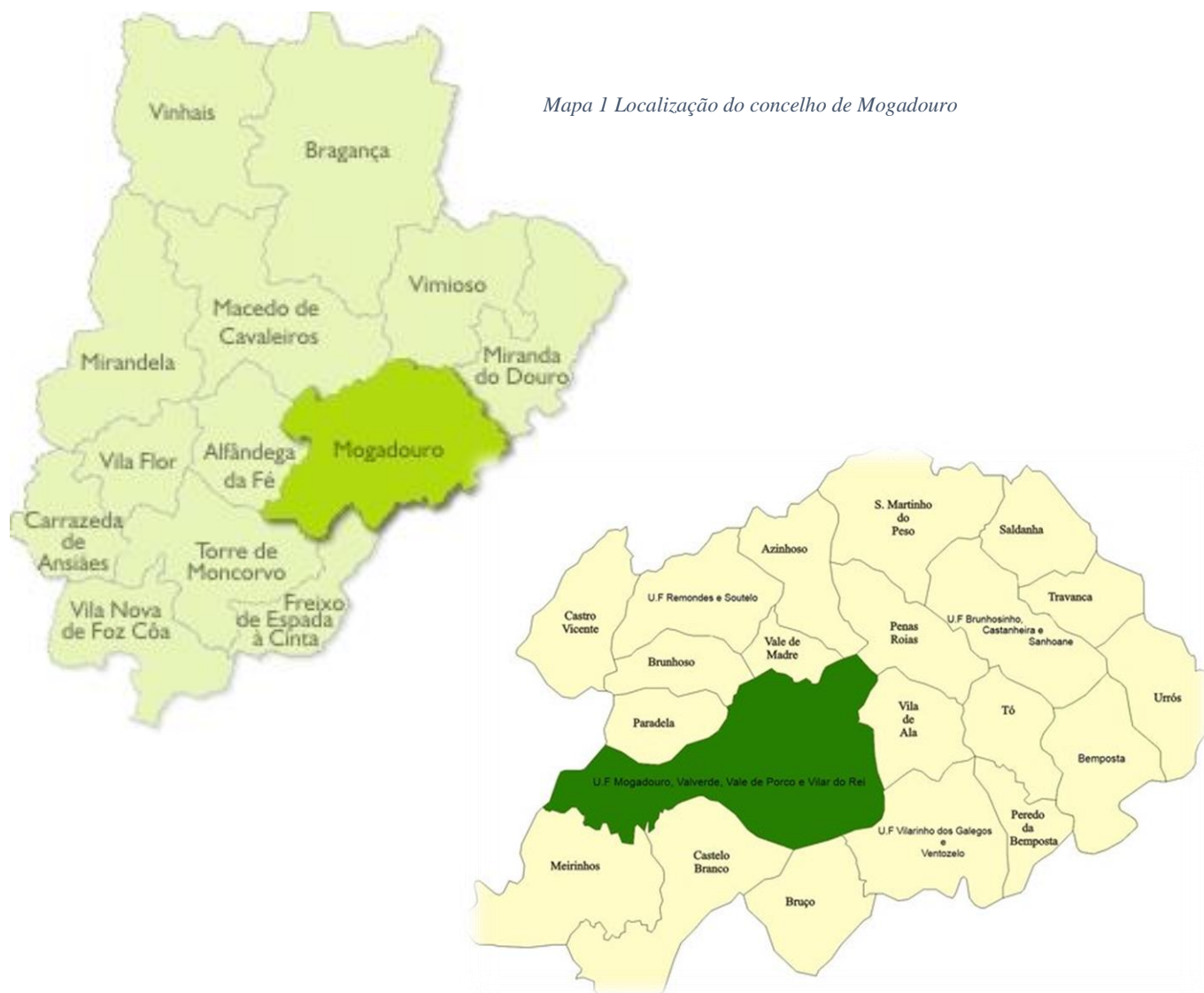


### 3. Análise e compilação dos dados por áreas sectoriais

#### 3.1. Território, população e demografia

O concelho de Mogadouro localiza-se no Nordeste de Portugal, NUT III- Alto Trás-os- Montes, pertence ao distrito de Bragança e é limitado a norte pelos Municípios de Macedo de Cavaleiros e de Vimioso, a nordeste por Miranda do Douro, a sueste pela Espanha, a sul por Freixo de Espada à Cinta e por Torre de Moncorvo e a oeste por Alfândega da Fé.

Juntamente com os concelhos de Freixo de Espada à Cinta, Figueira de Castelo Rodrigo de Miranda do Douro, o concelho de Mogadouro integra o Parque Natural do Douro Internacional.



Mapa 1 Localização do concelho de Mogadouro

Fonte: <https://www.mogadouro.pt/pages/230>

Como pode ser confirmado na **tabela 1**, o concelho de Mogadouro tem uma área total de 761 km<sup>2</sup>, distribuídos por cinquenta e duas (52) aldeias e uma Vila. Após o ano 2012, devido à reorganização administrativa do território das freguesias o concelho de Mogadouro passou a possuir vinte e uma freguesias.

*Tabela 1 Território*

| Superfície em Km <sup>2</sup> | Vilas | Aldeias | Freguesias |
|-------------------------------|-------|---------|------------|
| 761                           | 1     | 52      | 21         |

**Fonte:** INE, XIV e XV Recenseamentos Gerais da População

De acordo com os Censos de 2021, o concelho de Mogadouro tem 8.301 habitantes como população residente e uma densidade populacional de 10,9 hab./km<sup>2</sup>, como se pode verificar na **tabela 2**.

*Tabela 2 - Densidade populacional- NUT III - Alto Trás-os-Montes*

| Zona geográfica      | N.º médio de indivíduos por Km <sup>2</sup> |       |
|----------------------|---|-------|
|                      | 2011  | 2021  |
| Portugal             | 114,5                                       | 112,2 |
| Continente           | 112,8                                       | 110,6 |
| Alfândega da Fé      | 15,9  | 13,4  |
| Bragança             | 30,1  | 29,5  |
| Macedo de Cavaleiros | 22,6  | 20,4  |
| Miranda do Douro     | 15,4  | 13,3  |
| Mirandela            | 36,2  | 32,5  |
| <b>Mogadouro</b>     | 12,5  | 10,9  |
| Vila Flor            | 25,2  | 22,8  |
| Vimioso              | 9,7   | 8,6   |
| Vinhais              | 13  | 11,2  |

**Fonte:** INE, XIV e XV Recenseamentos Gerais da População

### 3.1.1. Evolução da população

De acordo com os resultados dos censos de 2021 divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, expressos na tabela 3 abaixo, a população residente em Portugal sofreu uma ligeira diminuição (-2,1%) face ao ano 2011, fixando-se em 10 343 066 habitantes.

*Tabela 3 Evolução da população em Portugal*

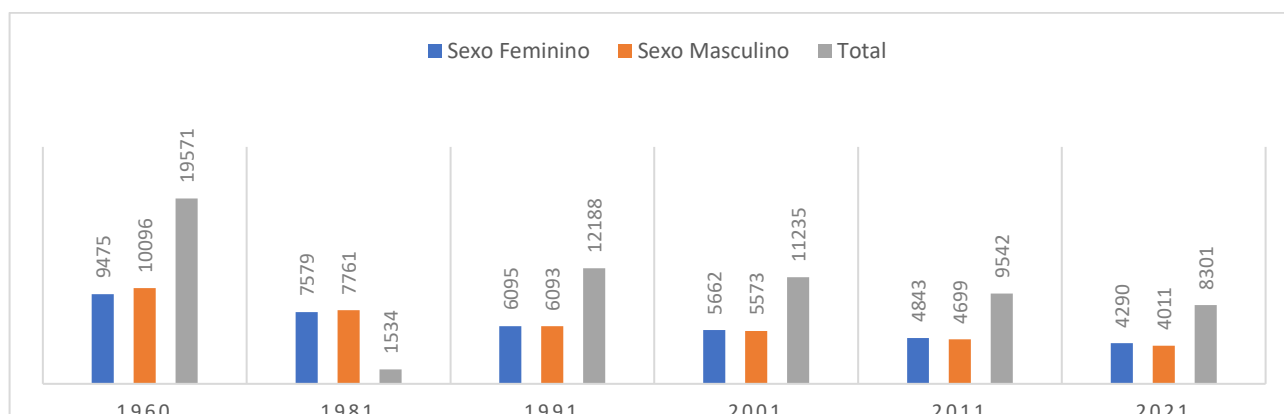
| Anos | Sexo      |           | Total      |
|------|-----------|-----------|------------|
|      | Feminino  | Masculino |            |
| 1960 | 4.634.976 | 4.254.416 | 8.889.392  |
| 1970 | 4.553.892 | 4.109.360 | 8.663.252  |
| 1981 | 5.095.299 | 4.737.715 | 9.833.014  |
| 1991 | 5.110.372 | 4.756.775 | 9.867.147  |
| 2001 | 5.355.976 | 5.000.141 | 10.356.117 |
| 2011 | 5.515.578 | 5.046.600 | 10.562.178 |
| 2021 | 5.422.846 | 4.920.220 | 10.343.066 |

Fontes: INE - X, XI, XII, XIII, XIV, XV e XVI Recenseamentos Gerais da População

Fonte: PORDATA

Relativamente ao concelho de Mogadouro os resultados do Censos de 2021 apontam para um total de 8.301 habitantes, dos quais 4 290 munícipes pertenciam ao sexo feminino e 4 011 ao sexo masculino, uma variação de menos 1.241 habitantes em relação ao ano de 2011.

*Gráfico 1- Evolução da população no concelho de Mogadouro*



Fonte: Decenal - INE, Recenseamento da População e Habitação

No **gráfico 1** pode confirmar-se que desde 1960 até ao último recenseamento, Mogadouro têm tido uma quebra acentuada do número de população residente no concelho de Mogadouro.

### 3.1.2. População residente – Variação da população

Através da tabela 4 pode verificar-se que a população total do concelho de Mogadouro sofreu uma diminuição considerável entre os anos 2011 e 2021, perdendo nesta década 1.241 habitantes, o que se traduz num decréscimo populacional de 13,01%.

Ao nível das freguesias, as que perderam mais habitantes entre 2011 e 2021 foram Penas Roias (-27.2%), São Martinho do Peso (-28.2%) e Travanca (-30.8%) e a que menos residentes perdeu foi Brunhoso com -1.9%, perdendo apenas quatro habitantes.

Em contrapartida, Vale da Madre aumentou a sua população em (5,8%), e a União de freguesias de Vilarinho dos Galegos e Ventozelo em 6.2%.

Tabela 4 População residente – variação da população por freguesia – entre 2011 e 2021 (%)

| Zona geográfica                          | População residente |         | População residente por freguesia - variação entre 2011 e 2021 (%) |
|--|---------------------|---------|--|
|  | Em 2011             | Em 2021 | Var. Total   |
|  | Total               |         |  |
| <b>Concelho de Mogadouro</b>             | 9542                | 8.301   | -13,01   |
| Azinhoso                                 | 307                 | 241     | -21.5%   |
| Bemposta                                 | 602                 | 497     | -17.4%   |
| Bruçó                                    | 211                 | 166     | -21.3%   |
| Brunhoso                                 | 216                 | 212     | -1.9%  |
| Castelo Branco                           | 449                 | 330     | -26.5%   |
| Castro Vicente                           | 337                 | 265     | -21.4%   |
| Meirinhos                                | 287                 | 250     | -12.9%   |
| Paradela                                 | 156                 | 127     | -18.6%   |
| Penas Roias                              | 382                 | 278     | -27.2%   |
| Peredo da Bemposta                       | 188                 | 185     | -1.6%  |
| Saldanha                                 | 165                 | 133     | -19.4%   |
| São Martinho do Peso                     | 355                 | 255     | -28.2%   |
| Tó                                       | 154                 | 136     | -11,7%   |
| Travanca                                 | 172                 | 119     | -30.8%   |
| U.F. Brunhosinho, Castanheira e Sanhoane | 289                 | 216     | -25.3%   |

|   |      |       |        |
|---|------|-------|--------|
| União das freguesias de Mogadouro, Valverde, Vale de Porco e Vilar de Rei | 3887 | 3 603 | -7.31  |
| União de freguesias de Remondes e Soutelo                                 | 341  | 285   | -16.4% |
| União de freguesias de Vilarinho dos Galegos e Ventozelo                  | 336  | 357   | +6.2%  |
| Urrós   | 318  | 250   | -21.4% |
| Vale da Madre   | 156  | 165   | +5.8%  |
| Vila de Ala   | 234  | 231   | -1.3%  |

**Fonte:** Decenal - INE, Recenseamento da População e Habitação 2011 e 2021

### 3.1.3. População Residente, segundo os grupos etários, por freguesia

Através **tabela 5**, verificamos que à data da recolha dos Censos de 2021, havia no concelho de Mogadouro uma maior percentagem de população em idade ativa, dos 25 e os 64 anos de idade.

Analisando ao nível das freguesias, pode verifica-se que Bemposta (31) e a União das freguesias de Mogadouro, Valverde, Vale de Porco e Vilar de Rei (410) são aquelas apresentam um maior número de crianças entre os 0 e os 14 anos, em relação ao total da população. Por sua vez, as freguesias de São Martinho do Peso (3) e Travanca (2) são as que têm menos população nesta faixa etária.

Quanto à população jovem dos 15 aos 24 anos de idade, verifica-se uma maior proporção desta faixa etária nas freguesias de União de freguesias de Vilarinho dos Galegos e Ventozelo (27) e na União das freguesias de Mogadouro, Valverde, Vale de Porco e Vilar de Rei (304), e as menores percentagens nas freguesias de Travanca (1) e Azinhoso (6).

A maioria da população do concelho entre os 25 e os 64 anos reside na freguesia de Bemposta (325) e na União das freguesias de Mogadouro, Valverde, Vale de Porco e Vilar de Rei (1858), enquanto a menor percentagem da população encontra-se em Travanca (40) e Paradela (57).

Segundo a tabela abaixo, é a União das freguesias de Mogadouro, Valverde, Vale de Porco e Vilar de Rei (1031). E na Freguesia de Bemposta (206) que residem mais habitantes com idades compreendidas entre os 65 anos ou mais.

As freguesias de Saldanha (48) e Vale da Madre (56) são aquelas onde reside uma menor percentagem de população com 65 ou mais anos.

Perante a **tabela 5** e o **gráfico 2**, pode afirmar-se que o concelho de Mogadouro tem vindo a assistir a um aumento do número de população idosa e a uma redução do número de população jovem e de população em idade ativa.

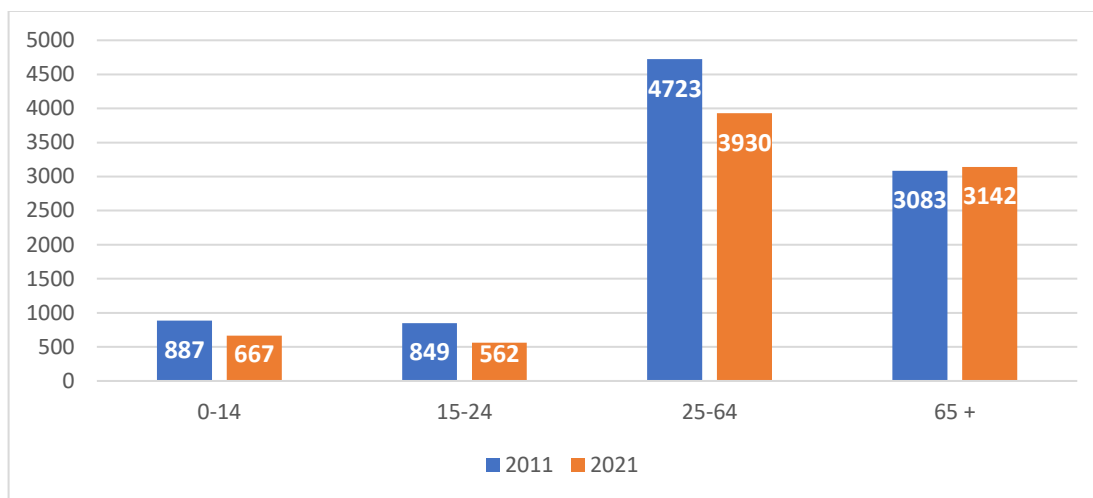


Tabela 5 População residente em 2021 – total e por grupo etário (%), por freguesia

| Zona geográfica   | Total      | 0-14 anos | 15-24 anos | 25-64 anos | 65 e + anos |
|---|------------|-----------|------------|------------|-------------|
| <b>Portugal</b>   | 10 343 066 | 1 331 188 | 10 88 087  | 5 509 152  | 2 423 639   |
| <b>Continente</b>   | 9 855 909  | 1 264 697 | 1 031 659  | 5 225 083  | 2 334 470   |
| <b>Norte</b>  | 3 586 586  | 440 165   | 385 934    | 1 950 231  | 810 256     |
| <b>Terras de Trás-os-Montes</b>   | 107 272    | 10 100    | 9 542      | 51 370     | 36 260      |
| <b>Concelho de Mogadouro</b>  | 8 301      | 667       | 562        | 3 930      | 3 142       |
| Azinhoso  | 241        | 13        | 6          | 103        | 119         |
| Bemposta  | 497        | 31        | 25         | 325        | 206         |
| Bruçó   | 166        | 8         | 8          | 60         | 90          |
| Brunhoso  | 212        | 17        | 17         | 106        | 72          |
| Castelo Branco  | 330        | 17        | 19         | 118        | 176         |
| Castro Vicente  | 265        | 18        | 18         | 129        | 100         |
| Meirinhos   | 250        | 20        | 17         | 117        | 96          |
| Paradela  | 127        | 10        | 10         | 57         | 50          |
| Penas Roias   | 278        | 10        | 19         | 117        | 132         |
| Peredo da Bemposta  | 185        | 10        | 11         | 74         | 90          |
| Saldanha  | 133        | 8         | 8          | 69         | 48          |
| São Martinho do Peso  | 255        | 3         | 7          | 101        | 144         |
| Tó  | 136        | 5         | 7          | 68         | 56          |
| Travanca  | 119        | 2         | 1          | 40         | 76          |
| U.F. Brunhosinho, Castanheira e Sanhoane                                  | 216        | 9         | 11         | 98         | 98          |
| União das freguesias de Mogadouro, Valverde, Vale de Porco e Vilar de Rei | 3603       | 410       | 304        | 1858       | 1031        |
| União de freguesias de Remondes e Soutelo                                 | 285        | 17        | 15         | 136        | 117         |
| União de freguesias de Vilarinho dos Galegos e Ventozelo                  | 357        | 18        | 27         | 166        | 146         |
| Urrós   | 250        | 15        | 8          | 97         | 130         |
| Vale da Madre   | 165        | 15        | 10         | 84         | 56          |
| Vila de Ala   | 231        | 11        | 14         | 97         | 109         |

**Fonte:** INE- censos 2021

Gráfico 2 População residente por grupos etários

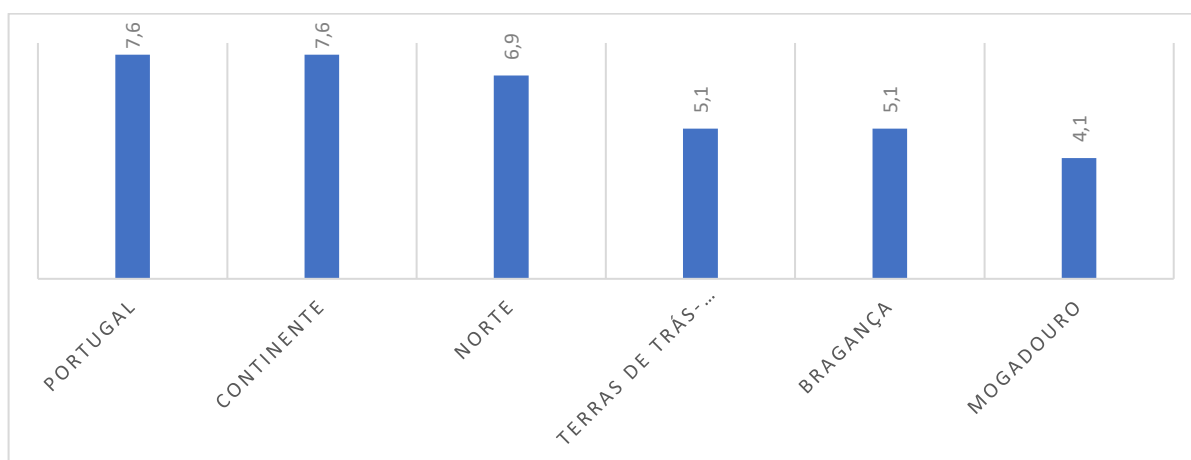


**Fonte:** INE

A taxa bruta de natalidade refere-se ao número de nados-vivos ocorridos durante um determinado período de tempo (normalmente um ano civil) relativamente à população média desse período (metainformação -INE).

A nível Nacional temos assistido a um decréscimo do número de nascimentos, não sendo concelho de Mogadouro exceção a esta realidade, pois como pode observar-se no **gráfico 3** o concelho de Mogadouro apresenta uma taxa bruta de natalidade inferior à do restante país.

Gráfico 3 Taxa bruta de natalidade (%) por local de residência (NUTS - 2002); Anual

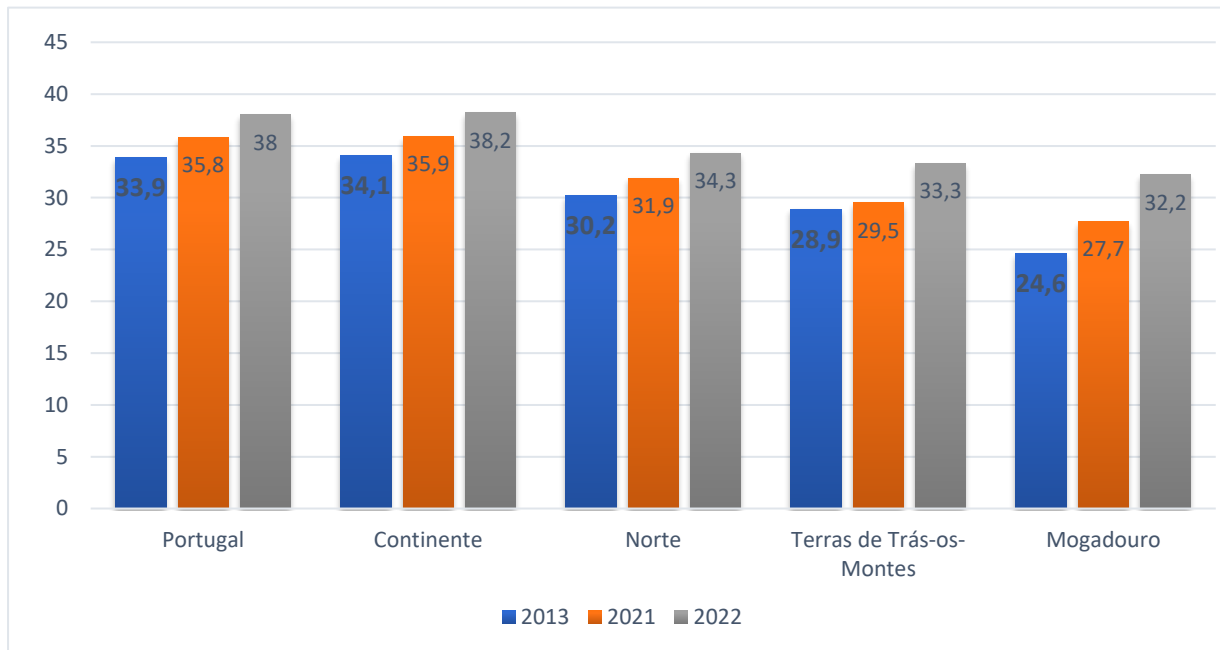


**Fonte:** INE

A taxa de fecundidade traduz-se no número de nascimentos, num determinado período de tempo, por cada 1000 mulheres em idade fértil, ou seja, entre os 15 e os 49 anos de idade (metainformação – INE).

Associada à redução do número de nascimentos verifica-se uma descida da taxa de fecundidade geral. Em Portugal no ano de 2022, a taxa de fecundidade era de 38 nados vivos por cada mil mulheres, e no concelho de Mogadouro 32,2 %, mais 4,5% que no ano de 2021, como se pode constatar no **gráfico 4**.

Gráfico 4 Taxa de fecundidade geral (%) por local de residência



**Fonte:** PORDATA

Como se pode verificar no gráfico 4, acima, as taxas de fecundidade e natalidade no concelho de Mogadouro tende a acompanhar o restante país.

A taxa bruta de nupcialidade diz respeito ao número de casamentos observados durante um determinado período de tempo (normalmente um ano civil), considerando a população média desse período (metainformação – INE).

Como pode ser confirmado na **tabela 6** a taxa bruta de nupcialidade sofreu no concelho de Mogadouro algumas oscilações.

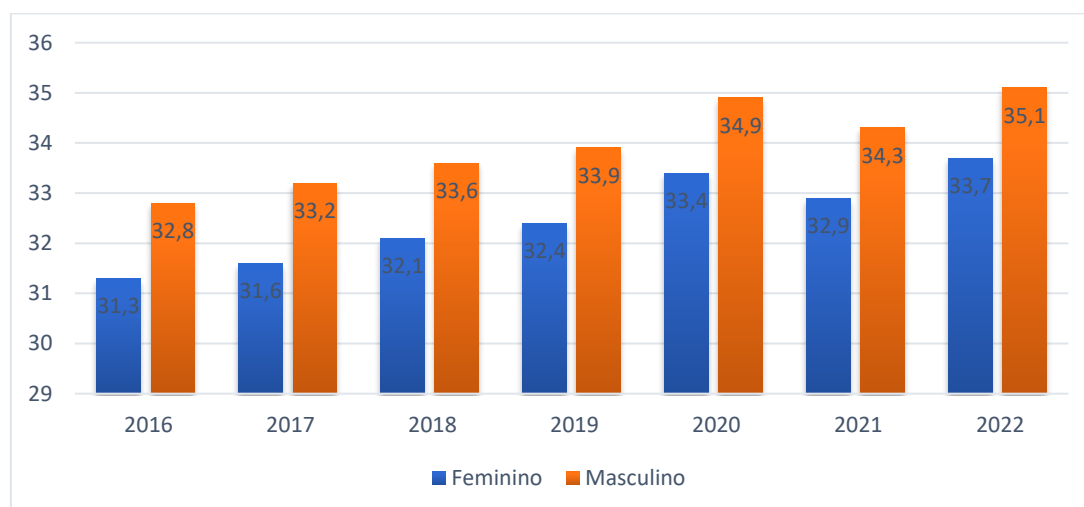
Tabela 6 - Taxa bruta de nupcialidade

| Territórios              | Anos     | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2022 | 2022 |
|--------------------------|----------|------|------|------|------|------|------|------|------|
|                          | Portugal |      | 3,1  | 3,1  | 3,3  | 3,4  | 3,2  | 1,8  | 2,8  |
| Continente               |          | 3,1  | 3,1  | 3,2  | 3,3  | 3,2  | 1,8  | 2,8  | 3,5  |
| Norte                    |          | 3,4  | 3,3  | 3,4  | 3,4  | 3,3  | 1,8  | 3,2  | 3,6  |
| Terras de Trás-os-Montes |          | 3    | 2,6  | 2,7  | 2,7  | 2,1  | 1,1  | 2,1  | 2,6  |
| Mogadouro                |          | 3,3  | 2,2  | 1,7  | 3,3  | 2,5  | 1,7  | 2,4  | 2,8  |

Fonte: PORDATA

Como se pode verificar no gráfico 5, desde 2016 que a idade média do casamento em Portugal tem vindo aumentar, encontrando-se no ano de 2022 nos 35,1 anos para os homens e nos 33,7 anos para as mulheres.

Gráfico 5 Idade média do casamento, por sexo (%) entre 2016 e 2022

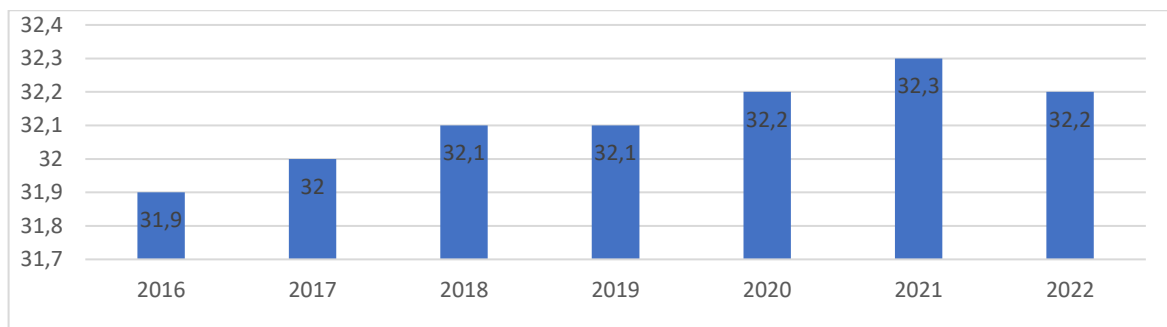


Fonte: INE

Consequência do aumento da idade média do casamento é também o adiamento dos casais em ter o primeiro filho, como se pode verificar no **gráfico 6**, as mulheres têm o primeiro filho cada vez mais tarde. Assim, enquanto em 2016 a idade média da mulher ao nascimento do primeiro filho se situava nos 31,9 anos, no ano 2022 o que se verifica é que em média as mulheres têm o seu primeiro filho aos 32,2 ~~ans~~

O adiamento do nascimento do primeiro filho é condicionado por um conjunto de fatores, entre os quais se destacam a crescente participação das mulheres no mercado de trabalho, as dificuldades decorrentes da conciliação entre a vida familiar e a vida profissional e a instabilidade laboral que condiciona económica e financeiramente as famílias.

Gráfico 6 Idade média da mãe ao nascimento do primeiro filho (%) entre 2016 a 2022



Fonte: INE

A taxa bruta de mortalidade retrata o número de óbitos observados durante um determinado período de tempo (normalmente um ano civil) considerando a população média desse período (metainformação – INE).

Analisando a **tabela 7** pode constatar-se que a nível nacional apenas se verificou uma diminuição da taxa bruta de mortalidade em 2021.

No concelho de Mogadouro a taxa bruta de mortalidade tem vindo a aumentar gradualmente desde 2016 tendo atingido o valor mais elevado em 2021.

Tabela 7 Taxa bruta de mortalidade (%) por local de residência entre 2014 e 2022

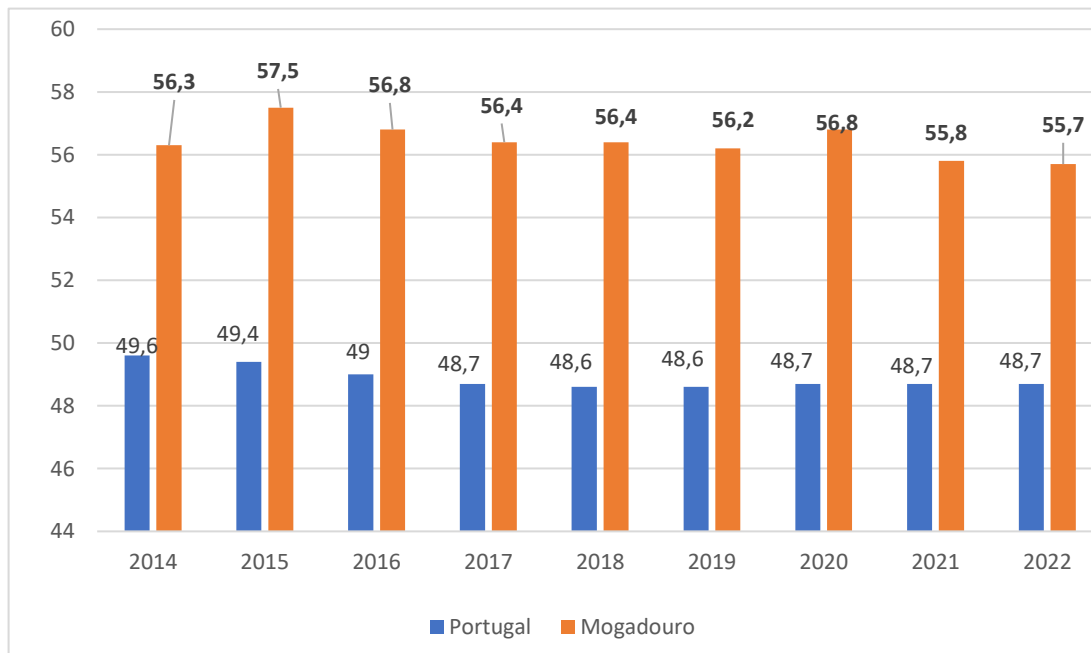
| Área geográfica                 | Taxa bruta de mortalidade (%) por local de residência |      |      |      |      |      |      |      |      |
|---------------------------------|---|------|------|------|------|------|------|------|------|
|                                 | Período de referência dos dados                       |      |      |      |      |      |      |      |      |
|                                 | 2014  | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
| <b>Portugal</b>                 | 10,1  | 10,5 | 10,7 | 10,6 | 10,9 | 10,8 | 11,9 | 12   | 11,9 |
| <b>Continente</b>               | 10,1  | 10,5 | 10,7 | 10,7 | 11   | 10,8 | 11,9 | 12,1 | 11,9 |
| <b>Norte</b>                    | 8,9   | 9,3  | 9,5  | 9,5  | 9,8  | 9,7  | 11,1 | 10,3 | 10,7 |
| <b>Terras de Trás-os-Montes</b> | 13,7  | 15,4 | 14,7 | 15,1 | 14,9 | 15,7 | 17,8 | 17,1 | 16,4 |
| <b>Alfândega da Fé</b>          | 18,1  | 18,6 | 14,8 | 17,4 | 15,1 | 17,7 | 23   | 24,4 | 20,7 |
| <b>Bragança</b>                 | 12,7  | 13,6 | 12,2 | 12,4 | 13,2 | 14   | 16,8 | 13,6 | 13,6 |
| <b>Macedo de Cavaleiros</b>     | 12,3  | 15,9 | 13,7 | 13,1 | 15,2 | 15,4 | 16,4 | 15,9 | 17,6 |
| <b>Miranda do Douro</b>         | 16,2  | 15,3 | 18,4 | 21,2 | 15,7 | 16,7 | 19   | 22,2 | 16,3 |
| <b>Mirandela</b>                | 12,1  | 14   | 14,3 | 14,5 | 14,4 | 13,9 | 16   | 15,7 | 15,7 |
| <b>Mogadouro</b>                | 15,1  | 15,8 | 16,1 | 16,6 | 15,3 | 16,3 | 18,2 | 20,5 | 14,5 |
| <b>Vila Flor</b>                | 14,2  | 17,2 | 14,2 | 14,5 | 17,5 | 17   | 14,7 | 19,7 | 19,7 |
| <b>Vimioso</b>                  | 17,7  | 27,7 | 21,9 | 26,3 | 15,7 | 27,6 | 27,4 | 20,5 | 22,7 |
| <b>Vinhais</b>                  | 17  | 16,2 | 19,7 | 18,2 | 19,2 | 19,2 | 22,9 | 22,6 | 23,1 |

Fonte: INE

Embora se verifique uma elevada taxa de mortalidade no concelho de Mogadouro, é de salientar o aumento da taxa de longevidade local nos últimos treze anos, tal como se pode confirmar no **gráfico 7**.

A taxa de longevidade refere-se à relação entre a população mais idosa (75 ou mais anos) e a população idosa (65 ou mais anos) (metainformação - INE).

Pode então concluir-se que no conjunto das pessoas com 65 e mais anos, se verifica um aumento do número de pessoas com 75 e mais anos de idade entre os anos 2014 e 2021.



*Gráfico 7 Taxa de longevidade local*

**Fonte:** INE

A taxa de crescimento migratório é o saldo migratório, ou seja, a diferença entre imigrantes e emigrantes, por cada mil residentes. Quanto mais alta é a taxa, maior é o contributo do saldo migratório para o crescimento da população (metainformação – Eurostat).

Como se pode verificar no **gráfico 8**, o concelho de Mogadouro registou um aumento da taxa de crescimento migratória, tornando a partir de 2018 essa taxa positiva, o que significa que o número de emigrações (saídas) tem sido inferior ao número de imigrações (entradas). A realidade concelhia acompanha a média nacional.

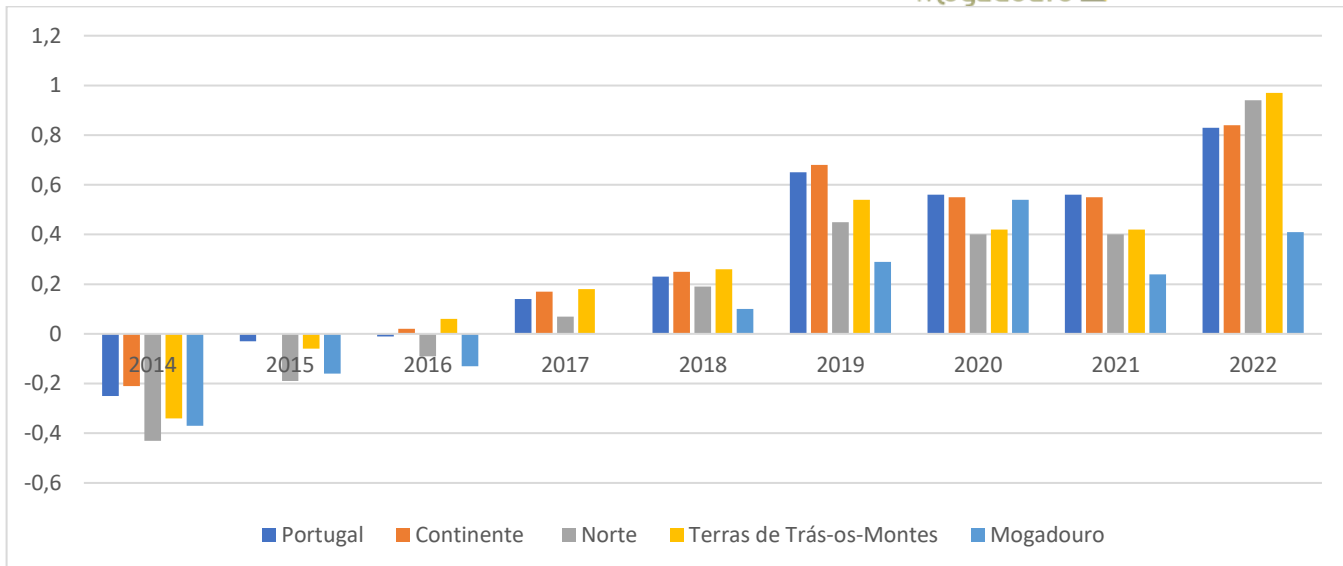


Gráfico 8 Evolução da taxa de crescimento migratório entre 2014 e 2022 por local de residência

**Fonte:** Anual- INE, Indicadores estatísticos

A taxa bruta de crescimento natural é o saldo natural, ou seja, a diferença entre os nascimentos e as mortes, por cada 1000 residentes. Quanto mais alta for a taxa, maior é o contributo do saldo natural para o crescimento da população (metainformação – INE).

Nos últimos anos a taxa de crescimento natural tem vindo a diminuir, apresentando o concelho de Mogadouro, como pode ser verificado no **gráfico 9**, uma taxa negativa desde o ano 2001.

A **tabela 8** mostra que em 2022 quer o território nacional quer o concelho de Mogadouro apresentavam taxas de crescimento natural negativas (-0,39% e -0,98 respetivamente).

O saldo natural de valor negativo é consequência direta do facto do número de nados vivos ser inferior ao número de óbitos registados no concelho.

De facto, como anteriormente se observou no **gráfico 8**, no concelho de Mogadouro em 2022, a taxa bruta de natalidade fixava-se nos 4,1 nados vivos por cada mil habitantes enquanto a taxa bruta de mortalidade (**tabela 7**) rondava os 14,5 óbitos por cada mil indivíduos.

Tabela 8 Estimativas provisórias anuais da população residente em 2013

| Período de referência dos dados | Local de residência (NUTS - 2013) (1) | Taxa de crescimento efetivo (%) | Taxa de crescimento natural (%) |
|---------------------------------|---------------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|
|                                 |                                       | %                               | %                               |
| 2022                            | Portugal                              | 0,44                            | -0,39                           |
|                                 | Continente                            | 0,45                            | -0,39                           |
|                                 | Norte                                 | 0,59                            | -0,35                           |
|                                 | Terras de Trás-os-Montes              | -0,10                           | -1,07                           |
|                                 | Alfândega da Fé                       | -1,04                           | -1,41                           |
|                                 | Bragança                              | 0,69                            | -0,66                           |
|                                 | Macedo de Cavaleiros                  | -0,12                           | -1,22                           |
|                                 | Miranda do Douro                      | -0,97                           | -1,26                           |
|                                 | Mirandela                             | -0,18                           | -1,03                           |
|                                 | Mogadouro                             | -0,57                           | -0,98                           |
|                                 | Vila Flor                             | -0,48                           | -1,41                           |
|                                 | Vimioso                               | 0,12                            | -1,79                           |
|                                 | Vinhais                               | -1,47                           | -1,86                           |

Fonte: INE

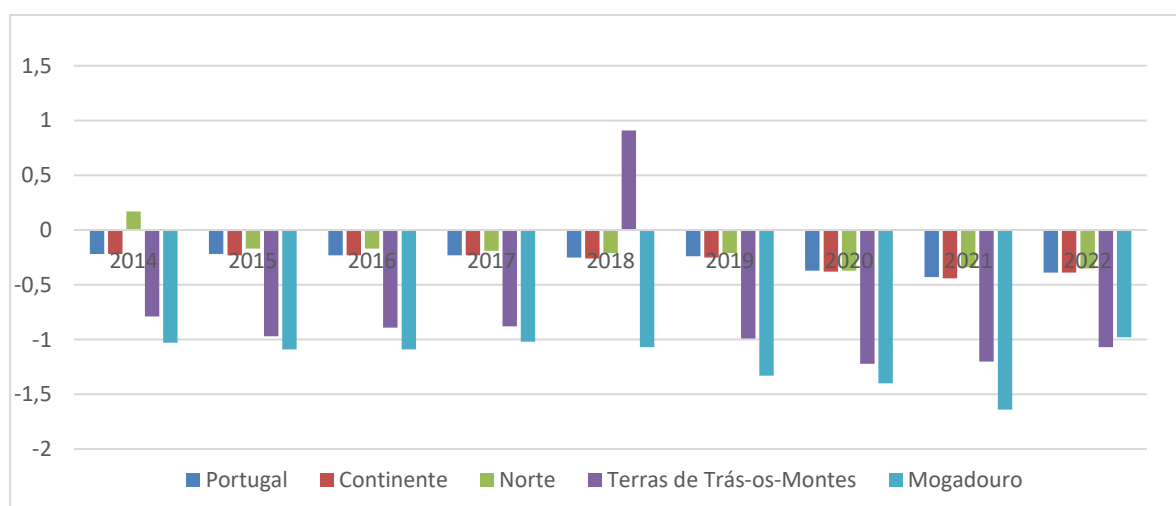


Gráfico 9 - Taxa de crescimento natural por local de residência

Fonte: INE



A taxa de crescimento efetivo negativa é comum a todo o território nacional até ao ano de 2019 como se pode comprovar no **gráfico 10**.

Pela conjugação dos valores apresentados, da taxa de crescimento natural e da taxa de crescimento migratório resulta, no concelho de Mogadouro, uma taxa de crescimento efetivo negativa, entre os anos de 2014 (-1,40%) e 2022 (-0,57%).

A taxa de crescimento efetivo corresponde à variação populacional observada num determinado período de tempo (geralmente um ano civil), relativamente à população média desse período (metainformação – INE).

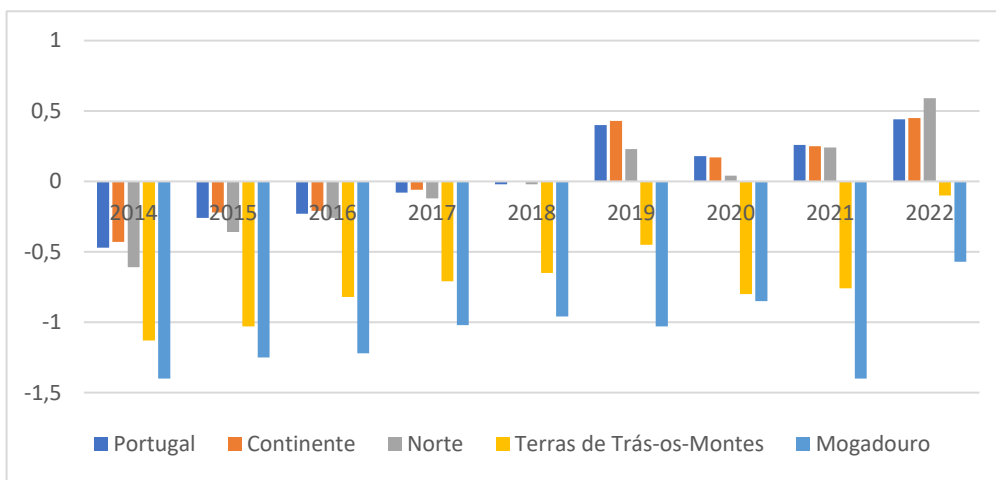


Gráfico 10 Evolução da taxa de crescimento efetivo entre 2014 e 2022, por local de residência

**Fonte:** Anual- INE, Indicadores estatístico

Os indicadores estatísticos apresentados descortinam, a tendência demográfica local para o decréscimo sucessivo da população, explicado, por um lado, pelo aumento do índice de longevidade e pela taxa de crescimento natural negativa que conduzem ao envelhecimento da população e, por outro, pela saída da população jovem para outras áreas de residência.

Paralelamente observa-se a diminuição da taxa de fecundidade e consequentemente, da taxa de natalidade, que refletem as transformações estruturais que se têm vindo a fazer sentir nos agregados familiares, nomeadamente no facto de os casais adiarem, cada vez mais, o casamento e o nascimento do primeiro filho.

### 3.1.4. População Estrangeira em Mogadouro

A análise da evolução da população estrangeira a residir em Portugal implica a consideração de diversos aspetos, nomeadamente a evolução legislativa ocorrida nos últimos anos e respetivos impactos no número de residentes legais, o facto de Portugal ser um país de “regimemisto” de migrações ao ser simultaneamente recetor e emissor de migrantes, as relações históricas e culturais com outros países, os impactos da operacionalização de políticas de imigração, bem como os contextos económico e social português e dos países de origem.

Assim, a avaliação da informação quantitativa deverá considerar todos os aspetos que influenciam a realidade migratória, bem como um aumento do número de estrangeiros residentes em Portugal, totalizando 698 536 cidadãos com título de residência válido nos últimos censos, 2021.

A nível local, como se pode verificar na **tabela 9** entre 2014 e 2021 houve oscilações, no entanto desde 2019 a população estrangeira com estatuto legal de residente a residir no concelho de Mogadouro, tem aumentado, sendo nos censos de 2021, noventa e dois (92) imigrantes.

*Tabela 9 População estrangeira com estatuto legal de residente por anos em Mogadouro*

| 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
|------|------|------|------|------|------|------|------|
| 78   | 72   | 76   | 75   | 77   | 74   | 85   | 92   |

**Fonte:** INE

Do universo populacional constituído por estrangeiros com estatuto legal a residir no concelho em 2013, como se pode confirmar na **tabela 10**, a maioria é oriunda do Brasil (33), da Índia (31) e da Espanha (24).

A população residente no concelho de Mogadouro, em 2022, que apresenta menor expressão é proveniente da Roménia, do Reino Unido e de outros Países Americanos (1).

Tabela 10 População estrangeira com estatuto legal de residente com total e por algumas nacionalidades

|                          | Total       | Espanha | França | Reino Unido | Roménia | Outros países europeus | Angola | Brasil | Outros países americanos | China  | Índia | Outros países asiáticos |     |         |      |        |     |        |      |        |      |        |      |
|--------------------------|-------------|---------|--------|-------------|---------|------------------------|--------|--------|--------------------------|--------|-------|-------------------------|-----|---------|------|--------|-----|--------|------|--------|------|--------|------|
| <b>Anos</b>              | <b>2022</b> |         |        |             |         |                        |        |        |                          |        |       |                         |     |         |      |        |     |        |      |        |      |        |      |
| Portugal                 | 781 247     | 19 508  | 2,5    | 27 512      | 3,5     | 45 218                 | 5,8    | 23 393 | 3,0                      | 83 094 | 10,6  | 31 614                  | 4,0 | 239 676 | 30,7 | 29 082 | 3,7 | 21 996 | 2,8  | 35 413 | 4,5  | 42 590 | 5,5  |
| Continente               | 764 349     | 18 812  | 2,5    | 26 934      | 3,5     | 43 566                 | 5,7    | 23 126 | 3,0                      | 78 409 | 10,3  | 31 533                  | 4,1 | 237 575 | 31,1 | 25 532 | 3,3 | 21 419 | 2,8  | 35 345 | 4,6  | 42 320 | 5,5  |
| Norte                    | 119 385     | 4 409   | 3,7    | 3 269       | 2,7     | 1 934                  | 1,6    | 1 349  | 1,1                      | 7 413  | 6,2   | 4 008                   | 3,4 | 59 226  | 49,6 | 6 201  | 5,2 | 4 471  | 3,7  | 2 767  | 2,3  | 5 108  | 4,3  |
| Terras de Trás-os-Montes | 4 377       | 236     | 5,4    | 67          | 1,5     | 21                     | 0,5    | 84     | 1,9                      | 434    | 9,9   | 205                     | 4,7 | 1 027   | 23,5 | 78     | 1,8 | 129    | 2,9  | 45     | 1,0  | 163    | 3,7  |
| Alfândega da Fé          | 155         | 4       | 2,6    | 4           | 2,6     | 0                      | 0,0    | 5      | 3,2                      | 113    | 72,9  | 2                       | 1,3 | 9       | 5,8  | 0      | 0,0 | 7      | 4,5  | 8      | 5,2  | 1      | 0,6  |
| Bragança                 | 2 713       | 103     | 3,8    | 25          | 0,9     | 11                     | 0,4    | 16     | 0,6                      | 73     | 2,7   | 168                     | 6,2 | 672     | 24,8 | 40     | 1,5 | 47     | 1,7  | 5      | 0,2  | 64     | 2,4  |
| Macedo de Cavaleiros     | 304         | 23      | 7,6    | 10          | 3,3     | 2                      | 0,7    | 4      | 1,3                      | 133    | 43,8  | 2                       | 0,7 | 57      | 18,8 | 6      | 2,0 | 15     | 4,9  | 0      | 0,0  | 8      | 2,6  |
| Miranda do Douro         | 124         | 32      | 25,8   | 4           | 3,2     | 1                      | 0,8    | 1      | 0,8                      | 1      | 0,8   | 0                       | 0,0 | 48      | 38,7 | 11     | 8,9 | 5      | 4,0  | 0      | 0,0  | 1      | 0,8  |
| Mirandela                | 637         | 24      | 3,8    | 13          | 2,0     | 3                      | 0,5    | 8      | 1,3                      | 18     | 2,8   | 21                      | 3,3 | 126     | 19,8 | 11     | 1,7 | 23     | 3,6  | 0      | 0,0  | 84     | 13,2 |
| Mogadouro                | 122         | 24      | 19,7   | 4           | 3,3     | 1                      | 0,8    | 1      | 0,8                      | 2      | 1,6   | 7                       | 5,7 | 33      | 27,0 | 1      | 0,8 | 13     | 10,7 | 31     | 25,4 | 5      | 4,1  |
| Vila Flor                | 190         | 6       | 3,2    | 4           | 2,1     | 0                      | 0,0    | 43     | 22,6                     | 84     | 44,2  | 1                       | 0,5 | 25      | 13,2 | 0      | 0,0 | 8      | 4,2  | 1      | 0,5  | 0      | 0,0  |
| Vimioso                  | 68          | 11      | 16,2   | 2           | 2,9     | 1                      | 1,5    | 1      | 1,5                      | 9      | 13,2  | 0                       | 0,0 | 30      | 44,1 | 5      | 7,4 | 5      | 7,4  | 0      | 0,0  | 0      | 0,0  |
| Vinhais                  | 64          | 9       | 14,1   | 1           | 1,6     | 2                      | 3,1    | 5      | 7,8                      | 1      | 1,6   | 4                       | 6,3 | 27      | 42,2 | 4      | 6,3 | 6      | 9,4  | 0      | 0,0  | 0      | 0,0  |

Fonte: INE

Como se pode verificar na tabela 9, acima, Bragança é a o concelho que mais população estrangeira com estatuto legal de residente tem e Vinhais o menor.

Podemos ainda verificar que no concelho de Mogadouro no ano de 2022 a população estrangeira com estatuto legal de residente era na sua maioria de nacionalidade brasileira e indiana, e na sua minoria no Reino Unido e Roménia.

### 3.1.5. Estrutura Etária

Paralelamente à diminuição da taxa de crescimento efetivo verifica-se um contínuo envelhecimento demográfico, resultante do declínio das taxas de natalidade e fecundidade e do aumento da longevidade. O panorama municipal acompanha a tendência nacional no que concerne à estrutura etária da população. No entanto, o processo de envelhecimento desenvolve-se a um ritmo mais acelerado do que no restante país.

De acordo com os resultados dos censos 2021 e como se pode verificar na **tabela 11**, no concelho de Mogadouro as pessoas com 65 e mais anos representam 37,9% do total da população, enquanto 47,3% se situam na faixa etária dos 25 aos 64 anos. A população com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos apenas representa 6,8% e a população entre os 0 e os 14 anos corresponde apenas a 8,0% do total da população do concelho.

Uma análise comparativa permite-nos constatar que o Município de Mogadouro detém uma percentagem de jovens entre os 0 e os 14 anos, significativamente inferior (8,0%) à verificada em Portugal (12,8%). No escalão dos 15 aos 24 anos assinala valores ligeiramente mais baixos, sendo que no concelho a taxa registada é de 6,8% enquanto a média nacional se situa nos 10,5%. A faixa etária dos 25 aos 64 anos é mais reduzida no concelho (47,3%) do que a nível nacional (53,0%). Por fim, e no que respeita às pessoas com 65 ou mais anos de idade, verifica-se que a percentagem do município (37,9%) é muito superior à média nacional (23,4%).

Tabela 11 Número da população por estrutura etária de Mogadouro por freguesias

| Territórios<br>Zona geográfica  | Total      | 0-14 anos |      | 15-24 anos |      | 25-64 anos |      | 65 e + anos |      |
|---|------------|-----------|------|------------|------|------------|------|-------------|------|
|   |            | Nº        | %    | Nº         | %    | Nº         | %    | Nº          | %    |
| <b>Portugal</b>   | 10 343 066 | 1 331 188 | 12,8 | 10 88 087  | 10,5 | 5 509 152  | 53,3 | 2 423 639   | 23,4 |
| <b>Continente</b>   | 9 855 909  | 1 264 697 | 12,8 | 1 031 659  | 10,5 | 5 225 083  | 53   | 2 334 470   | 23,7 |
| <b>Norte</b>  | 3 586 586  | 440 165   | 12,3 | 385 934    | 10,7 | 1 950 231  | 54,4 | 810 256     | 22,6 |
| <b>Terras de Trás-os-Montes</b>   | 107 272    | 10 100    | 9,4  | 9 542      | 8,9  | 51 370     | 47,9 | 36 260      | 33,8 |
| <b>Concelho de Mogadouro</b>  | 8 301      | 667       | 8,0  | 562        | 6,8  | 3 930      | 47,3 | 3 142       | 37,9 |
| Azinhoso  | 241        | 13        | 5,4  | 6          | 2,5  | 103        | 42,7 | 119         | 49,4 |
| Bemposta  | 587        | 31        | 6,2  | 25         | 5,0  | 325        | 65,4 | 206         | 41,1 |
| Bruçó   | 166        | 8         | 4,8  | 8          | 4,8  | 60         | 36,1 | 90          | 54,2 |
| Brunhoso  | 212        | 17        | 8,0  | 17         | 8,0  | 106        | 50   | 72          | 34,0 |
| Castelo Branco  | 330        | 17        | 0,52 | 19         | 5,8  | 118        | 35,8 | 176         | 53,2 |
| Castro Vicente  | 265        | 18        | 6,8  | 18         | 6,8  | 129        | 48,7 | 100         | 37,7 |
| Meirinhos   | 250        | 20        | 8    | 17         | 6,8  | 117        | 46,8 | 96          | 38,4 |
| Paradela  | 127        | 10        | 7,9  | 10         | 7,9  | 57         | 44,9 | 50          | 39,3 |
| Penas Roias   | 278        | 10        | 3,6  | 19         | 6,8  | 117        | 42,1 | 132         | 47,8 |
| Peredo da Bemposta  | 185        | 10        | 5,4  | 11         | 5,9  | 74         | 40,0 | 90          | 48,6 |
| Saldanha  | 133        | 8         | 6,0  | 8          | 6,0  | 69         | 51,9 | 48          | 36,1 |
| São Martinho do Peso  | 255        | 3         | 1,8  | 7          | 2,7  | 101        | 39,6 | 144         | 56,5 |
| Tó  | 136        | 5         | 3,7  | 7          | 5,1  | 68         | 50,0 | 56          | 41,2 |
| Travanca  | 119        | 2         | 1,7  | 1          | 0,8  | 40         | 33,6 | 76          | 63,9 |
| U.F. Brunhosinho, Castanheira e Sanhoane                                  | 216        | 9         | 4,2  | 11         | 5,0  | 98         | 45,4 | 98          | 45,4 |
| União das freguesias de Mogadouro, Valverde, Vale de Porco e Vilar de Rei | 3603       | 410       | 11,4 | 304        | 8,4  | 1858       | 51,6 | 1031        | 28,6 |
| União de freguesias de Remondes e Soutelo                                 | 285        | 17        | 5,9  | 15         | 5,3  | 136        | 47,7 | 117         | 41,1 |
| União de freguesias de Vilarinho dos Galegos e Ventozelo                  | 357        | 18        | 5,0  | 27         | 7,6  | 166        | 46,5 | 146         | 40,9 |
| Urrós   | 250        | 15        | 6    | 8          | 3,2  | 97         | 38,8 | 130         | 52,0 |
| Vale da Madre   | 165        | 15        | 9,1  | 10         | 6,1  | 84         | 50,9 | 56          | 33,9 |
| Vila de Ala   | 231        | 11        | 4,8  | 14         | 6,0  | 97         | 42   | 109         | 47,2 |

Fonte: INE

Ao analisar-se ao nível das freguesias do concelho relativamente ao ano 2021, verifica-se através da tabela 10, abaixo, que a freguesia de Vale da Madre (9.1%), Brunhoso (8.0%), Paradelas (7,9%) e a União das freguesias de Mogadouro, Valverde, Vale de Porco e Vilar de Rei (11,4%) são aquelas que apresentam maiores percentagens de população entre os 0 e os 14 anos. Pelo contrário as freguesias que apresentam menos população nessa faixa etária são: São Martinho do Peso (1,8%) e Travanca (1,7%).

A freguesia de Brunhoso (8.0%), e a União das freguesias de Mogadouro, Valverde, Vale de Porco e Vilar de Rei (8,4%) são aquelas onde se encontra mais população jovem com idades entre os 15 e os 24 anos e Travanca (0,8%) e Azinhoso (2,5%) são as que possuem menos jovens nestas idades.

A maioria da população em idade ativa, dos 25 aos 64 anos, reside na Freguesia de Bemposta (65,4%), Saldanha (51,9%) e na União das freguesias de Mogadouro, Valverde, Vale de Porco e Vilar de Rei (51,6%), ao passo que Travanca (33,6%) e Castelo Branco (35,8%) têm menos residentes desta faixa etária.

As freguesias que detêm maiores percentagens de população com 65 e mais anos) são Travanca (63,9%) e São Martinho do Peso (56,5%), enquanto as menores percentagens desta população se encontram na freguesia de Vale da Madre (33,9%), Brunhoso (34,0%) e na União das freguesias de Mogadouro, Valverde, Vale de Porco e Vilar de Rei (28,6%).

Em suma, comparando o concelho de Mogadouro e Portugal em geral, verifica-se que o primeiro tem uma menor percentagem de população jovem e em idade ativa do que o restante país, podendo desta forma considerar-se um concelho envelhecido. Perante o **gráfico 11** pode verificar-se que em 2021 as faixas etárias predominantes no concelho são as dos 25 aos 64 anos e a dos 65 e mais anos.

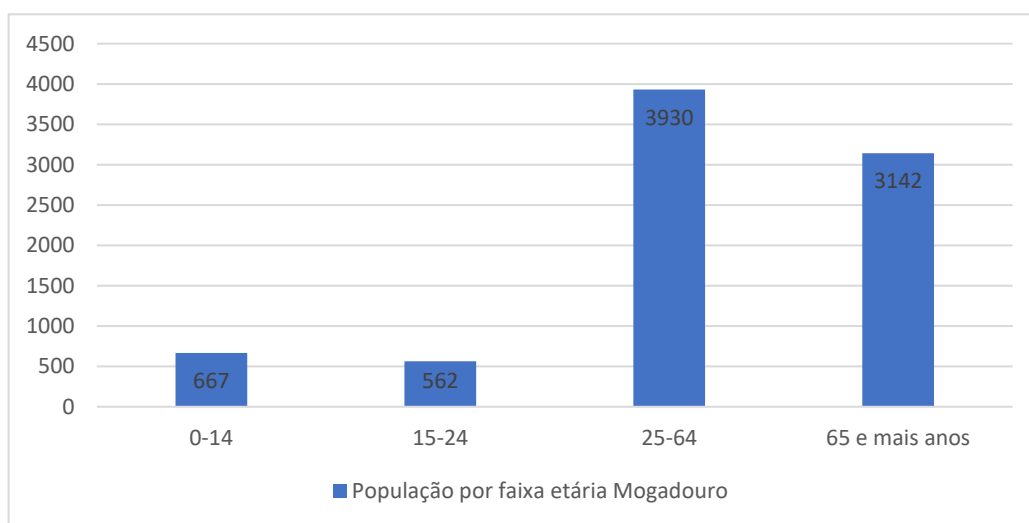


Gráfico 11 Gráfico por grupo etário do concelho de Mogadouro em 2021

Fonte: INE

### 3.1.6. Envelhecimento e Dependência

A análise da população efetuada nas páginas anteriores mostra o progressivo envelhecimento da população do concelho. Esta tendência é confirmada pelo índice de envelhecimento que traduz a relação entre a população idosa (pessoas com 65 ou mais anos) e a população jovem (pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos), (metainformação –INE) obtido em 2022, que como se pode observar no **gráfico 12** no concelho de Mogadouro se fixa nos 479,7 idosos por cada 100 jovens,

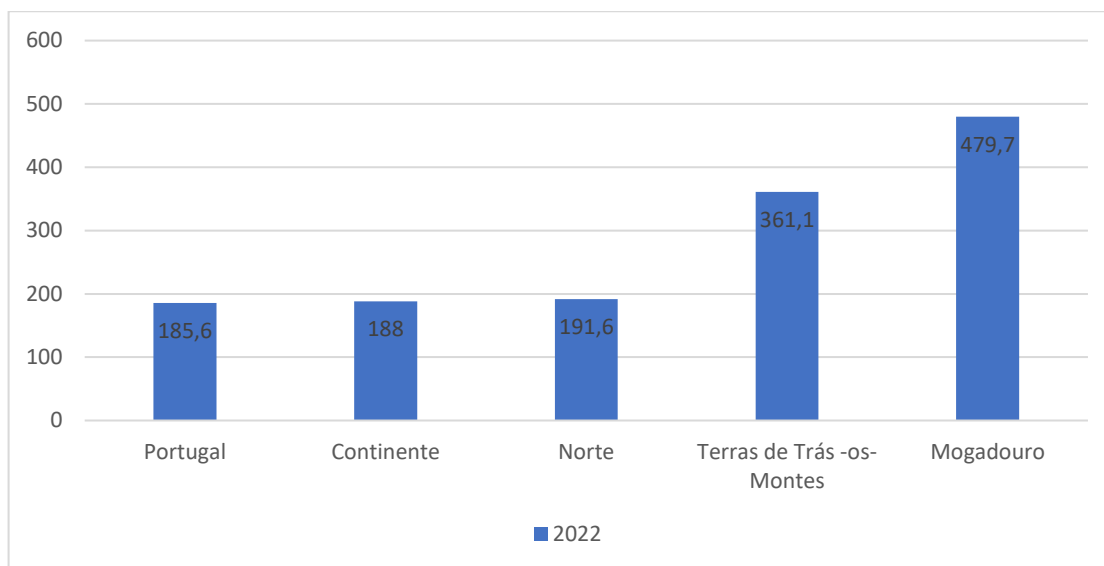


Gráfico 12 Índice de envelhecimento, nº por local de residência e sexo

**Fonte:** INE

De igual modo o índice de dependência de idosos refere-se ao número de pessoas com 65e mais anos por cada 100 pessoas em idade ativa, ou seja, com idades entre os 15 a 64 anos (metainformação – INE). A nível do concelho assinala-se um acréscimo, passando de 71,3% em 2011 para 72,6 % em 2022.

À semelhança do que acontece com o índice de envelhecimento, também o índice de dependência de idosos local se situa acima do registado a nível nacional.

Por sua vez o índice de dependência dos jovens que mede a relação entre a população jovem e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (metainformação – INE) demonstra uma propensão global para diminuir, sendo que em 2011 estava registado como 15,9% em 2022, o concelho de Mogadouro registou o índice de dependência de jovens 15,1%, observando-se uma redução.

A conjugação destes dois índices - dependência de idosos e dependência de jovens – dá lugar ao índice de dependência total. Este índice mostra a relação entre a população jovem e idosa e a população em idade activa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos conjuntamente com as pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (metainformação –

INE). Assim, a diminuição generalizada do índice de dependência de jovens e o aumento expressivo do índice de dependência de idosos conduziu a um agravamento do índice de dependência total.

Como se pode verificar na **tabela 12** e no **gráfico 13**, o índice de dependência total no concelho encontrava-se em 2021 nos 86,0% enquanto em Portugal se situava nos 57,9%. Pode então concluir-se que o índice de dependência total é superior no concelho de Mogadouro do que no restante país.

Tabela 12 Índice de dependência total (n.º) por local de residência

| Local de residência<br>(NUTS -<br>2013) | Índice de dependência total (N.º) por local<br>de residência |      |      |
|---|--|------|------|
|   | Período de referência dos dados                              |      |      |
|   | 2011   | 2021 | 2022 |
|   | N.º  | N.º  | N.º  |
| Portugal                                | 51,9   | 57,9 | 58,4 |
| Continente                              | 52,2   | 58,4 | 59,0 |
| Norte                                   | 47,4   | 54,5 | 55,3 |
| Terras de<br>Trás-os-<br>Montes         | 63,5   | 77,1 | 78,0 |
| Mogadouro                               | 71,4   | 86,0 | 87,8 |

Fonte: INE

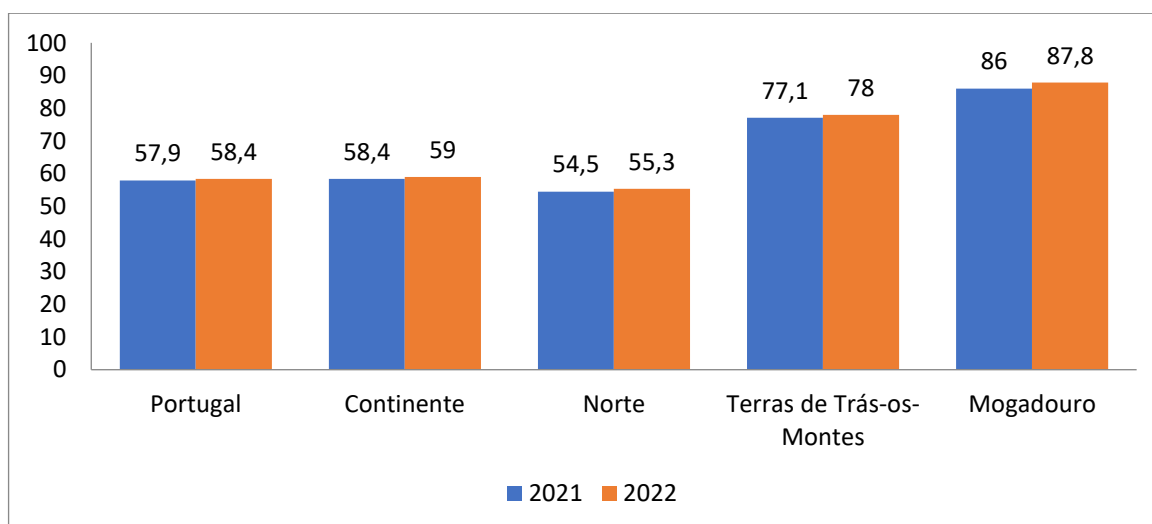


Gráfico 13 índice de dependência total (N.º) por local de residência

Fonte: INE



Verifica-se que o índice de envelhecimento concelhio tem aumentado significativamente, sendo superior ao da realidade nacional. No entanto, a tendência progressiva para o envelhecimento da população afigura-se como uma realidade cada vez mais notória na generalidade dos países desenvolvidos e em vias de desenvolvimento.

No que respeita ao panorama nacional, segundo o Instituto Nacional de Estatística, as projeções da população residente entre 2015 e 2080, de acordo com o cenário central de projeção Portugal perderá população, dos atuais 10,3 para 7,5 milhões de pessoas, o número de jovens irá também diminuir 1,5 para 0,9 milhões e o número de idosos passará de 2,1 para 2,8 milhões.

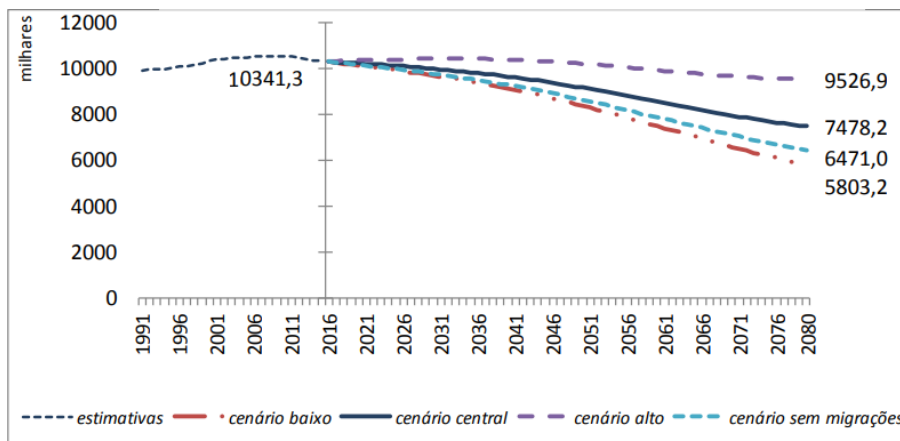


Gráfico 14 Projeções da população residente em Portugal, entre 1991 e 2080 (estimativas e projeções)

Fonte: INE

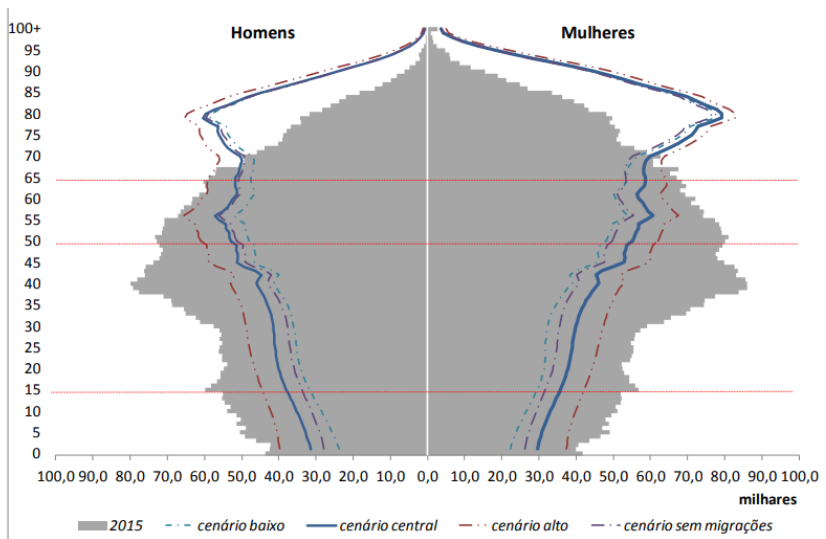


Gráfico 15 Projeções da população residente em Portugal, por sexo e grupo etário, entre 2015 e 2055

Fonte: INE

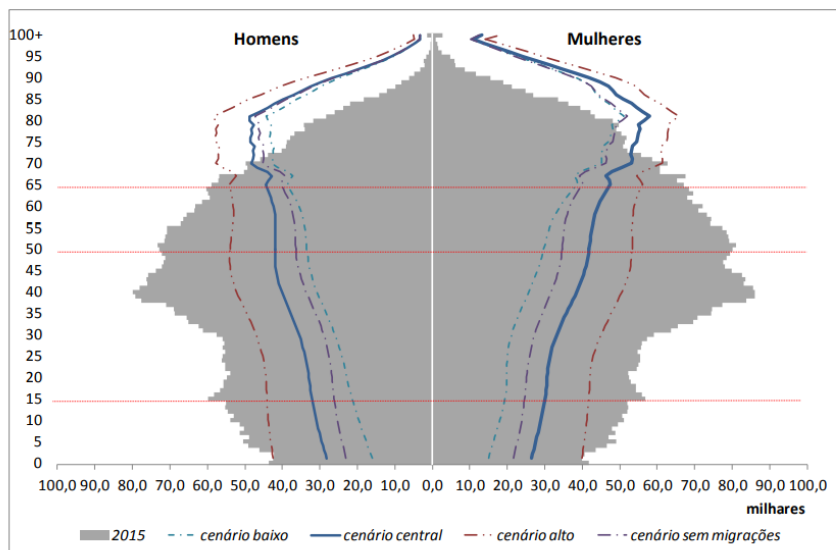


Gráfico 16 Projeções da população residente em Portugal, por sexo e grupo etário, entre 2015 e 2080

Fonte: INE

A diminuição progressiva das taxas de natalidade e de fecundidade a par do aumento da longevidade dos cidadãos na última década têm provocado uma inversão da pirâmide etária, quer pela base (população mais jovem) que diminui, quer pelo topo (população mais idosa) que se perspectiva um aumento cada vez mais acentuado, como se pode constatar nos gráficos anteriores.

### 3.1.7. Estado Civil

Segundo o Instituto Nacional de Estatística, estado civil considera-se uma “Situação jurídica da pessoa composta pelo conjunto das qualidades definidoras do seu estado pessoal face às relações familiares, que constam obrigatoriamente do registo civil. Compreende as seguintes situações: solteiro, casado, viúvo, divorciado.” (metainformação - INE).

Tabela 13 Estado civil da população residente no concelho de Mogadouro

|                          | Anos        | População residente | Estado civil     |             |                  |             |                |             |                |            |
|--------------------------|-------------|---------------------|------------------|-------------|------------------|-------------|----------------|-------------|----------------|------------|
|                          |             |                     | Solteiro         | %           | Casado           | %           | Viúvo          | %           | Divorciado     | %          |
| Concelho de Mogadouro    | 2011        | 9 542               | 2 880            | 30,1        | 5 330            | 55,9        | 1 096          | 11,5        | 236            | 2,5        |
|                          | <b>2021</b> | <b>8 301</b>        | <b>2 595</b>     | <b>31,3</b> | <b>4 230</b>     | <b>50,9</b> | <b>1 032</b>   | <b>12,4</b> | <b>444</b>     | <b>5,3</b> |
| Portugal                 | <b>2021</b> | <b>10 343 066</b>   | <b>4 495 408</b> | <b>43,5</b> | <b>4 237 312</b> | <b>40,9</b> | <b>780 119</b> | <b>7,5</b>  | <b>830 227</b> | <b>8,0</b> |
| Continente               | <b>2021</b> | <b>9 855 909</b>    | <b>4 275 361</b> | <b>43,3</b> | <b>4 045 388</b> | <b>41,0</b> | <b>743 883</b> | <b>7,5</b>  | <b>791 277</b> | <b>8,0</b> |
| Norte                    | <b>2021</b> | <b>3 586 586</b>    | <b>1 469 631</b> | <b>40,9</b> | <b>1 604 343</b> | <b>44,7</b> | <b>257 065</b> | <b>7,2</b>  | <b>255 547</b> | <b>7,1</b> |
| Terras de Trás-os-Montes | <b>2021</b> | <b>107 272</b>      | <b>39 570</b>    | <b>36,8</b> | <b>50 119</b>    | <b>46,7</b> | <b>11 278</b>  | <b>10,5</b> | <b>6 305</b>   | <b>5,8</b> |

**Fonte:** INE, Recenseamento da População e Habitação (dados provisórios)

Através da tabela 13, verificamos que em 2021, a maioria (46,7%) da população residente no concelho de Mogadouro era casada, enquanto 36,8,2% era solteira, 10,5 % viúva e 5,8% divorciada. Comparativamente com a realidade nacional nesse mesmo ano (2121) o concelho de Mogadouro tem um menor número de pessoas solteiras.

Observamos ainda nos últimos censos comparativamente ao ano 2011, o número de pessoas solteiras, viúvas e divorciadas aumentou, diminuindo o número de pessoas casadas.

### 3.1.8. Estrutura familiar

Segundo o Instituto Nacional de Estatística, considera-se família clássica o conjunto de pessoas que têm relações de parentesco (de direito ou de facto) entre si e que residem no mesmo alojamento, podendo ocupar ou não a totalidade do mesmo. A pessoa independente que ocupe uma parte ou a totalidade de um alojamento também se considera como família clássica (metainformação - INE).

Como se pode verificar através da tabela 14, no ano de 2021 encontravam-se 3 625 famílias clássicas a residir no concelho de Mogadouro, menos 314 elementos que no ano de 2011.

Tabela 14 Famílias clássicas no concelho de Mogadouro nos anos 2011 e 2021

| Zona Geográfica       | Anos | Famílias clássicas<br>TOTAL | Famílias Clássicas segundo a Dimensão |      |                 |      |                 |      |                 |      |                         |     |
|-----------------------|------|-----------------------------|---------------------------------------|------|-----------------|------|-----------------|------|-----------------|------|-------------------------|-----|
|                       |      |                             | Com 1 elemento                        | %    | Com 2 elementos | %    | Com 3 elementos | %    | Com 4 elementos | %    | Com 5 ou mais elementos | %   |
| Concelho de Mogadouro | 2011 | 3 939                       | 914                                   | 23,2 | 1514            | 38,4 | 811             | 20,6 | 532             | 13,5 | 168                     | 4,3 |
|                       | 2021 | 3 625                       | 1 010                                 | 27,9 | 1 439           | 39,7 | 688             | 19,0 | 359             | 9,9  | 129                     | 3,5 |

**Fonte:** INE, Recenseamento da População e Habitação

Quanto à dimensão, como se pode observar na **tabela 14** a maioria das famílias que residiam no concelho de Mogadouro à data dos censos de 2021 eram constituídas por duas pessoas (39,7%), seguindo-se os agregados familiares constituídos apenas por uma pessoa (27,9%).

Os agregados familiares compostos por três pessoas representam (19,0%) da população, os agregados familiares compostos por quatro pessoas (9,9%) do total da população e os agregados familiares constituídos por cinco ou mais pessoas apenas 3,5% do total da população do concelho.

No concelho de Mogadouro podem encontrar-se núcleos familiares de casais com filhos, núcleos familiares monoparentais e núcleos familiares reconstituídos, tal como se pode comprovar na **tabela 15**.

Considera-se núcleo familiar o conjunto de duas ou mais pessoas que pertencem à mesma família clássica e que mantêm uma relação de cônjuges, parceiros ou união de facto. Podem ainda ser progenitores e descendentes, casais com ou sem filhos ou apenas pai ou mãe com um ou mais filhos (metainformação -INE).

Conforme podemos verificar na **tabela 15**, no concelho prevalecem os núcleos familiares de casais com filhos (41,91%), sendo a União das freguesias de Remondes e Soutelo a que detém maior proporção no concelho (49,28%) e Travanca a menor, com apenas 16,22% da população.

Verificamos também que os núcleos familiares monoparentais encontram-se na sua maioria na freguesia de Castelo Branco (18,02%) e em menor proporção na freguesia de Travanca.

Por seu turno, os núcleos familiares reconstituídos são na sua percentagem maiores na freguesia de Azinhoso (13,04%), Peredo de bemposta (12,50%) e Urrós (10,53%).

Tabela 15 Proporção de núcleos familiares monoparentais e de núcleos reconstituídos, por local de residência, à data dos censos 2021, por freguesia

| Período de referência dos dados | Local de residência à data dos Censos [2021]                              | Proporção de núcleos familiares monoparentais (%) por Local de residência (à data dos Censos 2021); Decenal | Proporção de núcleos familiares reconstituídos (%) por Local de residência (à data dos Censos 2021); Decenal | Proporção de núcleos familiares de casais com filhos (%) por Local de residência (à data dos Censos 2021); Decenal |
|---------------------------------|---|---|--|--|
|                                 |   | %   | %  | %  |
| 2021                            | Portugal  | 18,54   | 8,81   | 55,57  |
|                                 | Continente  | 18,41   | 8,81   | 55,23  |
|                                 | Norte   | 16,83   | 6,14   | 58,06  |
|                                 | Terras de Trás-os-Montes  | 14,38   | 5,96   | 45,66  |
|                                 | Concelho de Mogadouro   | 13,27   | 4,80   | 41,91  |
|                                 | Azinhoso  | 11,11   | 13,04  | 31,94  |
|                                 | Bemposta  | 15,92   | 3,77   | 40,15  |
|                                 | Bruçó   | 8,16  | 0  | 31,11  |
|                                 | Brunhoso  | 11,43   | 0  | 46,77  |
|                                 | Castelo Branco  | 18,02   | 0  | 26,37  |
|                                 | Castro Vicente  | 16,87   | 3,57   | 40,58  |
|                                 | Meirinhos   | 6,33  | 6,45   | 41,89  |
|                                 | Paradela  | 4,88  | 0  | 41,03  |
|                                 | Penas Roias   | 13,04   | 3,57   | 35   |
|                                 | Peredo da Bemposta  | 11,48   | 12,50  | 29,63  |
|                                 | Saldanha  | 14,29   | 0  | 43,33  |
|                                 | São Martinho do Peso  | 15,66   | 0  | 28,57  |
|                                 | Tó  | 16,67   | 0  | 40   |
|                                 | Travanca  | 5,13  | 0  | 16,22  |
|                                 | União das freguesias de Brunhozinho, Castanheira e Sanhoane               | 15,71   | 0  | 38,98  |
|                                 | União das freguesias de Mogadouro, Valverde, Vale de Porco e Vilar de Rei | 13,42   | 6,63   | 48,94  |
|                                 | União das freguesias de Remondes e Soutelo                                | 16,87   | 0  | 49,28  |
|                                 | União das freguesias de Vilarinho dos Galegos e Ventozelo                 | 10,43   | 2,56   | 37,86  |
| Urrós                           | 13,41   | 10,53   | 26,76  |  |
| Vale da Madre                   | 12,73   | 0   | 50   |  |
| Vila de Ala                     | 12,86   | 0   | 36,07  |  |

Fonte: INE

### 3.1.1. Análise SWOT

Tabela 16- Análise SWOT no domínio do território, população e demografia, no concelho de Mogadouro

| Pontos Fracos   | Pontos Fortes  | Ameaças  | Oportunidades   |
|---|--|--|---|
| <p>Diminuição acentuada do número de população jovem no concelho;<br/>                     Recursos humanos das instituições insuficientes para dar resposta às necessidades locais na área do envelhecimento;<br/>                     Inexistência de respostas especializadas e qualificadas direcionadas para pessoas com demência;<br/>                     Agravamento das dificuldades económicas das famílias o que consequentemente obriga a uma diminuição do número de pedidos para a integração em Lar e Serviço de Apoio Domiciliário os quais acabam por ser feitos, apenas, em situações limite e de grande dependência;<br/>                     Zona economicamente deprimida;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Decréscimo populacional em todas as freguesias/despovoamento.</li> </ul> | <p>Projeto dedicado exclusivamente a pessoas com demências- Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro.<br/>                     Investimento das instituições locais para a formação contínua dos seus colaboradores;<br/>                     Baixa taxa de mortalidade infantil;<br/>                     Existência de associações que promovem o desenvolvimento local, as áreas de técnicas tradicionais de produção, o artesanato, os produtos regionais e o concelho de Mogadouro;<br/>                     Existência de um vasto património histórico, arquitetónico e paisagístico;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Proximidade com Espanha.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desertificação;</li> </ul> <p>Crise económica e financeira do país;<br/>                     Previsão de um decréscimo da população residente;<br/>                     Concorrência em termos turísticos com zonas limítrofes;</p> | <p>Potenciar os recursos paisagísticos e cinegéticos;<br/>                     Valorizar o desenvolvimento do artesanato local;<br/>                     Constituir-se como região demarcada (vinho, azeite, raças autóctones – “Raça Mirandesa”);</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Capital do Cogumelo;</li> </ul> <p>Fortes potencialidades turísticas;<br/>                     Utilização e rentabilização de espaços desportivos, culturais e recreativos por parte de diferentes públicos;<br/>                     Acessos mais rápidos com a construção da IC5.</p> |

## 3.2. Educação

### 3.2.1. Taxa de analfabetismo

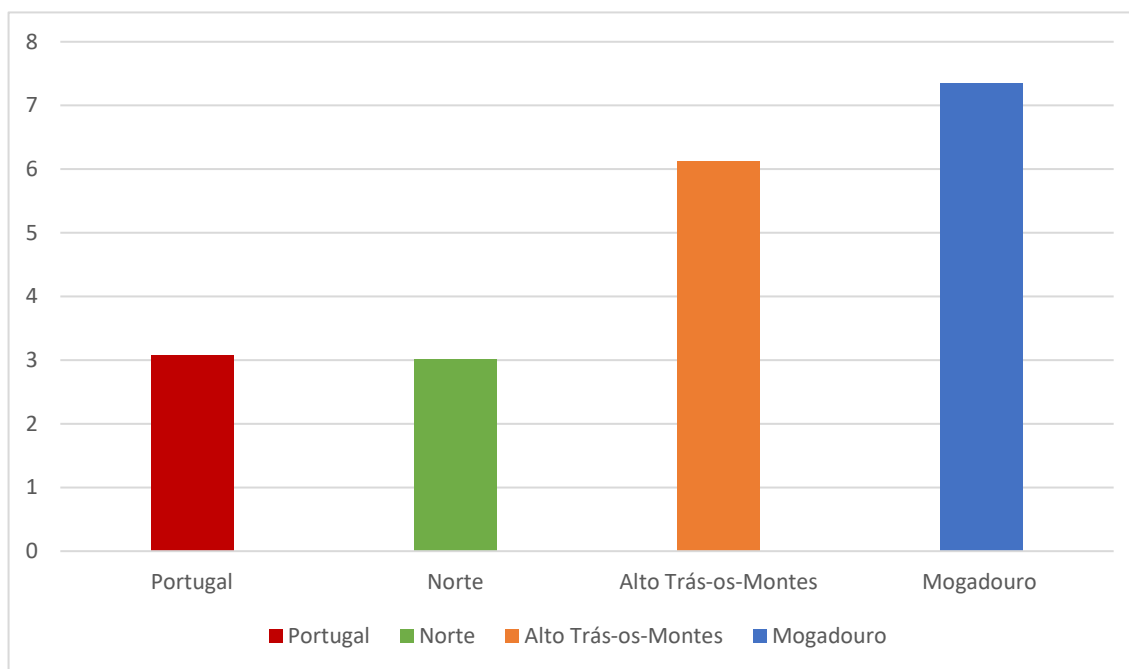
Podem considerar-se analfabetos os indivíduos com 10 ou mais anos de idade que não sabem ler nem escrever (metainformação – INE).

A taxa de analfabetismo no concelho de Mogadouro é, de acordo com os resultados dos censos de 2021 **gráfico 17**, de 7,35 % valor muito superior ao registado na região Norte (3,02%) e o verificado a nível nacional (3,08%).

Na última década assistiu-se a uma redução da taxa de analfabetismo no concelho de Mogadouro uma vez que esta taxa em 2011 se situava em 11,79%.

A taxa de analfabetismo da população feminina (9,06%) é largamente superior à masculina (5,51%).

A nível de freguesias, Bruçó (15,43%) e Vilarinho dos Galegos (12,39%) são aquelas que registam valores mais elevados de analfabetismo.



*Gráfico 17 Taxa de analfabetismo por local de residência à data dos censos de 2021*

**Fonte:** INE – recenseamento da população – decenal

### 3.2.2. Proporção da população com 15 anos ou mais sem qualquer nível de escolaridade completo

Em 2021 a proporção da população com 15 ou mais anos de idade sem qualquer nível de escolaridade completa atingia os 11,28 % valor inferior ao registados nos censos de 2011 (21,14%).

A nível concelhio destacam-se as freguesias de Travanca com 27,35% por ser aquela onde se verifica o valor mais elevado e Azinhoso com 21,93% da população com 15 anos ou mais sem qualquer nível de escolaridade completo.

### 3.2.3. Proporção de Jovens com idade entre os 18 e os 24 anos que completou no máximo o 3º ciclo do Ensino Básico

De acordo com os resultados dos censos 2021, a proporção da população do Município de Mogadouro com idades compreendidas entre os 18 e os 24 anos com o 3º ciclo do Ensino Básico completo e que já não se encontra a estudar é de 37,63%, apresentando um valor inferior ao restante território nacional com 44,19%, assim como um valor inferior relativamente à região norte com 46,90%, apresentando, no entanto, um valor superior à região de Trás-os-Montes com 33,12%.

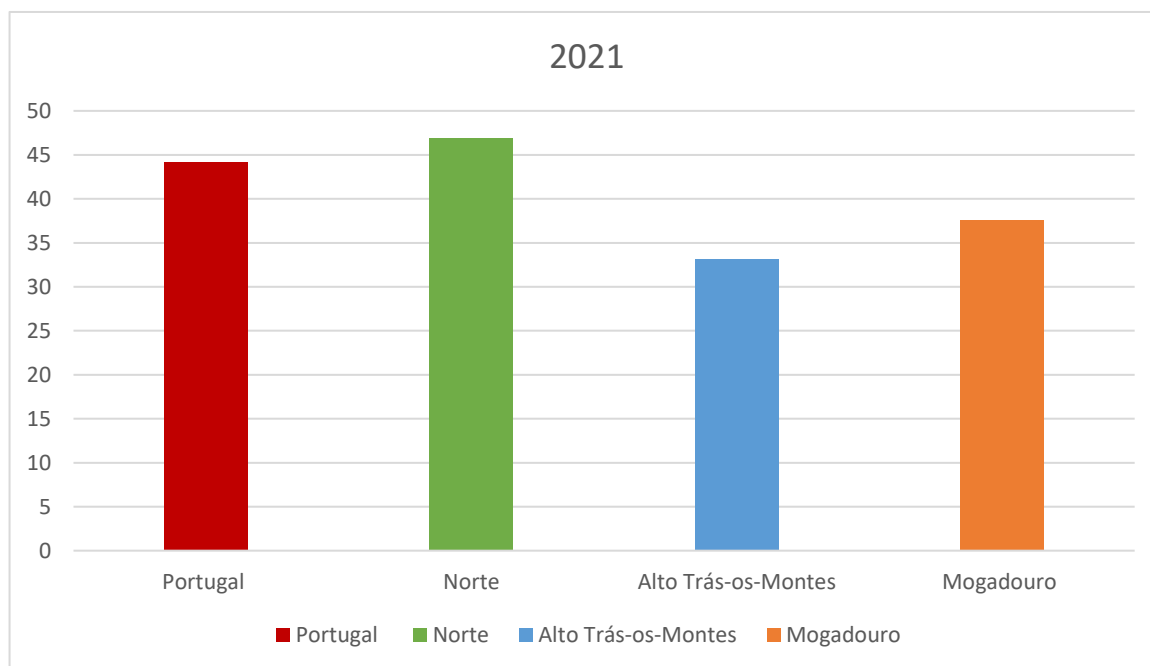


Gráfico 18 Proporção da população residente com idades entre os 18 e 24 anos de idade com o 3º ciclo do ensino básico completo que não está a frequentar o sistema de ensino.

**Fonte:** INE, Recenseamento da População e Habitação – Decenal



### 3.2.4. Proporção de jovens com idades entre os 20 e os 24 anos que completou pelo menos o Ensino Secundário.

Em 2021, a proporção de jovens do Município de Mogadouro, com idades entre os 20 e os 24 anos que completou pelo menos o Ensino Secundário, é de 84,88%, valor ligeiramente superior ao indicador nacional (83,66%) conforme se pode verificar no gráfico 19.

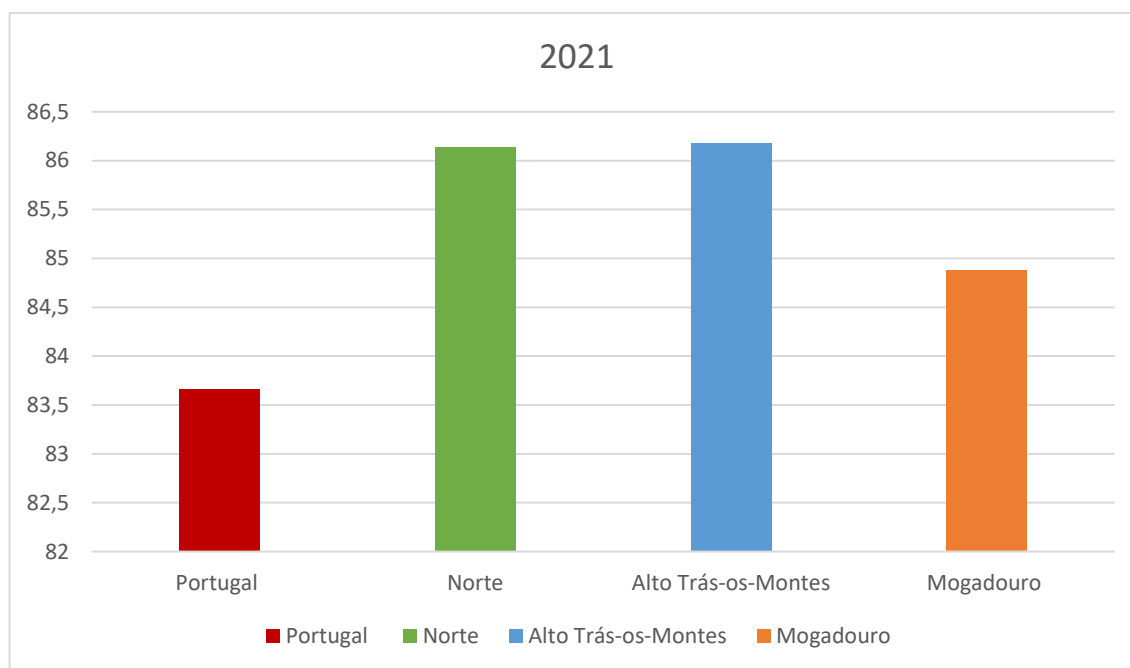


Gráfico 19 Proporção da população residente com idades entre os 20 e os 24 anos de idade com pelo menos o Ensino Secundário completo

**Fonte:** INE, Recenseamento da População e Habitação - Decenal

### 3.2.5. Proporção da população com idades entre os 30 e os 34 anos que completou o Ensino Superior

De acordo com os censos 2021, em Mogadouro cerca de 38,33% da população com idades compreendidas entre os 30 e os 34 anos de idade completou o Ensino Superior.

O concelho de Mogadouro apresenta um valor superior comparativamente ao valor nacional (36,92%) e ao valor da região Norte (35,86%).

A nível das freguesias, Castro Vicente (66,67%), Tó (100,00%), Urrós (80,00%) e São Martinho do Peso (66,67%) apresentam os valores mais elevados de população com o Ensino Superior completo, enquanto que Bruçó (0,00%), Brunhoso (30,00%), Castelo Branco (18,18%) e Vale da Madre (11,11%) apresentam o valor mais baixo.

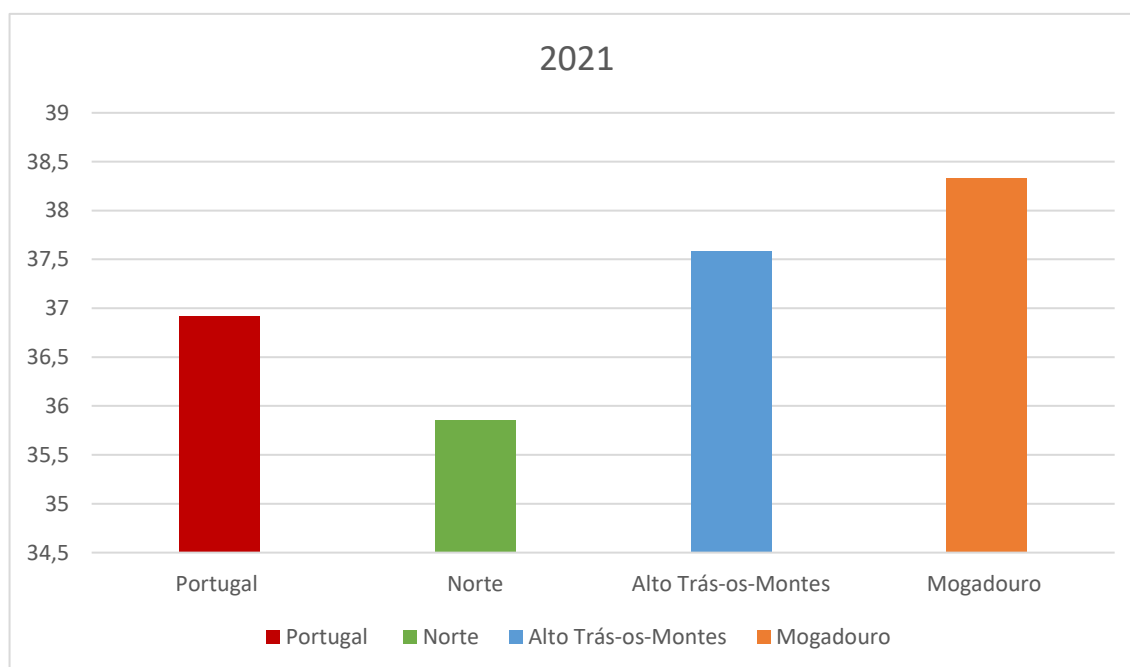


Gráfico 20 Proporção da população residente com idades entre os 30 e 34 anos de idade com pelo menos o Ensino Superior completo por local de residência

**Fonte:** INE, Recenseamento da População e Habitação – Decenal

### 3.2.6. Proporção da população, global, que completou o Ensino Superior

A proporção da população que completou o Ensino Superior, de acordo com os Censos 2021 (**Gráfico 21**), corresponde em Mogadouro a 13,68% da população residente. A percentagem das mulheres (17,13%) com o Ensino Superior completo é superior à dos homens (9,96%).

A percentagem de licenciaturas em Mogadouro situa-se abaixo da média nacional que corresponde a 21,20% assim como se mantém abaixo da verificada na zona Norte (19,04%) e da zona de Alto Trás-os-Montes (17,42%).

Na última década verificaram-se progressos significativos no nível de qualificação da população residente em Mogadouro.

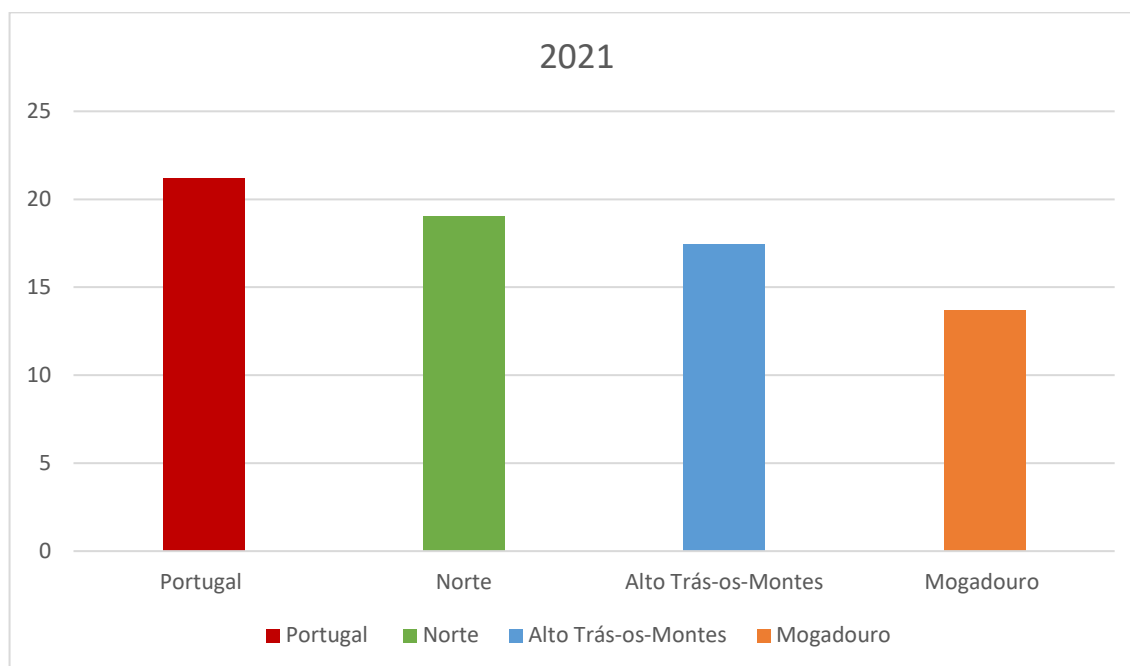


Gráfico 21 Proporção da população residente como o Ensino Superior completo

**Fonte:** INE, Recenseamento da População e Habitação – Decenal

### **3.2.8. População residente por nível de instrução**

Segundo os dados definitivos dos censos de 2021, verifica-se que a nível da educação, a região progrediu muito nas últimas décadas.

Na região de Trás-os-Montes, de acordo com os últimos censos (2021) existem 16 094 indivíduos com o Ensino Superior completo e 14 179 indivíduos com o 3º Ciclo do Ensino Básico completo.

A nível local, no concelho de Mogadouro verifica-se ainda um elevado número de indivíduos (1 263) sem nenhum nível de ensino, com maior predominância no sexo feminino do que no masculino.

No concelho de Mogadouro, tal como se verifica na tabela, residem 2 701 indivíduos com o 1º Ciclo do Ensino Básico completo, 831 indivíduos com o 2º Ciclo do Ensino Básico completo e 1 034 com o 3º Ciclo do Ensino Básico.

Para além dos dados acima mencionados verifica-se ainda que 1 422 indivíduos tem o Ensino Secundário completo e 1 005 concluíram o Ensino Superior.

## Análise SWOT

Tabela 17 Análise SWOT no domínio da Educação

| Pontos Fracos  | Pontos Fortes  | Ameaças  | Oportunidades   |
|--|--|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dificuldade de integração profissional dos alunos que saem das escolas com o Ensino Secundário;</li> <li>• A integração dos assistentes operacionais através de contratos de emprego-inserção (CEI) causa instabilidade uma vez que não é possível garantir a continuidade do emprego aquando do término dos contratos;</li> <li>• Existência de alunos com problemas sociais e familiares aos quais a escola não consegue dar resposta (consequente abandono);</li> <li>• Sobrecarga dos professores que se confrontam para além das questões educativas, com diversos problemas das famílias que interferem no percurso educativo dos alunos (por exemplo: dificuldades económicas).</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Existência de várias entidades que realizam formação;</li> <li>• Ampla oferta de atividades extracurriculares, nomeadamente no domínio desportivo, musical e línguas;</li> <li>• Aposta no Ensino profissional como via de conclusão do Ensino Secundário;</li> <li>• Aumento do número de alunos.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Crise económica que provoca uma diminuição significativa na oferta de emprego;</li> <li>• Dificuldade de fixação de população jovem com formação superior;</li> <li>• Difícil situação económica dos familiares e dos agregados familiares</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoios do IEFP no âmbito da criação de emprego que permitem a integração de assistentes operacionais nos estabelecimentos de ensino públicos;</li> <li>• Valorização e recurso às tecnologias de informação e comunicação;</li> <li>• Ações de formação e cursos de formação para jovens e profissionais que promovam a propensão no Ensino Superior e a integração no mercado de trabalho.</li> </ul> |

## 1.1. Emprego / Desemprego

### 3.3.1. Emprego

Tendo como fonte de informação o resultado dos censos 2021 (**tabela 18**), verifica-se que no concelho de Mogadouro, em 2021, o número total da população empregada era de 2 898, dos quais 493 estavam empregados no setor primário, 482 no setor secundário e 1 923 no setor terciário 414 pessoas no setor terciário ligado à área económica e 616 pessoas ligadas ao setor social. Significa que a maior parte da população do concelho se encontra empregada no setor terciário.

*Tabela 18 População empregada (n.º) por local de residência e sector de atividade económica (2021)*

| Local de residência             | Sector de atividade económica |                |                  |                 |
|---------------------------------|-------------------------------|----------------|------------------|-----------------|
|                                 | Total                         | Setor primário | Setor secundário | Setor terciário |
|                                 | N.º                           | N.º            | N.º              | N.º             |
| <b>Portugal</b>                 | 4.426.461                     | 130.145        | 1.096.498        | 3.199.818       |
| <b>Continente</b>               | 4.220.423                     | 119.877        | 1.064.973        | 3.035.573       |
| <b>Norte</b>                    | 1.546.569                     | 37.080         | 518.653          | 990.836         |
| <b>Terras de Trás-os-Montes</b> | 38.936                        | 3.888          | 6.597            | 28.451          |
| <b>Mogadouro</b>                | 2.898                         | 493            | 482              | 1.923           |

Fonte: PORDATA

Da população empregada, segundo os censos 2021, no concelho de Mogadouro, cabe a maior representatividade ao trabalhador por conta de outrem (1 850 pessoas), seguindo-se o trabalhador por conta própria (623 pessoas), conforme se pode verificar na **tabela 19**.

*Tabela 19 - População empregada segundo os censos: total e por situação na profissão (2021)*

| Local de residência             | Total     | Empregador | Trabalhador por conta própria | Trabalhador por conta de outrem | Outra situação |
|---------------------------------|-----------|------------|-------------------------------|---------------------------------|----------------|
|                                 | N.º       | N.º        | N.º                           | N.º                             | N.º            |
| <b>Portugal</b>                 | 4.426.461 | 467.418    | 420.179                       | 3.435.002                       | 103.862        |
| <b>Continente</b>               | 4.220.423 | 447.550    | 402.891                       | 3.272.300                       | 97.682         |
| <b>Norte</b>                    | 1.546.569 | 160.602    | 140.989                       | 1.210.493                       | 34.485         |
| <b>Terras de Trás-os-Montes</b> | 38.936    | 3.867      | 5.847                         | 27.762                          | 1.460          |
| <b>Mogadouro</b>                | 2.898     | 306        | 623                           | 1.850                           | 119            |

Fonte: PORDATA

Em 2011, a taxa de emprego da população em idade ativa, segundo os dados dos censos (**tabela 20**) era de 35,7% no concelho de Mogadouro, valor inferior ao verificado na região Norte (47,9%) e a nível nacional (48,5%), entretanto à data dos últimos censos (2021), a taxa de emprego da população em idade ativa no concelho de Mogadouro, aumentou, passando para 38%.

Como podemos verificar na tabela 20, abaixo, à semelhança da estrutura nacional, também no concelho de Mogadouro a taxa de emprego nos homens é superior à das mulheres, sendo a taxa de emprego no ano de 2021 de 43,7%

Na última década e acompanhando a tendência nacional, a taxa de emprego aumentou no concelho cerca de 2,3%.

*Tabela 20 - Taxa de emprego segundo os censos: total e por sexo*

| Localização geográfica          | Total |      | Sexo      |      |          |      |
|---------------------------------|-------|------|-----------|------|----------|------|
|                                 |       |      | Masculino |      | Feminino |      |
|                                 | 2011  | 2021 | 2011      | 2021 | 2011     | 2021 |
| <b>Portugal</b>                 | 48,5  | 49,1 | 53,6      | 53,2 | 43,9     | 45,5 |
| <b>Continente</b>               | 48,5  | 49,1 | 53,5      | 53,2 | 43,9     | 45,5 |
| <b>Norte</b>                    | 47,9  | 49,2 | 54,3      | 54,0 | 42,3     | 44,8 |
| <b>Terras de Trás-os-Montes</b> | 39,4  | 40,1 | 45,6      | 43,9 | 33,7     | 36,6 |
| <b>Mogadouro</b>                | 35,7  | 38,0 | 44,6      | 43,7 | 27,1     | 32,6 |

Fonte: PORDATA

### 3.3.2. População Ativa / Inativa:

Considera-se população ativa o conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entraram no circuito económico, quer estivessem empregados ou desempregados (metainformação - INE).

Por sua vez, considera-se como população inativa a população que, independentemente da sua idade, no período de referência não podia ser considerada economicamente ativa, isto é, não estava empregada, nem desempregada (metainformação - INE).

Tabela 21 População ativa, segundo o sexo (2021)

| Localização geográfica          | Sexo      |           |           |
|---------------------------------|-----------|-----------|-----------|
|                                 | Total     | Masculino | Feminino  |
|                                 | 2021      |           |           |
| <b>Portugal</b>                 | 4.817.978 | 2.435.468 | 2.382.510 |
| <b>Continente</b>               | 4.590.360 | 2.318.306 | 2.272.054 |
| <b>Norte</b>                    | 1.688.814 | 862.925   | 825.889   |
| <b>Terras de Trás-os-Montes</b> | 42.115    | 21.773    | 20.342    |
| <b>Mogadouro</b>                | 3.139     | 1.723     | 1.416     |

Fonte: INE

Tabela 22 População inativa segundo os censos por total e sexo

| Territórios                     | Sexo      |           |           |
|---------------------------------|-----------|-----------|-----------|
|                                 | Total     | Masculino | Feminino  |
|                                 | 2011      |           |           |
| <b>Anos</b>                     |           |           |           |
| <b>Portugal</b>                 | 4.193.900 | 1.802.508 | 2.391.392 |
| <b>Continente</b>               | 4.000.852 | 1.720.582 | 2.280.270 |
| <b>Norte</b>                    | 1.457.607 | 619.308   | 838.299   |
| <b>Terras de Trás-os-Montes</b> | 55.057    | 24.448    | 30.609    |
| <b>Mogadouro</b>                | 4.495     | 1.965     | 2.530     |

Fonte: INE - X, XII, XIV e XV Recenseamentos Gerais da População

Na **tabela 21** e na **tabela 22** é visível que existe um maior número de população ativa do sexo masculino em relação ao sexo feminino.

Conforme verificamos na **tabela 22**, e comparando com o país a população feminina é quem tem percentagem de inatividade.



Relativamente à taxa de desemprego, como se pode ver na **tabela 23**, o concelho de Mogadouro apresenta uma taxa inferior à verificada a nível nacional (8,1% contra 7,7% respetivamente).

A taxa de desemprego mais elevada no concelho pertence ao grupo etário dos 15 aos 24 anos (13,3%), tal como acontece a nível nacional (18,7%).

*Tabela 23 Taxa de desemprego segundo os censos: total e por sexo*

| Territórios                     | Grupos etários |       |       |       |       |       |     |
|---------------------------------|----------------|-------|-------|-------|-------|-------|-----|
|                                 | Total          | 15-24 | 25-34 | 35-44 | 45-54 | 55-64 | 65+ |
| <b>Anos</b>                     | <b>2021</b>    |       |       |       |       |       |     |
| <b>Portugal</b>                 | 8,1            | 18,7  | 9,4   | 6,9   | 6,6   | 7,7   | 3,0 |
| <b>Continente</b>               | 8,1            | 18,4  | 9,3   | 6,8   | 6,5   | 7,8   | 3,0 |
| <b>Norte</b>                    | 8,4            | 17,6  | 8,9   | 6,8   | 7,0   | 9,1   | 3,7 |
| <b>Terras de Trás-os-Montes</b> | 7,5            | 21,7  | 10,6  | 6,9   | 6,1   | 5,7   | 2,6 |
| <b>Mogadouro</b>                | 7,7            | 13,3  | 11,6  | 7,3   | 6,2   | 6,9   | 1,9 |

Fonte: PORDATA

Na **tabela 24** e no **gráfico 22** pode confirmar-se que nos meses de janeiro, fevereiro, março, abril, maio junho e julho de 2023 a taxa de desemprego foi superior na população do sexo feminino do que na do sexo masculino e no grupo etário dos 35 aos 54 anos (**tabela 25** e **gráfico 23**).

*Tabela 24 Desemprego registado no concelho de Mogadouro, de janeiro a julho de 2023, por tempo de inscrição e situação face à procura de emprego*

| Região | Concelho  | Mês       | Género |          | Tempo de inscrição |         | Situação face à procura de emprego |              | Total |
|--------|-----------|-----------|--------|----------|--------------------|---------|------------------------------------|--------------|-------|
|        |           |           | Homens | Mulheres | <1 Ano             | 1 AnoE+ | 1º emprego                         | Novo emprego |       |
| Norte  | Mogadouro | Janeiro   | 141    | 141      | 138                | 144     | 26                                 | 256          | 282   |
|        |           | Fevereiro | 141    | 156      | 134                | 163     | 28                                 | 269          | 297   |
|        |           | Março     | 130    | 137      | 116                | 151     | 19                                 | 248          | 267   |
|        |           | Abril     | 132    | 160      | 122                | 170     | 23                                 | 269          | 292   |
|        |           | Maio      | 125    | 167      | 112                | 180     | 21                                 | 271          | 292   |
|        |           | Junho     | 121    | 160      | 113                | 168     | 25                                 | 256          | 281   |
|        |           | Julho     | 122    | 156      | 109                | 169     | 24                                 | 254          | 278   |

Fonte: IEFP

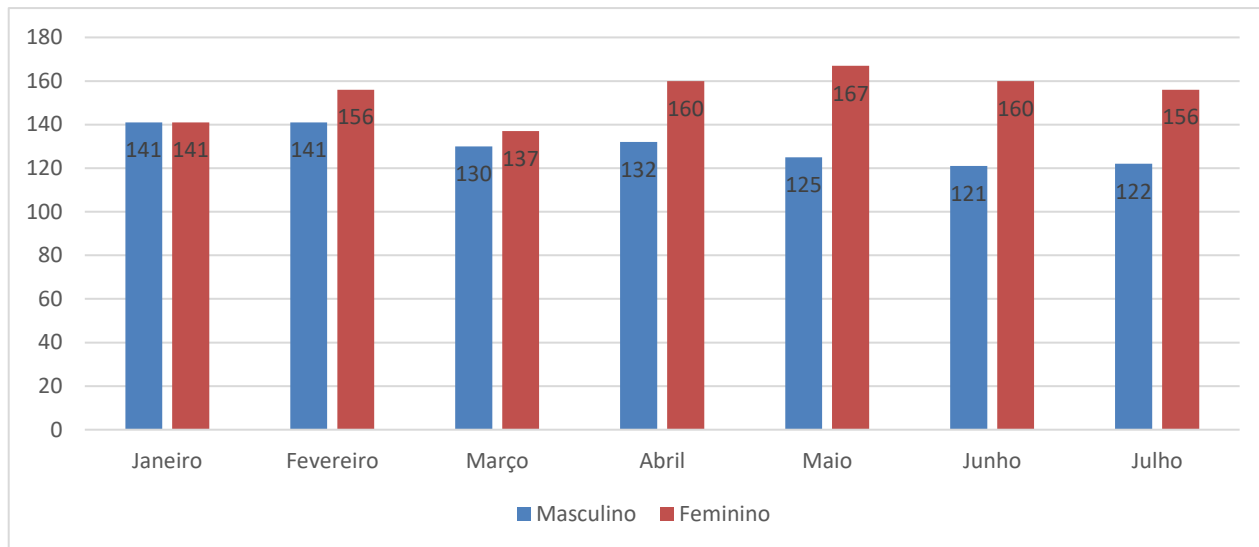


Gráfico 22 Desemprego registado de janeiro a julho de 2023, segundo o sexo

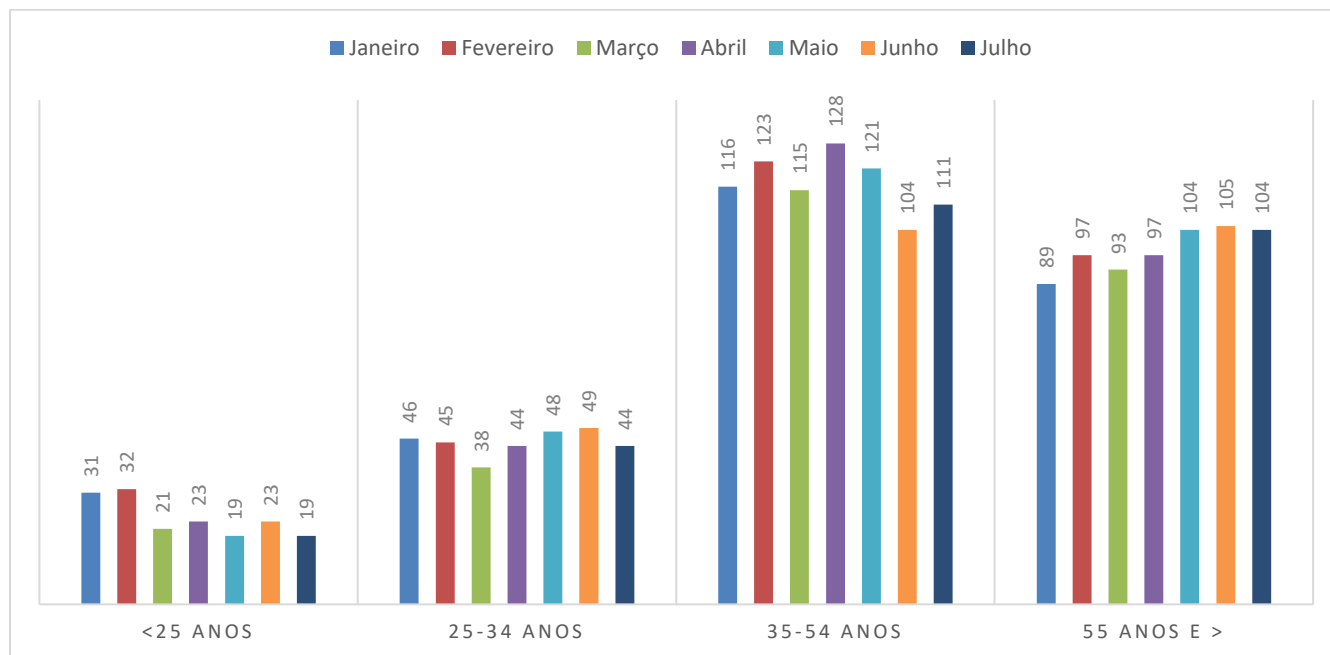
Fonte: IEFP

Tabela 25-Desemprego registado no concelho de Mogadouro, de janeiro a julho de 2023, por grupo etário

| Região | Concelho  | Mês       | Grupo etário <25 anos | Grupo etário 25-34 anos | Grupo etário 35-54 anos | Grupo etário 55 anos e + | Total |
|--------|-----------|-----------|-----------------------|-------------------------|-------------------------|--------------------------|-------|
| Norte  | Mogadouro | Janeiro   | 31                    | 46                      | 116                     | 89                       | 282   |
|        |           | Fevereiro | 32                    | 45                      | 123                     | 97                       | 297   |
|        |           | Março     | 21                    | 38                      | 115                     | 93                       | 267   |
|        |           | Abril     | 23                    | 44                      | 128                     | 97                       | 292   |
|        |           | Maio      | 19                    | 48                      | 121                     | 104                      | 292   |
|        |           | Junho     | 23                    | 49                      | 104                     | 105                      | 281   |
|        |           | Julho     | 19                    | 44                      | 111                     | 104                      | 278   |

Fonte: IEFP

Gráfico 23 Desemprego registado no concelho de Mogadouro, de janeiro a julho de 2023, por grupo etário-



Fonte: IEFP

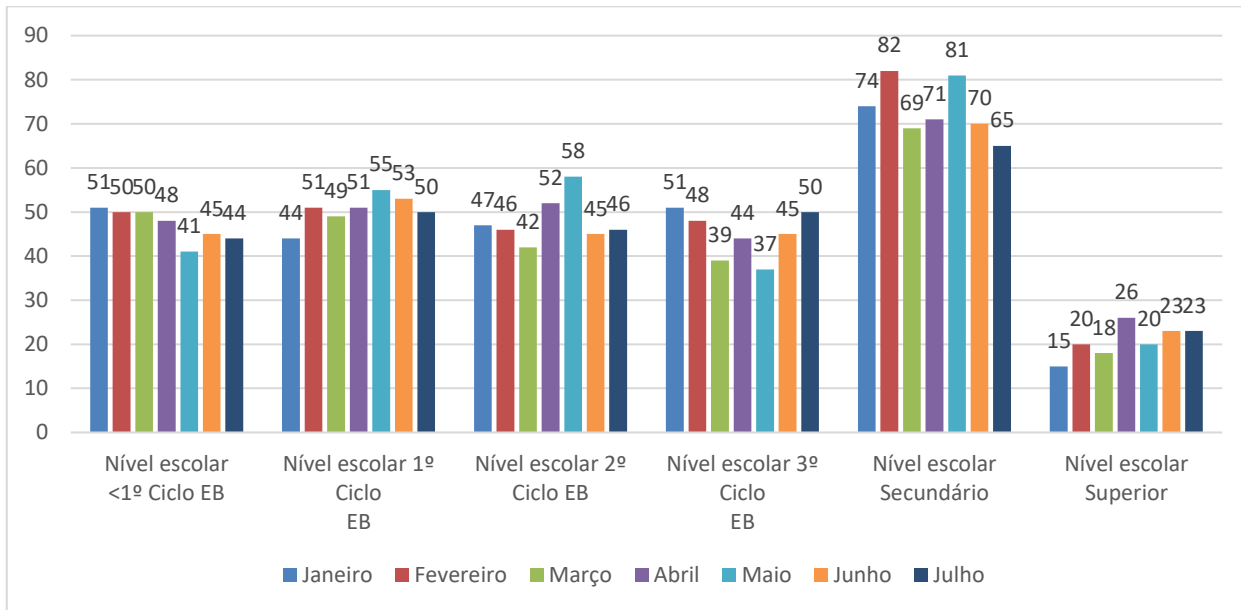
Como se pode observar na **tabela 26** e no **gráfico 24**, nos meses de janeiro, fevereiro, março, abril, maio, junho e julho de 2023, a maioria da população desempregada possuía o Ensino Secundário.

Tabela 26- Desemprego registado no concelho de Mogadouro, de janeiro a julho de 2023, por habilitações literárias

| Região | Concelho  | Mês       | Nível escolar <1º Ciclo EB | Nível escolar 1º Ciclo EB | Nível escolar 2º Ciclo EB | Nível escolar 3º Ciclo EB | Nível escolar Secundário | Nível escolar Superior | Total |
|--------|-----------|-----------|----------------------------|---------------------------|---------------------------|---------------------------|--------------------------|------------------------|-------|
| Norte  | Mogadouro | Janeiro   | 51                         | 44                        | 47                        | 51                        | 74                       | 15                     | 282   |
|        |           | Fevereiro | 50                         | 51                        | 46                        | 48                        | 82                       | 20                     | 297   |
|        |           | Março     | 50                         | 49                        | 42                        | 39                        | 69                       | 18                     | 267   |
|        |           | Abril     | 48                         | 51                        | 52                        | 44                        | 71                       | 26                     | 292   |
|        |           | Maio      | 41                         | 55                        | 58                        | 37                        | 81                       | 20                     | 292   |
|        |           | Junho     | 45                         | 53                        | 45                        | 45                        | 70                       | 23                     | 281   |
|        |           | Julho     | 44                         | 50                        | 46                        | 50                        | 65                       | 23                     | 278   |

Fonte: IEFP

Gráfico 23 - Desemprego registado no concelho de Mogadouro, de janeiro a julho de 2023, por habilitações literárias



Fonte: IEFP

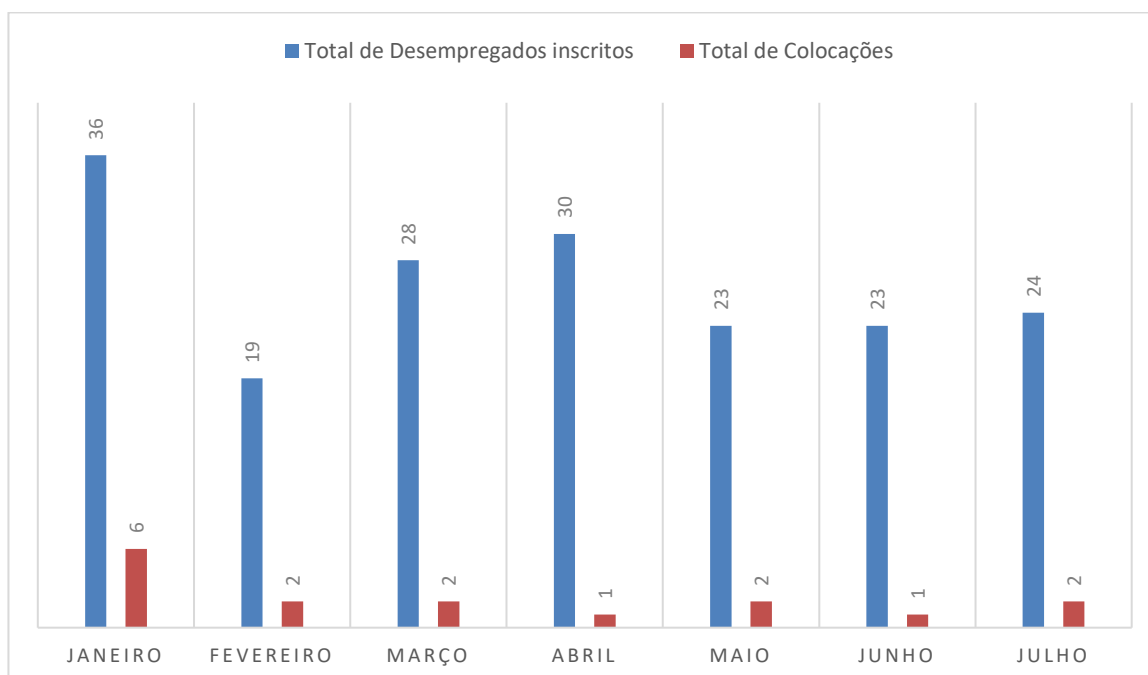
Na **tabela 27** e no **gráfico 22** verifica-se que nos meses de janeiro a julho de 2023 a maioria dos desempregados inscritos no Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) são do sexo feminino.

*Tabela 27 Desemprego registado no concelho de Mogadouro, de janeiro a julho de 2023, por desempregados inscritos e colocações*

| Região | Concelho  | Mês       | Desempregados inscritos |          |       | Colocações |          |       |
|--------|-----------|-----------|-------------------------|----------|-------|------------|----------|-------|
|        |           |           | Homens                  | Mulheres | Total | Homens     | Mulheres | Total |
| Norte  | Mogadouro | Janeiro   | 17                      | 19       | 36    | 2          | 4        | 6     |
|        |           | Fevereiro | 13                      | 6        | 19    | 0          | 2        | 2     |
|        |           | Março     | 15                      | 13       | 28    | 1          | 1        | 2     |
|        |           | Abril     | 12                      | 18       | 30    | 0          | 1        | 1     |
|        |           | Maio      | 13                      | 10       | 23    | 1          | 1        | 2     |
|        |           | Junho     | 9                       | 14       | 23    | 1          | 0        | 1     |
|        |           | Julho     | 11                      | 13       | 24    | 0          | 2        | 2     |

Fonte: IEFP

*Tabela 28 Desemprego registado no concelho de Mogadouro, de janeiro a julho de 2023, por desempregados inscritos e colocações*



Fonte: IEFP

De janeiro a julho de 2023 a maioria dos inscritos no IEFP fizeram a sua inscrição sem indicar o motivo.

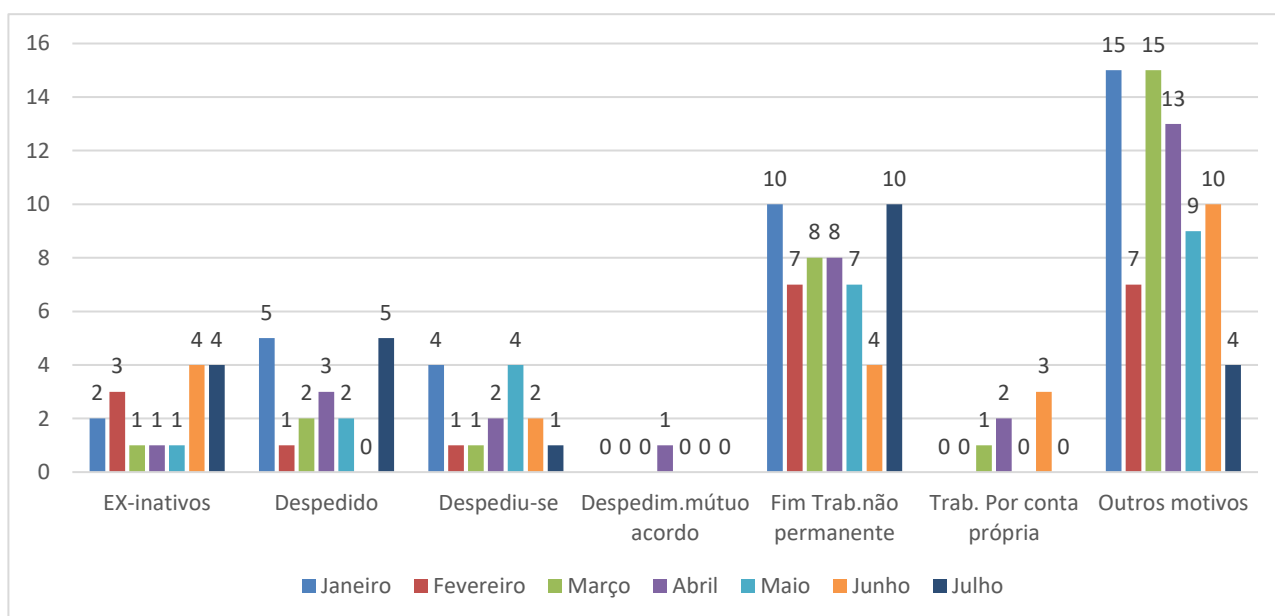
Nos meses de julho e julho inscreveram-se quatro pessoas consideradas ex-inativas (**tabela 28 e gráfico 29**).

Tabela 29 Desemprego registado no concelho de Mogadouro, de janeiro a julho de 2023, por motivos de inscrição

| Região | Concelho  | Mês       | Motivos de Inscrição |           |             |                    |                          |                     |                | Total |
|--------|-----------|-----------|----------------------|-----------|-------------|--------------------|--------------------------|---------------------|----------------|-------|
|        |           |           | Ex-inativos          | Despedido | Despediu-se | Desp. mútuo acordo | Fim trab. não permanente | Trab. conta própria | Outros motivos |       |
| Norte  | Mogadouro | Janeiro   | 2                    | 5         | 4           | 0                  | 10                       | 0                   | 15             | 36    |
|        |           | Fevereiro | 3                    | 1         | 1           | 0                  | 7                        | 0                   | 7              | 19    |
|        |           | Março     | 1                    | 2         | 1           | 0                  | 8                        | 1                   | 15             | 28    |
|        |           | Abril     | 1                    | 3         | 2           | 1                  | 8                        | 2                   | 13             | 30    |
|        |           | Maio      | 1                    | 2         | 4           | 0                  | 7                        | 0                   | 9              | 23    |
|        |           | Junho     | 4                    | 0         | 2           | 0                  | 4                        | 3                   | 10             | 23    |
|        |           | Julho     | 4                    | 5         | 1           | 0                  | 10                       | 0                   | 4              | 24    |

Fonte: IEFP

Gráfico 23 - Desemprego registado no concelho de Mogadouro, em março/abril/maio de 2015, por motivos de inscrição



Fonte: IEFP

### 3.3.4. Análise SWOT

Tabela 30 Análise SWOT no domínio Emprego / Desemprego, no concelho de Mogadouro

| Pontos Fracos   | Pontos Fortes  | Ameaças  | Oportunidades  |
|---|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Elevada taxa de desemprego no concelho;</li> <li>Elevada percentagem de pessoas em situação de desemprego de longa duração;</li> <li>Número elevado de pessoas em situação de dependência financeira do Estado (subsidiodependência);</li> <li>Desajuste entre o perfil dos desempregados e a oferta dos postos de trabalho disponíveis;</li> <li>Fraca qualidade das ofertas de trabalho anunciadas pelo IEFP, o que constitui um fator de desmotivação para os desempregados;</li> <li>Um número reduzido de empresas locais a comunicar as ofertas de emprego ao IEFP;</li> <li>Baixas qualificações da população empregada no concelho;</li> <li>Fraca capacidade de atrair investimento e criar empregos, sendo que a maioria dos residentes trabalha nos concelhos circunvizinhos;</li> <li>Falta de motivação e pouca capacidade de inovação e adaptação dos comerciantes às necessidades e exigências atuais do consumidor;</li> <li>Proliferação de lojas chinesas;</li> <li>Inexistência de uma rede de transportes públicos rodoviários que facilite as deslocações dentro do concelho;</li> <li>Pouco desenvolvimento das freguesias;</li> <li>Dificuldade de inserção profissional dos grupos sociais mais desfavorecidos;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Existência do IEFP e da Associação Comercial Industrial e Serviços de Mogadouro (ACISM);</li> <li>Elevado número de entidades formadoras creditadas que promovem respostas diversificadas ao nível da formação;</li> <li>Capacidade municipal/concelhia para a dinamização de eventos históricos e culturais;</li> <li>Boas infraestruturas locais: existência de espaços públicos para a organização e promoção de eventos culturais e desportivos;</li> <li>Equipamentos turísticos, de restauração e hotelaria de média qualidade;</li> <li>Gastronomia local;</li> <li>Qualidade de vida existente no concelho;</li> <li>Fácil circulação pedonal pela cidade;</li> <li>Oferta de estacionamento;</li> <li>Vontade política para melhorar/mudar.</li> <li>Centro de Emprego (às quintas-feiras);</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Atual enquadramento económico marcado por uma crise financeira e social;</li> <li>Carga fiscal imposta às empresas;</li> <li>Resistência do mercado em contratar pessoas acima dos 45 anos;</li> <li>Excessiva dependência do sector privado sem fins lucrativos do sector público, ao nível do financiamento das respostas e projetos sociais;</li> <li>Sobre endividamento das famílias e desemprego que reduz o poder de compra;</li> <li>Dificuldades de sobrevivência do comércio tradicional e dos serviços de proximidade;</li> <li>Decréscimo demográfico do concelho e envelhecimento da população;</li> <li>Dificuldade em contornar as situações de desemprego.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Programas Comunitários de financiamento, nomeadamente o QREN (Sistemas de Incentivos, Novo Norte 2, POPH);</li> <li>Potencial turístico do Município, nomeadamente a diversidade dos tipos de turismo passíveis de explorar: turismo sénior e turismo de natureza.</li> </ul> |

### **3.4. Centro de Saúde de Mogadouro**

O Centro de Saúde de Mogadouro faz parte da Unidade Local de Saúde do Nordeste (ULS.NE), tem como missão prestar assistência integrada de cuidados de saúde primários, hospitalares e continuados à população.

Assim o Centro de Saúde de Mogadouro integra a ULSNE, a nível dos cuidados de saúde primários. Deste fazem parte a Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP), a Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC), a Unidade de Saúde Pública (USP) e ainda dentro da estrutura física do Centro de Saúde funciona o Serviço de Urgência Básica (Sub) o qual também faz parte da ULSNE.

O Centro de Saúde de Mogadouro presta cuidados de saúde à população inscrita e residentes na sua área de abrangência, garantindo a acessibilidade, a globalidade, a qualidade e a continuidade dos mesmos.

Pretende ser reconhecido como uma organização que presta cuidados de excelência, assumindo a saúde da população, da sua área geográfica, com autonomia e inovação, centrada nas pessoas, superando as expectativas e procurando a melhoria contínua.

#### **3.4.1.1. Unidade Móvel de Saúde de Mogadouro**

A unidade Móvel domiciliária foi criada ao abrigo do Dec. Leinº281/2003 que no capítulo VII artigo 29º define: "A Unidade Móvel domiciliária é um serviço que presta cuidados de saúde multidisciplinares no domicílio do utilizador da rede."

A mesma Luz de política da saúde foi criação através do Decreto -Lei n.º 28/2008, de 22 de Fevereiro, artigo 11 a criação das UCC e o Dec. – lei que cria a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados refere no seu art.º 27º alínea 3 “ A equipa de Cuidados Continuados integrados apoia-se nos recursos locais disponíveis, no âmbito de cada centro de saúde, conjugados com os serviços comunitários , nomeadamente as autarquias locais”.

Assim para um melhor apoio à comunidade e resposta às necessidades em saúde, existe a Unidade Móvel de Saúde, através de um protocolo entre a Câmara Municipal de Mogadouro, a Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro e Unidade Local de Saúde do Nordeste, que veio proporcionar melhores cuidados de saúde domiciliários à população do concelho.



### 3.4.1.2. Unidade Domiciliar de Cuidados Paliativos do Planalto Mirandês.

No concelho de Mogadouro encontra-se uma equipa domiciliária de cuidados paliativos, que presta apoio aos utentes e famílias, 24 horas/dia, todos os dias da semana.

Esta unidade é uma parceria entre a Unidade Local de Saúde do Nordeste, os municípios de Mogadouro, Miranda do Douro e Vimioso com as Misericórdias de cada um dos três concelhos.

Os cuidados paliativos são cuidados ativos e totais, prestados ao utente cuja doença não responde ao tratamento curativo. Os Cuidados paliativos pretendem assegurar o controlo da dor e outros sintomas e cuidar dos problemas psicológicos, sociais e espirituais.

O objetivo desta equipa consiste na obtenção da melhor qualidade de vida para os utentes e suas famílias.

*Tabela 31 Consultas médicas realizadas nos estabelecimentos de saúde por habitante (n.º) por localização geográfica, anual*

| (NUTS – 2002)             | Consultas médicas nos estabelecimentos de saúde por habitante (N.º) por localização geográfica (NUTS - 2013); anual (1) |      |      |      |      |      |      |      |      |      |
|---------------------------|---|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
|                           | Período de referência dos dados   |      |      |      |      |      |      |      |      |      |
|                           | 2021  | 2020 | 2019 | 2018 | 2008 | 2017 | 2016 | 2015 | 2014 | 2013 |
|                           | N.º   | N.º  | N.º  | N.º  | N.º  | N.º  | N.º  | N.º  | N.º  | N.º  |
| <b>Portugal</b>           | 2,1   | 1,8  | 2,1  | 2    | 1,9  | 1,9  | 1,9  | 1,8  | 1,7  | 1,7  |
| <b>Norte</b>              | 2,4   | 2,1  | 2,4  | 2,3  | 2,2  | 2,1  | 2    | 1,9  | 1,8  | 1,7  |
| <b>Alto Trás-os-Monts</b> | ...   | ...  | ...  | ...  | ...  | ...  | ...  | ...  | ...  | ...  |
| <b>Mogadouro</b>          | 0   | 0    | 0    | 0    | 0    | 0    | 0    | 0    | 0    | 0    |

Fonte: INE

### 3.4.1. Pessoal ao serviço

O número de médicos existentes por cada mil habitantes no concelho de Mogadouro fixou-se em 2022 nos 2,1 sendo que este valor se situa abaixo do registado em Portugal (5,8).

*Tabela 32 Evolução entre 2012 e 2022 do número de médicas/os por mil habitantes (n.º) residentes no concelho de Mogadouro*

| Local de residência (NUTS – 2002) | Médicas/os por 1000 habitantes (N.º) |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |
|-----------------------------------|--------------------------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
|                                   | Período de referência dos dados      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |
|                                   | 2022                                 | 2021 | 2020 | 2019 | 2018 | 2008 | 2017 | 2016 | 2015 | 2014 | 2013 | 2012 |
|                                   | N.º                                  |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |
| <b>Portugal</b>                   | 5,8                                  | 5,7  | 5,6  | 5,4  | 5,2  | 5    | 4,9  | 4,7  | 4,5  | 4,3  | 4,2  | 4,1  |
| <b>Mogadouro</b>                  | 2,1                                  | 2,2  | 2,3  | 2    | 2    | 2    | 1,8  | 1,7  | 1,8  | 1,8  | 1,6  | 1,4  |

**Fonte:** INE, Estatísticas do Pessoal de Saúde

O número de médicos especialistas no concelho sofreu ligeiras alterações na última década, sendo de salientar que em 2021 e 2022 eram 8 os médicos especialistas no concelho. O ano 2015 fiaquele em que houve menos médicos especialistas no concelho (6). (**tabela 33**).

*Tabela 33 Médicas/os especialistas (n.º) por local de residência, anual*

| Local de residência (NUTS – 2002) | Médicas/os especialistas (N.º) por local de residência (NUTS – 2013.); anual |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |
|-----------------------------------|--|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
|                                   | Período de referência dos dados  |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |
|                                   | 2022   | 2021 | 2020 | 2019 | 2018 | 2017 | 2016 | 2015 | 2014 | 2013 | 2012 |
|                                   | N.º  | N.º  | N.º  | N.º  | N.º  | N.º  | N.º  | N.º  | N.º  | N.º  | N.º  |
| <b>Mogadouro</b>                  | 8  | 7    | 8    | 7    | 7    | 7    | 7    | 6    | 7    | 7    | 7    |

**Fonte:** Anual - INE, Estatísticas do Pessoal de Saúde

No respeitante ao número de enfermeiros por cada mil habitantes no concelho de Mogadouro, à exceção do ano 2013, há desde 2014 menos enfermeiros do que o verificado no território nacional.

Não obstante denota-se que entre 2012 (1,3) e 2022 (5,3) o número de enfermeiros no concelho quadruplicou (**tabela 34**).

*Tabela 34 Enfermeiras/os por 1000 habitantes (n.º) por local de trabalho (NUTS - 2013), anual*

| Local de trabalho (NUTS - 2002) | Enfermeiras/os por 1000 habitantes (N.º) por local de trabalho (NUTS - 2013); anual |      |      |      |      |                  |      |      |      |      |      |
|---------------------------------|---|------|------|------|------|------------------|------|------|------|------|------|
|                                 | Período de referência dos dados   |      |      |      |      |                  |      |      |      |      |      |
|                                 | 2022  | 2021 | 2020 | 2019 | 2018 | 2017             | 2016 | 2015 | 2014 | 2013 | 2012 |
|                                 | N.º   | N.º  | N.º  | N.º  | N.º  | N.º              | N.º  | N.º  | N.º  | N.º  | N.º  |
| <b>Portugal</b>                 | 7,8   | 7,8  | 7,6  | 7,4  | 7,2  | 7 <sup>⊥</sup>   | 6,7  | 6,5  | 6,4  | 6,3  | 6,2  |
| <b>Mogadouro</b>                | 5,3   | 5,7  | 5,6  | 5,7  | 5,7  | 0,9 <sup>⊥</sup> | 5,5  | 5,3  | 5,6  | 5,9  | 1,3  |

**Fonte:** INE, Estatísticas do Pessoal de Saúde

### 3.4.2. Farmácias

O Município de Mogadouro conta com um total de três farmácias, todas elas localizadas na sede do concelho. Através dos dados publicados pelo Instituto Nacional de Estatística, verifica-se que desde 2002 abriu apenas uma farmácia no Município.

Em comparação com as restantes regiões em foco, o concelho dispõe de um rácio de 0,3 farmácias por mil habitantes, o que corresponde ao valor registado em Portugal, na zona Norte e na zona de Alto Trás-os-Montes (**tabela 35**).

*Tabela 35 Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1000 habitantes (n.º) por localização geográfica*

| Localização geográfica | Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1000 habitantes (N.º) por localização geográfica; anual (1) |
|------------------------|---|
|                        | Período de referência dos dados   |
|                        | 2022  |
|                        | N.º   |
| Portugal               | 0,3   |
| Continente             | 0,3   |
| Norte                  | 0,3   |
| Alto Trás-os-Montes    | 0,3   |
| Mogadouro              | 0,2   |

Fonte: INE

### 3.4.5 Indicadores de Saúde

#### Mortalidade Infantil

Os indicadores mais comuns na análise comparativa da mortalidade são a esperança de vida e a taxa de mortalidade infantil. O primeiro porque é um indicador de síntese dos riscos de mortalidade da população e o segundo porque é um importante indicador de saúde do país.

A mortalidade infantil pode ser decomposta em mortalidade neonatal, que ocorre durante o primeiro mês de vida (óbitos de crianças com menos de vinte e oito dias de vida), e mortalidade pós-neonatal, que ocorre após o primeiro mês de vida.

A taxa de mortalidade neonatal, entre 2015 a 2019 era de 4,7%, face ao valor de 4,9‰ registado em 2016 a 2020. No mesmo período a taxa de mortalidade neonatal precoce aumentou.

Contudo e segundo os dados estatísticos obtidos pode verificar-se que a taxa quinquenal de mortalidade infantil no concelho foi gradual (**tabela 36**).

*Tabela 36 Taxa quinquenal de mortalidade infantil (‰) por local de residência*

| Local de residência | Taxa quinquenal de mortalidade infantil (‰) por Local de residência |             |             |             |             |
|---------------------|---|-------------|-------------|-------------|-------------|
|                     | Período de referência dos dados                                     |             |             |             |             |
|                     | 2016 - 2020   | 2015 - 2019 | 2014 - 2018 | 2013 - 2018 | 2011 - 2015 |
|                     | (‰)   | (‰)         | (‰)         | (‰)         | (‰)         |
| <b>Mogadouro</b>    | 4,9   | 4,7         | 0           | 0           | 0           |

Fonte: INE

Especificamente no que diz respeito ao concelho de Mogadouro, os dados publicados pelo Instituto Nacional de Estatística na área da saúde permitem-nos constatar que entre 2019 e 2020 houve um aumento da taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório, no entanto essa tendência alterou-se a partir do ano de 2021 atingindo o seu valor (5,6‰) muito superior ao registado em Portugal (3,1‰) (**tabela 37**).

*Tabela 37 Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório (‰) por local de residência*

| Local de residência | Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório (‰) por Local de residência (NUTS - 2002); Anual (1) |      |      |      |      |      |
|---------------------|---|------|------|------|------|------|
|                     | 2021  | 2020 | 2019 | 2018 | 2017 | 2016 |
|                     | (‰)   | (‰)  | (‰)  | (‰)  | (‰)  | (‰)  |
| <b>Portugal</b>     | 3,1   | 3,3  | 3,2  | 3,2  | 3,2  | 3,2  |
| <b>Mogadouro</b>    | 5,6   | 7,1  | 6    | 5,5  | 6,8  | 5,3  |

Fonte: INE, Óbitos por Causas de Morte – Anual

Em 2014 os tumores malignos foram responsáveis por 30% dos óbitos dos residentes no concelho de Mogadouro. Em 2015 assiste-se a um aumento significativo desta causa de morte conforme mostra o **gráfico 26**.

É de salientar em no concelho existe um aumento de casos de mortalidade por tumores malignos daquela que se verifica em Portugal

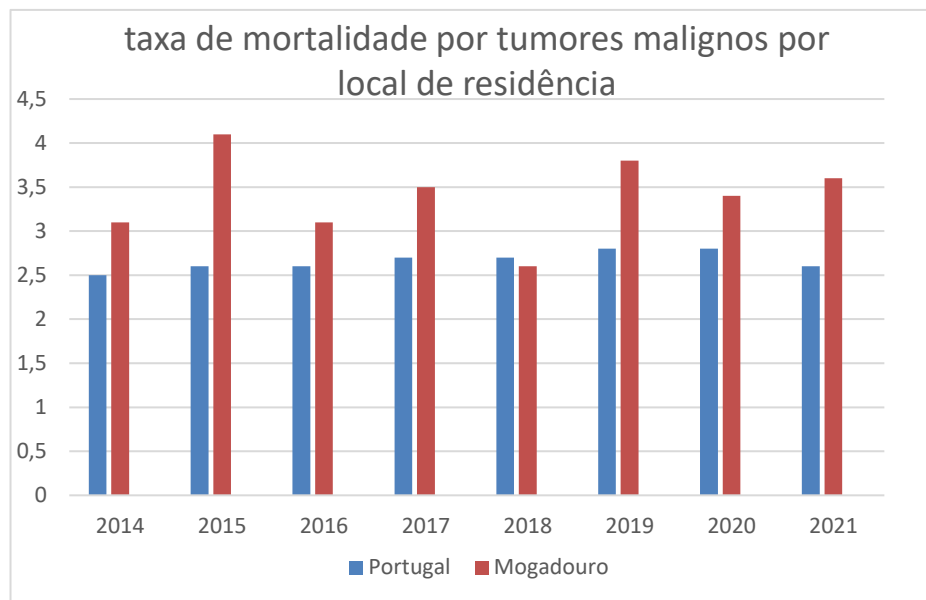


Gráfico 25 Taxa de mortalidade por tumores malignos por local de residência

Fonte: INE

### 3.4.1. Análise SWOT

Tabela 38 Análise SWOT no domínio da saúde, no concelho de Mogadouro

| Pontos Fracos  | Pontos Fortes  | Ameaças  | Oportunidades   |
|--|--|--|---|
| <p>Inexistência de consultas em Mogadouro, no setor público, nomeadamente de psiquiatria, dermatologia, ginecologia, otorrinolaringologia e pediatria;</p> <p>Dificuldades na requisição de ambulâncias, face às recentes restrições impostas ao nível dos critérios de acesso;</p> <p>Elevado índice de envelhecimento concelhio;</p> <p>Aferição de diversas situações de isolamento que dificultam a mobilidade dos idosos e, consequentemente, o acompanhamento no domínio da saúde;</p> <p>Aumento das doenças crónicas devido ao envelhecimento, desemprego, não cumprimento da medicação e isolamento, entre outros;</p> <p>Inexistência de respostas locais no âmbito da saúde mental: fóruns sócio ocupacionais, centros de dia, residências protegidas, etc.</p> | <p>Resposta positiva do INEM, com o auxílio da SIV;</p> <p>Existência de uma Unidade de Cuidados na Comunidade na ULSNE;</p> <p>Existência de uma Unidade Móvel de Saúde;</p> <p>Existência de consultas de desabitação tabágica;</p> <p>Boa cobertura do plano de vacinação, nomeadamente o aumento recente do leque de pessoas que podem recorrer, de forma gratuita, às vacinas da gripe;</p> <p>Equipa de Cuidados Paliativos, com resposta 24 horas/dia, todos os dias da semana;</p> <p>Existência de Unidades da RNCCI no concelho de Mogadouro;</p> <p>Cobertura de assistência à população, 24 horas/dia, todos os dias da semana;</p> <p>Não existência de utentes a descoberto, sem médico de família.</p> <p>Facilidade no acesso da população residente no concelho de Mogadouro para hospitais do distrito de Bragança, Porto e Vila Real.</p> | <p>A crise económica potencia um aumento da prevalência de doenças mentais, nomeadamente de situações de depressão, bem como uma maior incidência de comportamentos de risco, como por exemplo aumento do número de consumidores de bebidas alcoólicas e/ou recaídas;</p> <p>Situação económica atual provoca a falta de recursos económicos em inúmeras famílias e consequentemente dificulta o acesso à saúde e medicação;</p> <p>Cortes financeiros dificultam a atribuição de ajudas técnicas;</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhorar a excelência dos serviços;</li> <li>• Melhorar/aumentar a visibilidade dos serviços na comunidade.</li> </ul> |

### 3.5. Prestações sociais / Ação social

#### 3.5.1. Pensionistas

A Pensão de Velhice é um valor pago mensalmente, destinado às pessoas com idade igual ou superior a 66 anos e 4 meses que tenham descontado durante pelo menos 15 anos para a Segurança Social. (Guião Prático – Pensão de Velhice Instituto da Segurança Social, I.P.). Relativamente à tabela 65, podemos verificar se houve uma diminuição do número de pensionistas, onde se denota uma ligeira diminuição de 338,93 em 2021, para 337,36 em 2022, que acompanha a tendência a nível nacional, da região Norte e das Terras de Trás-os-Montes, apresentando o concelho de Mogadouro um valor acima da média nacional.

Tabela 39 Pensionistas da segurança social por 1000 habitantes em idade ativa (‰) por local de residência

| Local de residência (NUTS - 2013) | Pensionistas da segurança social por 1000 habitantes em idade ativa (‰) por local de residência (NUTS - 2013); anual (2) |        |
|-----------------------------------|--|--------|
|                                   | Período de referência dos dados (1)  |        |
|                                   | 2021   | 2022   |
|                                   | (‰)  | (‰)    |
| <b>Portugal</b>                   | 338,93   | 337,36 |
| <b>Continente</b>                 | 341,98   | 340,01 |
| <b>Norte</b>                      | 335,94   | 332,78 |
| <b>Terras de Trás-os-Montes</b>   | 375,92   | 376,35 |
| <b>Mogadouro</b>                  | 423,44   | 425,81 |

Fonte: INE

#### 3.5.2. Respostas Sociais

O distrito de Bragança e o concelho de Mogadouro dispõem de diversas respostas sociais aos níveis da infância/ juventude e terceira idade, como se pode verificar na **tabela 40**.

Tabela 40 Respostas sociais do concelho de Mogadouro, por áreas (infância/ juventude e idosos)

| Resposta Social                                     | Grupo-Alvo   |   |
|---|--|---|
| <b>Ama e Creche (1ª infância)</b>                   | População residente com idade inferior a 3 anos                                | 2 |
| <b>Centro de Dia</b>                                | População residente com idade igual ou superior a 65 anos e inferior a 75 anos | 5 |
| <b>ERPI</b>   | População residente com idade igual ou superior a 75 anos                      | 5 |
| <b>Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) - idosos</b> | População residente com idade igual ou superior a 65 anos                      | 6 |

Fonte: ISS,IP / Gabinete de Planeamento e Estratégia



As respostas sociais existentes no concelho de Mogadouro são maioritariamente destinadas à área da Terceira Idade (**tabela 41**).

Comparativamente com o distrito de Bragança, o concelho de Mogadouro apresenta uma menor quantidade de respostas sociais em todas as áreas anteriormente referidas.

*Tabela 41 Respostas sociais do distrito e concelho*

| <b>Resposta Social</b> | <b>Distrito</b>                                  | <b>Concelho</b> |
|------------------------|--|-----------------|
| <b>1.ª Infância</b>    | 28   | 2               |
| <b>Centro de Dia</b>   | 70 Rede<br>Solidária<br>+<br>6 Rede<br>Lucrativa | 5               |
| <b>ERPI</b>            | 81 Rede<br>Solidária<br>+ 24 Rede<br>Lucrativa   | 5               |
| <b>SAD (idosos)</b>    | 80 Rede<br>Solidária<br>+<br>9 Rede<br>Lucrativa | 6               |

**Fonte:** ISS,IP / Gabinete de Planeamento e Estratégia

O distrito de Bragança contempla algumas instituições de apoio aos cidadãos com deficiência, distribuídas pelos concelhos de Mirandela, Macedo de Cavaleiros e Bragança, sendo que a maioria das instituições se localiza neste último (**tabela 42**).

Tabela 42 Instituições de apoio à deficiência do distrito, sua localização (concelho), respostas sociais assim como o respetivo n.º de utilizadores

| Instituição  | Concelho             | Resposta Social                             | Utentes |
|--|----------------------|---|---------|
| APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Mirandela | Mirandela            | CACI  | 30      |
| APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Mirandela | Mirandela            | Lar Residencial                             | 24      |
| ASCUDT – Associação Sociocultural dos Deficientes de Trás-os-Montes                        | Bragança             | CACI  | 30      |
| ASCUDT – Associação Sociocultural dos Deficientes de Trás-os-Montes                        | Bragança             | Lar Residencial                             | 30      |
| ASCUDT – Associação Sociocultural dos Deficientes de Trás-os-Montes                        | Bragança             | Residência Autónoma                         | 5       |
| ASCUDT – Associação Sociocultural dos Deficientes de Trás-os-Montes                        | Bragança             | Residência Autónoma                         | 5       |
| ASCUDT – Associação Sociocultural dos Deficientes de Trás-os-Montes                        | Bragança             | Serviço de Apoio Domiciliário (Deficiência) | 6       |
| Associação de Pais e Amigos do Diminuído Intelectual                                       | Bragança             | CACI  | 30      |
| Associação de Pais e Amigos do Diminuído Intelectual                                       | Bragança             | Lar Residencial                             | 77      |
| Centro Social Paroquial Santos Mártires  | Bragança             | Residência Autónoma                         | 5       |
| Centro Social Paroquial Santos Mártires  | Bragança             | Lar Residencial                             | 24      |
| Centro Social Paroquial Santos Mártires  | Bragança             | Residência Autónoma                         | 5       |
| Centro Social Paroquial Santos Mártires  | Bragança             | Residência Autónoma                         | 3       |
| CERCIMAC – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados CRL              | Macedo de Cavaleiros | CACI  | 30      |
| CERCIMAC – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados CRL              | Macedo de Cavaleiros | Intervenção Precoce                         | 30      |
| CERCIMAC – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados CRL              | Macedo de Cavaleiros | Lar Residencial                             | 24      |
| Santa Casa da Misericórdia de Bragança   | Bragança             | CACI  | 90      |
| Santa Casa da Misericórdia de Bragança   | Bragança             | Lar Residencial                             | 62      |

Fonte: Instituto da Segurança Social

### 3.5.3. Regulamentos Municipais / Apoios sociais

#### Ação social – Câmara Municipal de Mogadouro

A ação social da Câmara Municipal de Mogadouro intervém diretamente na área da habitação social e procede ao encaminhamento das famílias para os diversos serviços existentes na comunidade, por forma a responder adequadamente às suas necessidades.

Possibilita ainda à população economicamente desfavorecida o acesso gratuito à aquisição de medicação com receita médica do Sistema Nacional de Saúde, até ao limite máximo de 300,00€/ano, para que estes possam adquirir a medicação de que necessitam.

Dos apoios regulamentados foram nos anos 2022 e 2023 no primeiro semestre foram atribuídos diversos apoios à população economicamente desfavorecida, tendo sido, como se pode verificar na **tabela 43**, concedidos apoios principalmente ao nível do apoio de comparticipação em medicamentos e o apoio a bolsas de estudo.

Tabela 43 N° de apoios concedidos pelo setor de ação social em 2022 e 2023 no 1º semestre

| Regulamentos  | Tipo de apoio             | N° de apoios 2022 | N° de apoios: 1º semestre de 2023 |
|---|---------------------------|-------------------|-----------------------------------|
| Apoio Habitacional - apoios a estratos sociais desfavorecidos | Apoio ao arrendamento     | 10                | 4                                 |
|   | Apoio obras habitacionais | 11                | 9                                 |
| Outros apoios   | Bolsa de Estudos          | 30                | 63                                |
| Apoio de Comparticipação de Medicamentos                      |                           | 69                | 85                                |
| <b>Total</b>  |                           | 120               | 161                               |

Fonte: Câmara Municipal de Mogadouro

### Instituto Português de Oncologia (IPO)

Um dos apoios oferecidos pela Câmara Municipal de Mogadouro é o transporte gratuito de doentes para a realização de consultas, exames e tratamentos, para os Hospitais do distrito de Bragança, Vila Real e Porto. Considerando o elevado número de munícipes portadores de doenças oncológicas, o município de Mogadouro disponibiliza o transporte de forma gratuita a estas pessoas, para a realização de consultas, exames médicos ou tratamentos no Instituto Português de Oncologia (IPO) e quando necessário, outros hospitais do Porto, uma vez que muitos munícipes não apresentam condições económicas que lhes permita efetuar o pagamento destas mesmas deslocações.

Ao longo do mês de dezembro de 2022, foram realizadas 19 deslocações para a realização de exames médicos e tratamentos no IPO e outros Hospitais do Porto.

Através da análise da **Tabela 44**, referentes ao mês de dezembro de 2022, verifica-se que foram transportados vinte e um munícipes com doença oncológica para a realização de consultas, exames médicos ou tratamentos oncológicos no IPO e quarente munícipes para outros hospitais do Porto com problemas de saúde diversos não oncológicos.

Tabela 44 N° de Munícipes transportados

| Munícipes Transportados |    |
|-------------------------|----|
| Doentes oncológicos     | 21 |
| Doentes Não oncológicos | 40 |
| Total                   | 61 |

**Fonte:** Calendários semanais das deslocações – Câmara Municipal de Mogadouro

Como se pode observar na **Tabela 45**, ao longo do mês de dezembro de 2022 foram transportados onze munícipes com doença oncológica do sexo feminino e dez munícipes com doença oncológica do sexo masculino.

Tabela 45 Doentes oncológicos transportados por sexo

| Doentes oncológicos |               |                |
|---------------------|---------------|----------------|
| Mês                 | Sexo Feminino | Sexo Masculino |
| Dezembro            | 11            | 10             |

**Fonte:** Calendários semanais das deslocações – Câmara Municipal de Mogadouro

Relativamente ao número de munícipes transportados com doenças diversas não oncológicas, através da análise da **Tabela 46**, pode concluir-se que foram transportados um total de quarenta doentes, sendo que vinte são do sexo feminino e vinte do sexo masculino.

*Tabela 46 Doentes não Oncológicos Transportados, por sexo*

| Doentes não oncológicos |               |                |
|-------------------------|---------------|----------------|
| Mês                     | Sexo Feminino | Sexo Masculino |
| Dezembro                | 20            | 20             |

**Fonte:** Calendários semanais das deslocações - Câmara Municipal de Mogadouro

Ao longo do mês de dezembro de 2022, foram realizados um total de setenta consultas/exames médicos/tratamentos para um total de setenta e um doentes transportados. Deste total, vinte e oito foram realizadas por utentes com doenças do foro oncológico e quarenta e dois (42) foram realizadas por doentes não oncológicos, tal como se verifica através da **Tabela 47**.

*Tabela 47 Consultas realizadas*

| Doentes não oncológicos |                     |                         |
|-------------------------|---------------------|-------------------------|
| Mês                     | Doentes oncológicos | Doentes não oncológicos |
| Dezembro                | 28                  | 42                      |

**Fonte:** Calendários semanais das deslocações – Câmara Municipal de Mogadouro

### 3.5.4. Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

As Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) são instituições oficiais não judiciárias com autonomia funcional que visam promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral. A intervenção pretende sempre salvaguardar o interesse superior da criança ou jovem.

De acordo com a **tabela 47**, fornecida pela CPCJ de Mogadouro, de 2020 para 2021 transitaram vinte e um processos e foram instaurados dezasseis novos processos. Da totalidade dos processos, três foram arquivados em fase preliminar e vinte e um em fase pós-preliminar.

Do ano 2021 para o ano 2022 transitaram dezoito processos, foram instaurados vinte e sete novos processos e três foram recebidos de outras CPCJ's. Do total de processos existentes em 2022 (33), apenas um foi arquivado em fase preliminar, vinte e seis em fase pós-preliminar e três foram enviados para outras CPCJ's.

Assim, pode concluir-se que em 2021 encontravam-se ativos dezoito processos e que em 2022 esse valor aumentou, passando para um total de vinte e seis processos ativos.

Tabela 48 Caracterização processual de 2021/2022

| Entrada de processos |                            | Total     | Saída de processos             | Total |
|----------------------|----------------------------|-----------|--------------------------------|-------|
| 2021                 | Transitados de 2020        | 21        | Arquivados fase preliminar     | 3     |
|                      | Instaurados:               |           | Arquivados fase pós-preliminar | 21    |
|                      | Novos processos            | 16        | Enviados para outras CPCJ's    | 1     |
|                      | Recebidos de outras CPCJ's | 1         |                                |       |
|                      | Reabertos                  | 4         |                                |       |
|                      | <b>Total Entradas</b>      | <b>42</b> |                                |       |
| 2022                 | Transitados de 2021        | 18        | Arquivados fase preliminar     | 1     |
|                      | Instaurados:               |           | Arquivados fase pós-preliminar | 26    |
|                      | Novos processos            | 27        | Enviados para outras CPCJ's    | 3     |
|                      | Recebidos de outras CPCJ's | 3         |                                |       |
|                      | Reabertos                  | 5         |                                |       |
|                      | <b>Total entradas</b>      | <b>54</b> |                                |       |

|                                    |           |
|------------------------------------|-----------|
| <b>Total processos ativos 2021</b> | <b>18</b> |
| <b>Total processos ativos 2022</b> | <b>26</b> |

Fonte: CPCJ de Mogadouro

Relativamente aos processos transitados e aos processos instaurados em 2021, verificou-se um total de trinta e dois processos, sendo que treze eram relativos a crianças do sexo masculino e os outros dezanove a crianças do sexo feminino.

Em 2022 o total de processos transitados e instaurados perfazia quarenta e quatro processos, vinte dos quais eram relativos a crianças do sexo masculino e os restantes vinte e quatro eram relativos a crianças do sexo feminino.

Em ambos os anos (2021 e 2022) a maioria dos processos eram relativos a crianças com idades entre os 15 e os 17 anos de idade (**tabela 36**).

Tabela 49 Caracterização da criança/jovem por escalão etário e sexo em 2021/2022

| Escalão etário             | Sexo         | Nº processos        |           |                     |           |                   |          |              |           |
|----------------------------|--------------|---------------------|-----------|---------------------|-----------|-------------------|----------|--------------|-----------|
|                            |              | Processo transitado |           | Processo instaurado |           | Processo reaberto |          | Global/Total |           |
|                            |              | 2021                | 2022      | 2021                | 2022      | 2021              | 2022     | 2021         | 2022      |
| <b>0 a 2 anos</b>          | Masculino    | 0                   | 0         | 0                   | 1         | 0                 | 0        | 0            | 1         |
|                            | Feminino     | 0                   | 0         | 0                   | 0         | 0                 | 0        | 0            | 0         |
|                            | <b>Total</b> | <b>0</b>            | <b>0</b>  | <b>0</b>            | <b>1</b>  | <b>0</b>          | <b>0</b> | <b>0</b>     | <b>1</b>  |
| <b>3 a 5 anos</b>          | Masculino    | 0                   | 0         | 1                   | 2         | 0                 | 0        | 1            | 2         |
|                            | Feminino     | 0                   | 1         | 1                   | 2         | 0                 | 0        | 1            | 4         |
|                            | <b>Total</b> | <b>0</b>            | <b>1</b>  | <b>2</b>            | <b>4</b>  | <b>0</b>          | <b>0</b> | <b>2</b>     | <b>6</b>  |
| <b>6 a 8 anos</b>          | Masculino    | 0                   | 0         | 1                   | 2         | 0                 | 1        | 1            | 3         |
|                            | Feminino     | 0                   | 1         | 1                   | 1         | 0                 | 0        | 1            | 2         |
|                            | <b>Total</b> | <b>0</b>            | <b>1</b>  | <b>2</b>            | <b>3</b>  | <b>0</b>          | <b>1</b> | <b>2</b>     | <b>5</b>  |
| <b>9 a 10 anos</b>         | Masculino    | 0                   | 1         | 1                   | 0         | 0                 | 0        | 1            | 1         |
|                            | Feminino     | 3                   | 3         | 2                   | 2         | 1                 | 0        | 6            | 5         |
|                            | <b>Total</b> | <b>3</b>            | <b>4</b>  | <b>3</b>            | <b>2</b>  | <b>1</b>          | <b>0</b> | <b>7</b>     | <b>6</b>  |
| <b>11 a 14 anos</b>        | Masculino    | 2                   | 3         | 0                   | 3         | 1                 | 1        | 3            | 7         |
|                            | Feminino     | 1                   | 2         | 2                   | 5         | 1                 | 0        | 4            | 7         |
|                            | <b>Total</b> | <b>3</b>            | <b>5</b>  | <b>2</b>            | <b>8</b>  | <b>2</b>          | <b>1</b> | <b>7</b>     | <b>14</b> |
| <b>15 a 17 anos</b>        | Masculino    | 4                   | 0         | 0                   | 2         | 1                 | 1        | 5            | 3         |
|                            | Feminino     | 3                   | 2         | 3                   | 4         | 0                 | 0        | 6            | 6         |
|                            | <b>Total</b> | <b>7</b>            | <b>2</b>  | <b>3</b>            | <b>6</b>  | <b>1</b>          | <b>1</b> | <b>11</b>    | <b>9</b>  |
| <b>18 a 21 anos</b>        | Masculino    | 1                   | 1         | 1                   | 2         | 0                 | 0        | 2            | 3         |
|                            | Feminino     | 0                   | 0         | 1                   | 0         | 0                 | 0        | 1            | 0         |
|                            | <b>Total</b> | <b>1</b>            | <b>1</b>  | <b>2</b>            | <b>2</b>  | <b>0</b>          | <b>0</b> | <b>3</b>     | <b>3</b>  |
| <b>Número de processos</b> |              | <b>14</b>           | <b>14</b> | <b>14</b>           | <b>26</b> | <b>4</b>          | <b>3</b> | <b>32</b>    | <b>44</b> |

Fonte: CPCJ de Mogadouro

Nos anos 2021 e 2022 a entidade que sinalizou mais crianças em situações de perigo foi a autoridade policial (**tabela 37**).

*Tabela 50 Entidades sinalizadoras em processos de 2021/2022*

| Entidade que sinalizou/participou a situação | Nº processo         |          |                     |           |                   |          |              |           |
|--|---------------------|----------|---------------------|-----------|-------------------|----------|--------------|-----------|
|  | Processo transitado |          | Processo instaurado |           | Processo reaberto |          | Global/Total |           |
|  | 2021                | 2022     | 2021                | 2022      | 2021              | 2022     | 2021         | 2022      |
| Comissão de Proteção de Crianças e Jovens    | 0                   | 0        | 0                   | 0         | 0                 | 0        | 0            | 0         |
| Estabelecimentos de ensino                   | 0                   | 0        | 3                   | 4         | 1                 | 2        | 4            | 6         |
| Estabelecimentos de saúde                    | 0                   | 0        | 0                   | 1         | 0                 | 0        | 1            | 1         |
| Ministério Público                           | 0                   | 0        | 0                   | 2         | 0                 | 0        | 0            | 2         |
| Autoridade Policial                          | 2                   | 0        | 10                  | 11        | 2                 | 2        | 14           | 13        |
| Familiares                                   | 0                   | 0        | 2                   | 0         | 2                 | 0        | 4            | 0         |
| Sem informação                               | 0                   | 0        | 2                   | 5         | 0                 | 1        | 2            | 6         |
| (Não aplicáveis)                             | 0                   | 0        | 1                   | 8         | 0                 | 0        | 0            | 8         |
| <b>Total processos</b>                       | <b>2</b>            | <b>0</b> | <b>18</b>           | <b>31</b> | <b>5</b>          | <b>5</b> | <b>25</b>    | <b>36</b> |

**Fonte:** CPCJ de Mogadouro

Quanto à modalidade de contato em processos, verifica-se que em 2021 foram vistos vinte e cinco processos e em 2022 trinta e seis processos (**tabela 38**).

*Tabela 51 Modalidade de contato em processos em 2021/2022*

| Modalidade de contato  | Nº processos        |          |                     |           |                   |          |              |           |
|------------------------|---------------------|----------|---------------------|-----------|-------------------|----------|--------------|-----------|
|                        | Processo transitado |          | Processo instaurado |           | Processo reaberto |          | Global/Total |           |
|                        | 2021                | 2022     | 2021                | 2022      | 2021              | 2022     | 2021         | 2022      |
| Escrito                | 0                   | 0        | 3                   | 3         | 0                 | 1        | 3            | 4         |
| Presencial             | 0                   | 0        | 0                   | 2         | 2                 | 0        | 2            | 2         |
| Telefónico             | 0                   | 0        | 2                   | 3         | 0                 | 0        | 2            | 3         |
| (Não aplicáveis)       | 2                   | 0        | 13                  | 23        | 3                 | 4        | 18           | 27        |
| <b>Total processos</b> | <b>2</b>            | <b>0</b> | <b>18</b>           | <b>31</b> | <b>5</b>          | <b>5</b> | <b>25</b>    | <b>36</b> |

**Fonte:** CPCJ de Mogadouro

No ano 2021 foram acompanhadas pela CPCJ de Mogadouro trinta e seis crianças com idades entre os seis e os vinte e um anos, enquanto em 2022 foram acompanhadas quarenta e quatro crianças.

Em 2021 o escalão etário em que foram acompanhadas mais crianças foi no dos quinze a dezassete anos e em 2022 foi no dos onze aos catorze anos (**tabela 51**).



**Tabela 51** - Crianças acompanhadas dos 6 aos 21 anos por escolaridade em 2021/2022

| Escalão etário         | Grau escolaridade                    | Nº processos        |           |                     |           |                   |          |              |           |
|------------------------|--------------------------------------|---------------------|-----------|---------------------|-----------|-------------------|----------|--------------|-----------|
|                        |                                      | Processo transitado |           | Processo instaurado |           | Processo reaberto |          | Global/Total |           |
|                        |                                      | 2021                | 2022      | 2021                | 2022      | 2021              | 2022     | 2021         | 2022      |
| <b>6 a 8 anos</b>      | Ensino Pré-escolar                   | 1                   | 0         | 1                   | 0         | 0                 | 0        | 2            | 0         |
|                        | 1º Ciclo do Ensino Básico incompleto | 2                   | 1         | 0                   | 0         | 0                 | 0        | 2            | 1         |
|                        | <b>Total</b>                         | <b>3</b>            | <b>1</b>  | <b>1</b>            | <b>0</b>  | <b>0</b>          | <b>0</b> | <b>4</b>     | <b>1</b>  |
| <b>9 a 10 anos</b>     | Ensino Pré-escolar                   | 2                   | 4         | 1                   | 0         | 2                 | 0        | 5            | 4         |
|                        | 1º Ciclo do Ensino Básico incompleto | 0                   | 0         | 1                   | 0         | 0                 | 0        | 1            | 0         |
|                        | <b>Total</b>                         | <b>2</b>            | <b>4</b>  | <b>2</b>            | <b>0</b>  | <b>2</b>          | <b>0</b> | <b>6</b>     | <b>4</b>  |
| <b>11 a 14 anos</b>    | 1º Ciclo do Ensino Básico incompleto | 1                   | 1         | 0                   | 1         | 1                 | 0        | 2            | 2         |
|                        | 2º Ciclo do Ensino Básico incompleto | 2                   | 2         | 0                   | 2         | 0                 | 0        | 2            | 4         |
|                        | 3º Ciclo do Ensino Básico incompleto | 2                   | 1         | 1                   | 5         | 0                 | 0        | 3            | 6         |
|                        | <b>Total</b>                         | <b>5</b>            | <b>4</b>  | <b>1</b>            | <b>8</b>  | <b>1</b>          | <b>0</b> | <b>7</b>     | <b>12</b> |
| <b>15 a 17 anos</b>    | 2º Ciclo do Ensino Básico completo   | 1                   | 1         | 1                   | 0         | 0                 | 0        | 2            | 1         |
|                        | 2º Ciclo do Ensino Básico incompleto | 0                   | 1         | 1                   | 2         | 0                 | 0        | 1            | 3         |
|                        | 3º Ciclo do Ensino Básico incompleto | 5                   | 1         | 0                   | 1         | 1                 | 1        | 6            | 3         |
|                        | <b>Total</b>                         | <b>6</b>            | <b>3</b>  | <b>2</b>            | <b>3</b>  | <b>1</b>          | <b>1</b> | <b>9</b>     | <b>7</b>  |
| <b>18 a 21 anos</b>    | Curso Profissional nível 2           | 0                   | 0         | 0                   | 2         | 0                 | 0        | 0            | 2         |
|                        | <b>Total</b>                         | <b>0</b>            | <b>0</b>  | <b>0</b>            | <b>2</b>  | <b>0</b>          | <b>0</b> | <b>0</b>     | <b>2</b>  |
| ---                    | (Não caracterizados)                 | 3                   | 3         | 7                   | 11        | 0                 | 4        | 10           | 18        |
|                        | <b>Total</b>                         | <b>3</b>            | <b>3</b>  | <b>7</b>            | <b>11</b> | <b>0</b>          | <b>4</b> | <b>10</b>    | <b>18</b> |
| <b>Total processos</b> |                                      | <b>19</b>           | <b>15</b> | <b>13</b>           | <b>24</b> | <b>4</b>          | <b>4</b> | <b>36</b>    | <b>44</b> |

Fonte: CPCJ de Mogadouro

### 3.5.5. Análise SWOT

Tabela 52 Análise SWOT do domínio das prestações sociais / ação social, no concelho de Mogadouro/2022

| Pontos Fracos  | Pontos Fortes  | Ameaças   | Oportunidades  |
|--|--|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elevada taxa de desemprego no concelho;</li> <li>• Aumento significativo do número de pessoas idosas no concelho;</li> <li>• Grande número de população em situação de carência económica, principalmente idosos e com reformas baixas;</li> <li>• Pobrezas intergeracionais persistentes: muitos dos utentes da ação social são os mesmos do ano anterior.</li> <li>• População idosa em situação de dependência sem apoio;</li> <li>• Abandono dos idosos por parte dos familiares;</li> <li>• Isolamento familiar e social;</li> <li>• Famílias em situação de exclusão social.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto assumido pela Câmara Municipal de Mogadouro para fornecer o transporte gratuito a todos os doentes, que o solicitem, para efectuarem consultas, exames e os tratamentos que sejam necessários a realizar nos hospitais e Instituto Português de Oncologia (IPO);</li> <li>• Regulamentos dos apoios: Apoio Habitacional - Apoio a estratos sociais desfavorecidos e Apoio em Participação de Medicamentos;</li> <li>• Rendimento Social de Inserção;</li> <li>• Complemento Solidário para Idosos;</li> <li>• Rede Social;</li> <li>• CPCJ de Mogadouro.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Crise económica influencia a diminuição das prestações sociais.</li> <li>• Dependência das prestações sociais por parte de algumas famílias;</li> <li>• Inexistência de alguns equipamentos ao nível da saúde mental.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Consciencialização dos problemas de exclusão social;</li> </ul> |

### 3.6. Segurança/Justiça

A segurança e a justiça estão consagradas na Declaração Universal dos Direitos Humanos, pelo que todas as pessoas têm direito a ambas.

Todos devem estar informados sobre as normas jurídicas que lhes reconhecem os direitos, deveres e obrigações e que os protegem dos atos que os perturbam.

Pretende-se garantir a convivência pacífica, por forma a prevenir e a solucionar os conflitos que surgem inevitavelmente na vida social.

Assim, a segurança da população está intimamente relacionada com o desenvolvimento da atividade policial que, no concelho de Mogadouro, é da responsabilidade da Guarda Nacional Republicana (GNR).

#### 3.6.1. Crimes registados

De um modo geral, como se verificou na análise dos dados, grande parte dos crimes registados no concelho de Mogadouro tiveram uma diminuição significativa na última década.

No ano de 2021 os crimes registados no concelho de Mogadouro (13 crimes) com maior incidência foram crimes de violência doméstica contra cônjuge ou análogos, que sofreu um aumento significativo nos últimos anos comparativamente com a região Norte (7 657 crimes) ou Trás-os-Montes (179 crimes) que também registam um elevado número de crimes desta tipologia.



Gráfico 26 N° de Crimes registados no ano de 2021

Fonte: PORDATA

**Análise SWOT**

*Tabela 53 Análise SWOT no domínio da Segurança/Justiça no concelho de Mogadouro*

| <b>Pontos Fracos</b>   | <b>Pontos Fortes</b>   | <b>Ameaças</b>  | <b>Oportunidades</b>   |
|--|--|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Toxicodependência e alcoolismo;</li> <li>• Isolamento dos idosos o que aumenta as situações de burla ou roubo;</li> <li>• Existência de casos de violência doméstica;</li> <li>• Escassez de oferta de emprego o que provoca um aumento da dependência da vítima perante o agressor (violência doméstica).</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Existência de Serviço de Urgências Básicas de Saúde;</li> <li>• Existência de Posto Territorial de Mogadouro – GNR;</li> <li>• Integração da GNR em projetos de intervenção social;</li> <li>• Forte articulação entre as várias parcerias que acompanham as situações de violência doméstica.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Consumo excessivo de álcool e substâncias ilícitas;</li> <li>• Comportamentos de risco;</li> <li>• Aumento do consumo de álcool por parte dos jovens.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Parcerias já realizadas entre o Município, a GNR, o Agrupamento de Escolas e o Centro de Saúde;</li> <li>• Seminários/ações de formação sobre violência doméstica, alcoolismo, entre outros.</li> </ul> |

### 3.7. Respostas Sociais

#### 3.7.1. Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro

A Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro com sede na rua 5 de Outubro, na União defreguesias de Mogadouro, Valverde, Vale de Porco e Vilar do Rei foi fundada em 1559 através da Bula do Papa Pio IV.

Tem como missão prestar cuidados individualizados e personalizados aos indivíduos e famílias que, por motivo de doença, idade, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar, temporária ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas e/ ou as atividades da vida diária.

Esta IPSS é constituída pelas seguintes respostas sociais: a Creche João Lopes da Silva, as Amas Sociais/Creches Familiares, o Pré-Escolar, o Centro de Atividades de Tempos Livres, a Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas São João de Deus, a Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas de Bruçó, a Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas São João Baptista, a Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Mogadouro, o Serviço de Apoio Domiciliário e a Cantina Social.

A Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro coordena o Fundo Europeu de Auxílio a Carenciados (FEAC), programa alimentar que apoia várias famílias carenciadas do concelho, através do Instituto de Segurança Social (ISS).

#### Creche João Lopes da Silva

Esta resposta social teve início no concelho de Mogadouro a 1 de junho de 2010. Tem sede na Avenida de Espanha, na vila de Mogadouro, e tem capacidade para albergar trinta e quatro utentes. Tem como espaços o berçário, a sala para crianças dos 12 aos 24 meses, a sala das crianças dos 2 aos 3 anos, o parque exterior, entre outros. Esta creche destina-se a crianças dos 3 meses aos 3 anos de idade e funciona durante o período diário correspondente ao impedimento dos pais ou da pessoa que tenha a guarda de facto da criança.

De acordo com os dados fornecidos encontram-se dezoito crianças em lista de espera para poderem integrar a creche João Lopes da Silva (**tabela 54**).

*Tabela 54 Número de utentes da Creche João Lopes da Silva/ 2022*

| Idade        | Sexo |   | Total     | Lista de espera |
|--------------|------|---|-----------|-----------------|
|              | M    | F |           |                 |
| <b>0-1</b>   | 1    | 6 | 7         | 9               |
| <b>1</b>     | 6    | 5 | 11        | 5               |
| <b>2</b>     | 10   | 6 | 16        | 4               |
| <b>3</b>     |      |   |           |                 |
| <b>Total</b> |      |   | <b>34</b> | <b>18</b>       |

**Fonte:** Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro

### Amas Sociais / Creche Familiar

As Amas da Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro iniciaram a sua atividade em 1 de setembro de 1999. Atualmente têm capacidade para acolher 12 utentes.

O seu principal objetivo é promover a criação e a manutenção de atividades de caráter pedagógico e socioeducativo, que contribuam para o bom desenvolvimento das crianças.

A Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro conta com um total de três amas sociais, sendo que cada uma tem a seu cargo quatro crianças (**tabela 55**).

Tabela 55 Amas Sociais / Creche Familiar 2022

| Respostas sociais | Nº de amas | Nº de crianças por ama | Idade | Crianças por sexo |          | Total     | Em lista de espera |
|-------------------|------------|------------------------|-------|-------------------|----------|-----------|--------------------|
|                   |            |                        |       | M                 | F        |           |                    |
| Amas sociais      | 3          | 4                      | 1     | 3                 | 2        | 5         | 6                  |
|                   |            |                        | 2     | 3                 | 4        | 7         | 3                  |
|                   |            |                        |       |                   |          |           |                    |
|                   |            |                        |       |                   |          |           |                    |
| <b>Total</b>      |            |                        |       | <b>6</b>          | <b>6</b> | <b>12</b> | <b>9</b>           |

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro

### Pré-Escolar

O Pré-Escolar, tem sede na rua das Eiras em Mogadouro e teve o seu início a 1 de setembro de 1999. Apresenta-se como um espaço criado a pensar essencialmente nas crianças dos 3 aos 6 anos de idade. Acolhe um total de cinquenta e cinco crianças, sendo que a maioria pertence ao sexo feminino e não existe lista de espera (**tabela 56**).

Tabela 56 Número de utentes do Pré-Escolar 2022

| Idade        | Sexo |    | Total     | Lista de espera |
|--------------|------|----|-----------|-----------------|
|              | M    | F  |           |                 |
| 3            | 11   | 10 | 21        | 0               |
| 4            | 5    | 10 | 15        | 0               |
| 5            | 9    | 10 | 19        | 0               |
| 6            | 0    | 1  | 1         | 0               |
| <b>Total</b> |      |    | <b>55</b> |                 |

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro

### Centro de Atividades de Tempos Livres

O Centro de Atividades de Tempos Livres – CATL tem a sua sede na rua Luís de Camões em Mogadouro e foi fundado em 1993.

Este CATL destina-se ao acolhimento e à ocupação dos tempos livres das crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos.

Apresenta um total de setenta e sete crianças, das quais trinta e seis são do sexo masculino e quarenta e uma do sexo feminino), **tabela 57**.

*Tabela 57 Número de utentes do Centro de Atividades e Tempos Livres 2022*

| Faixas etárias | Sexo      |           | Total     |
|----------------|-----------|-----------|-----------|
|                | Masculino | Feminino  |           |
| 6              | 11        | 7         | 18        |
| 7              | 4         | 7         | 11        |
| 8              | 11        | 16        | 27        |
| 9              | 4         | 3         | 7         |
| +10            | 6         | 8         | 14        |
| <b>Total</b>   | <b>36</b> | <b>41</b> | <b>77</b> |

**Fonte:** Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro

### Estrutura Residencial para Pessoas Idosas São João de Deus

O Lar São João de Deus foi criado em 1985, tinha capacidade para acolher dezassete idosos em regime de internamento e trinta utentes enquanto Centro de Dia. Em 1992 construiu-se o novo Lar da terceira idade com capacidade para cinquenta utentes. Atualmente esta estrutura é designada por Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) São João de Deus e dispõe de alojamento, em quartos individuais ou duplos para oitenta e dois idosos.

Perante a **tabela 58** pode verificar-se que a ERPI São João de Deus acolhe 82 utentes, evidenciando-se uma presença maioritariamente feminina.

A maioria dos idosos situa-se na faixa etária dos maiores de 85 anos, seguindo-se a faixa dos 75 aos 84 anos.

*Tabela 58 N° de utentes atuais da ERPI São João de Deus/ 2022*

| Faixa etária | Sexo feminino | Sexo masculino |
|--------------|---------------|----------------|
| <64 anos     | 1             | 4              |
| 65-74 anos   | 1             | 2              |
| 75-84 anos   | 11            | 6              |
| >85 anos     | 31            | 26             |

**Fonte:** Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro

Entre os anos 2020 e 2022 verificou-se que as admissões na ERPI São João de Deus, são na maioria idosos do sexo feminino (**tabela 59**).

*Tabela 59 N° de utentes inscritos e admitidos na ERPI São João de Deus em 2020/2021/2022*

| Ano          | Inscrições    |                |           | Admissões     |                |           |
|--------------|---------------|----------------|-----------|---------------|----------------|-----------|
|              | Sexo feminino | Sexo masculino | Total     | Sexo feminino | Sexo masculino | Total     |
| <b>2020</b>  | <b>12</b>     | <b>8</b>       | <b>20</b> | <b>12</b>     | <b>8</b>       | <b>20</b> |
| <b>2021</b>  | <b>13</b>     | <b>12</b>      | <b>25</b> | <b>13</b>     | <b>12</b>      | <b>25</b> |
| <b>2022</b>  | <b>11</b>     | <b>11</b>      | <b>22</b> | <b>11</b>     | <b>11</b>      | <b>22</b> |
| <b>Total</b> | <b>36</b>     | <b>31</b>      | <b>67</b> | <b>36</b>     | <b>31</b>      | <b>67</b> |

**Fonte:** Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro

Relativamente ao número de utentes inscritos no Centro de Dia entre período 2020 a 2022, verificou-se que todas as inscrições resultaram em admissões (**tabela 60**).

*Tabela 60 N° de utentes inscritos e admitidos no Centro de Dia, em 2020/2021/2022*

| Ano          | Inscrições    |                |           | Admissões     |                |           |
|--------------|---------------|----------------|-----------|---------------|----------------|-----------|
|              | Sexo feminino | Sexo masculino | Total     | Sexo feminino | Sexo masculino | Total     |
| <b>2020</b>  | <b>6</b>      | <b>3</b>       | <b>9</b>  | <b>5</b>      | <b>3</b>       | <b>9</b>  |
| <b>2021</b>  | <b>2</b>      | <b>0</b>       | <b>2</b>  | <b>2</b>      | <b>0</b>       | <b>2</b>  |
| <b>2022</b>  | <b>4</b>      | <b>2</b>       | <b>6</b>  | <b>4</b>      | <b>2</b>       | <b>6</b>  |
| <b>Total</b> | <b>12</b>     | <b>5</b>       | <b>17</b> | <b>11</b>     | <b>5</b>       | <b>17</b> |

**Fonte:** Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro



### Estrutura Residencial para Pessoas Idosas de Bruçó

A aldeia de Bruçó dista a 23 km do Município de Mogadouro e procedeu em 1988 à criação de um Centro de Dia. Este oferece os serviços de ERPI, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

Atualmente conta com um total de treze utentes, com uma representatividade do sexo feminino e a faixa etária que abrange maior número de utentes é a dos mais de 85 anos (**tabela 61**).

Tabela 61 N° atual de utentes da ERPI de Bruçó/2022

| Faixa etária | Sexo feminino | Sexo masculino |
|--------------|---------------|----------------|
| <64 Anos     | 0             | 0              |
| 65-74 Anos   | 0             | 0              |
| 75-84 Anos   | 3             | 0              |
| >85 Anos     | 7             | 3              |

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro

As tabelas que a seguir se apresentam indicam o número de inscrições e admissões de utentes segundo o género, nos anos de 2020, 2021 e 2022, para as respostas sociais de ERPI, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário oferecidas pela ERPI de Bruçó da Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro.

Na **tabela 62** pode verificar-se que entre os anos 2020 e 2022 foram efetuadas quatorze inscrições para a ERPI de Bruçó, no entanto apenas se verificam cinco admissões.

Tabela 62 N° de utentes inscritos e admitidos na ERPI de Bruçó, em 2020/2021/2022

| Ano          | Inscrições    |                |           | Admissões     |                |          |
|--------------|---------------|----------------|-----------|---------------|----------------|----------|
|              | Sexo Feminino | Sexo Masculino | Total     | Sexo Feminino | Sexo Masculino | Total    |
| 2020         | 4             | 5              | 9         | 1             | 0              | 1        |
| 2021         | 1             | 0              | 3         | 2             | 1              | 3        |
| 2022         | 2             | 0              | 2         | 1             | 0              | 1        |
| <b>Total</b> | <b>7</b>      | <b>5</b>       | <b>14</b> | <b>4</b>      | <b>1</b>       | <b>5</b> |

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro

Quanto ao apoio prestado pela resposta social de Centro de Dia verifica-se (**tabela 63**) que nos anos 2020, 2021 e 2022 não se verificaram nem inscrições nem admissões.

Tabela 63 N° de utentes inscritos e admitidos no Centro de Dia de Bruçó 2020/2021/2022

| Ano          | Inscrições    |                |          | Admissões     |                |          |
|--------------|---------------|----------------|----------|---------------|----------------|----------|
|              | Sexo feminino | Sexo masculino | Total    | Sexo feminino | Sexo masculino | Total    |
| 2020         | 0             | 0              | 0        | 0             | 0              | 0        |
| 2021         | 0             | 0              | 0        | 0             | 0              | 0        |
| 2022         | 0             | 0              | 0        | 0             | 0              | 0        |
| <b>Total</b> | <b>0</b>      | <b>0</b>       | <b>0</b> | <b>0</b>      | <b>0</b>       | <b>0</b> |

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro

No período entre 2020 a 2022 verificou-se que todas as inscrições resultaram em admissões (tabela 64).

Tabela 64 - N° de utentes inscritos e admitidos no Serviço de Apoio Domiciliário de Bruçó 2020/2021/2022

| Ano          | Inscrições    |                |           | Admissões     |                |           |
|--------------|---------------|----------------|-----------|---------------|----------------|-----------|
|              | Sexo feminino | Sexo masculino | Total     | Sexo feminino | Sexo masculino | Total     |
| 2020         | 7             | 9              | 16        | 7             | 9              | 16        |
| 2021         | 2             | 6              | 8         | 2             | 6              | 8         |
| 2022         | 3             | 5              | 8         | 3             | 5              | 8         |
| <b>Total</b> | <b>12</b>     | <b>20</b>      | <b>32</b> | <b>12</b>     | <b>20</b>      | <b>32</b> |

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro

### Estrutura Residencial para Pessoas Idosas São João Baptista

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas São João Baptista, com sede na rua Quinta da Agueira, na vila da Mogadouro iniciou a sua atividade em maio de 2014. Esta estrutura conta com um gabinete médico e de enfermagem, mediateca, biblioteca, capela, salas de atividades, espaço exterior para jardinagem, ginásio/fisioterapia, piscina interior aquecida, jacúzi, sauna, banho turco e cabine de hidromassagem. Tem capacidade para cinquenta e dois residentes, em trinta quartos duplos e individuais.

Atualmente acolhe cinquenta utentes, onde é notória uma presença maioritariamente feminina. Grande parte dos utentes encontra-se na faixa etária acima dos oitenta e cinco anos de idade (tabela 65).

Tabela 65 N° atual de utentes da ERPI São João Baptista

| Faixa Etária | Sexo feminino | Sexo masculino |
|--------------|---------------|----------------|
| <64 Anos     | 0             | 0              |
| 65-74 Anos   | 1             | 0              |
| 75-84 Anos   | 7             | 1              |
| >85 Anos     | 31            | 10             |

Fonte: Santa Casa Da Misericórdia de Mogadouro

A **tabela 66** mostra o número de inscrições e admissões relativas ao ano de 2022, para a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas São João Baptista e o número de utentes por género e faixa etária.

Em 2022 esta resposta social contou com vinte e quatro inscrições, mas apenas dezassete utentes foram admitidos. A maioria das inscrições foi efetuada por idosos do sexo feminino, assim como a sua admissão.

*Tabela 66 N° de utentes inscritos e admitidos na ERPI São João Baptista em 2022*

| Ano          | Inscrições    |                |       | Admissões     |                |       |
|--------------|---------------|----------------|-------|---------------|----------------|-------|
|              | Sexo feminino | Sexo masculino | Total | Sexo feminino | Sexo masculino | Total |
| <b>2022</b>  | 16            | 8              | 24    | 11            | 6              | 17    |
| <b>Total</b> | 16            | 8              | 24    | 11            | 6              | 17    |

**Fonte:** Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro

### Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI)

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) funciona em regime de parceria público-privada entre a Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro, o Ministério da Saúde e o Instituto de Segurança Social. Presta cuidados de saúde à população e pretende melhorar ou, pelo menos, manter a qualidade de vida dos utentes internados.

A UCCI de Longa Duração tem capacidade para vinte e quatro utentes e conta com trinta e dois colaboradores (**tabela 67**).

Destina-se a apoiar aqueles que não reúnem condições para serem cuidados no domicílio, desde que cumpram os critérios de admissão definidos pela Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados. Assim, apresenta-se como uma resposta de cuidados globais às pessoas que, independentemente da sua idade se encontrem em situação de dependência.

Tabela 67 - Dados referentes à Unidade de Cuidados Continuados Integrados

| Unidade de cuidados continuados | Sexo       |          | Capacidade total | Recursos humanos | Cuidados de saúde disponibilizados |                      |                     |                |
|---------------------------------|------------|----------|------------------|------------------|------------------------------------|----------------------|---------------------|----------------|
|                                 | F          | M        |                  |                  |                                    |                      |                     |                |
| <b>Faixas etárias</b>           | <b>F</b>   | <b>M</b> | <b>24</b>        | <b>32</b>        | Enfermagem                         |                      |                     |                |
| <b>Até 40 anos</b>              | 0          | 0        |                  |                  | <b>Utentes</b>                     | <b>Colaboradores</b> | Médicos             |                |
| <b>41-45 anos</b>               | 0          | 0        |                  |                  |                                    |                      | Cabeleireiro imagem |                |
| <b>46-50 anos</b>               | 0          | 0        |                  |                  |                                    |                      |                     |                |
| <b>51-55 anos</b>               | 0          | 1        |                  |                  |                                    |                      |                     |                |
| <b>56-60anos</b>                | 2          | 1        |                  |                  |                                    |                      |                     |                |
| <b>61-65 anos</b>               | 2          | 1        |                  |                  |                                    |                      |                     |                |
| <b>66-70 anos</b>               | 3          | 5        |                  |                  |                                    |                      |                     |                |
| <b>71-75 anos</b>               | 5          | 9        |                  |                  |                                    |                      |                     |                |
| <b>76-80 anos</b>               | 9          | 7        |                  |                  |                                    |                      |                     |                |
| <b>81-85 anos</b>               | 16         | 13       |                  |                  |                                    |                      |                     |                |
| <b>+ de 86 anos</b>             | 19         | 12       |                  |                  |                                    |                      |                     |                |
| <b>Total</b>                    | 56         | 49       |                  |                  |                                    |                      |                     |                |
| <b>Total</b>                    | <b>105</b> |          |                  |                  |                                    |                      |                     | Serviço Social |
|                                 |            |          |                  |                  | Psicologia                         |                      |                     |                |
|                                 |            |          |                  |                  | Terapia da Fala                    |                      |                     |                |
|                                 |            |          |                  |                  | Podologia                          |                      |                     |                |
|                                 |            |          |                  |                  | Capelania                          |                      |                     |                |

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro

### Serviço de Apoio Domiciliário – SAD

O Serviço de Apoio Domiciliário da Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro pretende oferecer cuidados individualizados e personalizados no domicílio aos idosos, adultos ou famílias que, por doença, deficiência ou outros impedimentos, não possam assegurar temporária ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária, contribuindo, deste modo, para a satisfação das suas necessidades.

Entre os anos 2020 a 2022 verificou-se um total de cento e onze inscrições, mas apenas noventa e sete foram admitidos no Serviço de Apoio Domiciliário (**tabela 68**).

Tabela 68 N° de utentes inscritos e admitidos no Serviço de Apoio Domiciliário, em 2020, 2021 e 2022

| Ano          | Inscrições    |                |            | Admissões     |                |           |
|--------------|---------------|----------------|------------|---------------|----------------|-----------|
|              | Sexo feminino | Sexo masculino | Total      | Sexo feminino | Sexo masculino | Total     |
| 2020         | 18            | 12             | 30         | 15            | 12             | 27        |
| 2021         | 19            | 26             | 45         | 18            | 23             | 41        |
| 2022         | 19            | 17             | 36         | 14            | 15             | 29        |
| <b>Total</b> | <b>56</b>     | <b>55</b>      | <b>111</b> | <b>47</b>     | <b>50</b>      | <b>97</b> |

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro

### Cantina Social

A cantina social da Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro conta com um total de vinte e seis utentes e quarenta e oito refeições acordadas (**tabela 55**).

Tabela 69 N° de utentes apoiados pela Cantina Social/2022

| Instituição                             | N° de refeições acordadas | N° de utentes | N° de utentes em lista de espera |
|---|---------------------------|---------------|----------------------------------|
| Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro | 48                        | 26            | 5                                |
| <b>Total</b>                            | <b>48</b>                 | <b>26</b>     | <b>5</b>                         |

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro

### 3.7.2. Centro Social e Paroquial de Bemposta

O Centro Social e Paroquial de Bemposta tem sede na Rua da Barreira n.º 79 5200-036, na freguesiade Bemposta e dista 26 km, do Município de Mogadouro.

Esta IPSS tem por objetivo proporcionar apoio social às pessoas idosas e dispõe dos serviços de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

O Centro Social e Paroquial de Bemposta acolhe quarenta e um utentes e evidencia uma presença maioritariamente feminina. Grande parte dos idosos está concentrada no grupo dos mais de 85 anos (**tabela 70**).

Tabela 70 - N.º atual de utentes do Centro Social e Paroquial de Bemposta/ 2022

| Faixa etária | Sexo feminino | Sexo masculino |
|--------------|---------------|----------------|
| <64 anos     | 0             | 1              |
| 65-74 anos   | 0             | 3              |
| 75-84 anos   | 14            | 2              |
| >85 anos     | 12            | 9              |

**Fonte:** Centro Social e Paroquial de Bemposta

As tabelas que a seguir se apresentam mostram o número de utentes inscritos e as admissões segundo o género, nos anos 2020, 2021 e 2022, para a resposta social de ERPI.

Entre os anos 2020 a 2022 a resposta social ERPI do Centro Social e Paroquial de Bemposta obteve um total de dezoito inscrições, no entanto apenas se verificam catorze admissões (**tabela 71**).

Tabela 71 N.º de utentes inscritos e admitidos em ERPI do Centro Social e Paroquial de Bemposta, em 2020, 2021 e 2022

| Ano          | Inscrições    |                |           | Admissões     |                |           |
|--------------|---------------|----------------|-----------|---------------|----------------|-----------|
|              | Sexo feminino | Sexo masculino | Total     | Sexo feminino | Sexo masculino | Total     |
| 2020         | 4             | 2              | 6         | 2             | 0              | 2         |
| 2021         | 1             | 2              | 3         | 7             | 0              | 7         |
| 2022         | 7             | 2              | 9         | 3             | 2              | 5         |
| <b>Total</b> | <b>12</b>     | <b>6</b>       | <b>18</b> | <b>12</b>     | <b>2</b>       | <b>14</b> |

**Fonte:** Centro Social e Paroquial de Bemposta

Nos anos 2020, 2021 e 2022 obtiveram-se seis inscrições e admissões na resposta social Centro de Dia, sendo que a maioria dos admitidos pertence ao sexo feminino (**tabela 58**).

- Tabela 72Nº de utentes inscritos e admitidos no Centro de Dia, em 2020, 2021 e 2022

| Ano          | Inscrições    |                |          | Admissões     |                |          |
|--------------|---------------|----------------|----------|---------------|----------------|----------|
|              | Sexo feminino | Sexo masculino | Total    | Sexo feminino | Sexo masculino | Total    |
| 2020         | 0             | 1              | 1        | 0             | 0              | 0        |
| 2021         | 2             | 1              | 3        | 2             | 2              | 4        |
| 2022         | 2             | 0              | 2        | 2             | 0              | 2        |
| <b>Total</b> | <b>4</b>      | <b>2</b>       | <b>6</b> | <b>4</b>      | <b>2</b>       | <b>6</b> |

Fonte: Centro Social e Paroquial de Bemposta

Quanto ao Serviço de Apoio Domiciliário no total dos três anos (2020, 2021 e 2022) verificaram-se cinco inscrições e quatro admissões (**tabela 59**).

Tabela 73Nº de utentes inscritos e admitidos no Serviço de Apoio Domiciliário, em 2020, 2021 e 2022

| Ano          | Inscrições    |                |          | Admissões     |                |          |
|--------------|---------------|----------------|----------|---------------|----------------|----------|
|              | Sexo Feminino | Sexo Masculino | Total    | Sexo Feminino | Sexo Masculino | Total    |
| 2020         | 1             | 1              | 2        | 0             | 0              | 0        |
| 2021         | 1             | 1              | 2        | 1             | 1              | 2        |
| 2022         | 1             | 0              | 1        | 1             | 1              | 2        |
| <b>Total</b> | <b>3</b>      | <b>2</b>       | <b>5</b> | <b>2</b>      | <b>2</b>       | <b>4</b> |

Fonte: Centro Social e Paroquial de Bemposta

A Cantina Social do Centro Social Paroquial de Bemposta conta com dois utentes e quatro refeições acordadas (**tabela 74**).

Tabela 74 Cantina Social/ 2022

| Instituição                           | Nº de refeições acordadas | Nº de utentes | Nº de utentes em lista de espera |
|---------------------------------------|---------------------------|---------------|----------------------------------|
| Centro Social e Paroquial de Bemposta | 4                         | 2             | 0                                |
| <b>Total</b>                          | <b>4</b>                  | <b>2</b>      | <b>0</b>                         |

Fonte: Centro Social e Paroquial de Bemposta

### 3.7.3. Associação de Desenvolvimento Social de Remondes

A Associação de Desenvolvimento Social de Remondes localiza-se na aldeia de Remondes, que fica situada na margem esquerda do rio Sabor (a cerca de 5 km deste), e a 8 km da sede de concelho Mogadouro.

O início efetivo da sua atividade deu-se a 1 de novembro de 2007, momento em que se iniciou a prestação do Serviço de Apoio Domiciliário.

A sua implementação permitiu um maior acesso dos idosos da freguesia ao Serviço de Apoio Domiciliário, assim como aos idosos das freguesias limítrofes que passaram a ter acesso aos serviços de alimentação, higiene pessoal e habitacional e uma maior vigilância, reduzidos os momentos desolidão.

Como é possível verificar através da **tabela 75**, esta resposta tem 20 utentes e evidência uma presença maioritariamente masculina.

A maioria dos utentes da Associação de Desenvolvimento Social de Remondes pertence à faixa etária mais de 85 anos.

*Tabela 75 N° atual de utentes da Associação de Desenvolvimento Social de Remondes/ 2022*

| Faixa etária | Sexo feminino | Sexo masculino |
|--------------|---------------|----------------|
| <64 anos     | 0             | 0              |
| 65-74 anos   | 0             | 2              |
| 75-84 anos   | 4             | 4              |
| >85 anos     | 5             | 5              |

**Fonte:** Associação de Desenvolvimento Social de Remondes

Através da **tabela 76** é possível verificar que todas as inscrições realizadas nos últimos três anos (2020, 2021 e 2022) no Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) da Associação de Desenvolvimento Social de Remondes, resultaram em admissões.

*Tabela 76 N° de utentes inscritos e admitidos na Associação de Desenvolvimento Social de Remondes/2022*

| Ano          | Inscrições    |                |           | Admissões     |                |           |
|--------------|---------------|----------------|-----------|---------------|----------------|-----------|
|              | Sexo feminino | Sexo masculino | Total     | Sexo feminino | Sexo masculino | Total     |
| 2020         | 3             | 3              | 6         | 2             | 2              | 4         |
| 2021         | 1             | 1              | 2         | 1             | 1              | 2         |
| 2022         | 2             | 2              | 4         | 3             | 3              | 6         |
| <b>Total</b> | <b>6</b>      | <b>7</b>       | <b>12</b> | <b>6</b>      | <b>6</b>       | <b>12</b> |

**Fonte:** Associação de Desenvolvimento Social de Remondes



A Cantina Social da Associação de Desenvolvimento Social de Remondes atribui duas refeições por cada utente, num total de seis utentes e não existe lista de espera. (**tabela 77**).

*Tabela 77 Cantina Social/2022*

| Instituição                                      | Nº de refeições acordadas | Nº de utentes | Nº de utentes em lista de espera |
|--|---------------------------|---------------|----------------------------------|
| Associação de Desenvolvimento Social de Remondes | 12                        | 6             | 0                                |
| <b>Total</b>                                     | <b>12</b>                 | <b>6</b>      | <b>0</b>                         |

**Fonte:** Associação de Desenvolvimento Social de Remondes

### 3.7.4. Centro Social, Cultural e Recreativo de Travanca

O Centro Social Cultural e Recreativo de Travanca, localiza-se na Avenida Trindade Coelho, na freguesia de Travanca e dista 22 km da sede de concelho de Mogadouro. Esta IPSS dispõe de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

Na **tabela 78** verifica-se que o Centro Social Cultural e Recreativo de Travanca tem atualmente vinte e nove utentes e evidencia uma presença maioritariamente feminina e a grande parte dos idosos encontra-se entre 75 e 84 anos.

*Tabela 78 Nº de utentes atuais do Centro Social Cultural e Recreativo de Travanca, por idade e género*

| Faixa etária | Sexo feminino | Sexo masculino |
|--------------|---------------|----------------|
| <64 anos     | 0             | 0              |
| 65-74 anos   | 5             | 4              |
| 75-84 anos   | 6             | 5              |
| >85 anos     | 5             | 4              |

**Fonte:** Centro Social Cultural e Recreativo de Travanca

As tabelas que a seguir se apresentam mostram o número de inscrições e admissões segundo o género, nos anos 2020, 2021 e 2022 para as respostas sociais Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário. Durante os anos mencionados foram efetuadas apenas seis inscrições para integrar o Centro de Dia do Centro Social Cultural e Recreativo de Travanca (**tabela 79**).

*Tabela 79 Nº de utentes inscritos e admitidos, do Centro Social Cultural e Recreativo de Travanca, no Centro de Dia, em 2020/2021/2022*

| Ano          | Inscrições    |                |          | Admissões     |                |          |
|--------------|---------------|----------------|----------|---------------|----------------|----------|
|              | Sexo feminino | Sexo masculino | Total    | Sexo feminino | Sexo masculino | Total    |
| 2020         | 2             | 0              | 2        | 0             | 0              | 0        |
| 2021         | 1             | 1              | 2        | 1             | 1              | 2        |
| 2022         | 2             | 0              | 2        | 2             | 0              | 2        |
| <b>Total</b> | <b>5</b>      | <b>1</b>       | <b>6</b> | <b>3</b>      | <b>1</b>       | <b>4</b> |

**Fonte:** Centro Social Cultural e Recreativo de Travanca

Como pode ser verificado na **tabela 80** o número quer de inscrições quer de admissões foi igual na resposta social Serviço de Apoio Domiciliário.

*Tabela 80 N° de utentes inscritos e admitidos do Centro Social Cultural e Recreativo de Travanca, no Serviço de Apoio Domiciliário, em 2020/2021/2022*

| Ano          | Inscrições    |                |           | Admissões     |                |           |
|--------------|---------------|----------------|-----------|---------------|----------------|-----------|
|              | Sexo feminino | Sexo masculino | Total     | Sexo feminino | Sexo masculino | Total     |
| 2020         | 1             | 1              | 2         | 1             | 1              | 2         |
| 2021         | 3             | 1              | 4         | 3             | 1              | 4         |
| 2022         | 3             | 4              | 7         | 3             | 4              | 7         |
| <b>Total</b> | <b>7</b>      | <b>6</b>       | <b>13</b> | <b>7</b>      | <b>6</b>       | <b>13</b> |

**Fonte:** Centro Social Cultural e Recreativo de Travanca

O Centro Social Cultural e Recreativo de Travanca atribui duas refeições por dia a cada utente que beneficia deste apoio e tem quatro refeições acordadas (**tabela 81**).

*Tabela 81 Cantina Social/2022*

| Instituição                                     | N° de refeições acordadas | N° de utentes | N° de utentes em lista de espera |
|---|---------------------------|---------------|----------------------------------|
| Centro Social Cultural e Recreativo de Travanca | 4                         | 2             | 0                                |
| <b>Total</b>                                    | <b>4</b>                  | <b>2</b>      | <b>0</b>                         |

**Fonte:** Centro Social Cultural e Recreativo de Travanca

### Associação Cultural de Solidariedade Social de Urrós

Esta associação situa-se na rua Silva Peneda, na freguesia do Urrós, que se encontra a 24 km da sede do concelho. Foi fundada por escritura pública em 16 de julho de 1990.

Contempla as respostas sociais de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário e presta serviços de alimentação, tratamento de roupa, higiene pessoal e habitacional.

Através da **tabela 82** podemos concluir que esta resposta social abrange treze utentes, verificando-se uma presença maioritariamente feminina. Todos os utentes têm mais de setenta e cinco anos de idade e a maioria situa-se na faixa etária mais de oitenta e cinco anos.

*Tabela 82 N.º atual de utentes do Lar de idosos da Associação Cultural de Solidariedade Social de Urrós/2022*

| Faixa Etária | Sexo feminino | Sexo masculino |
|--------------|---------------|----------------|
| <64 anos     | 0             | 0              |
| 65-74 anos   | 0             | 0              |
| 75-84 anos   | 2             | 1              |
| >85 anos     | 7             | 3              |

**Fonte:** Associação Cultural de Solidariedade Social de Urrós

As tabelas a seguir apresentadas dão a conhecer o número de inscrições e admissões segundo o género, nos anos 2020,2021 e 2022 para as respostas sociais de ERPI, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

Durante o período referido foram efetuadas trinta e seis inscrições na resposta social ERPI na Associação Cultural de Solidariedade Social de Urrós. No entanto, apenas foram admitidos seis utentes (**tabela 83**).

*Tabela 83 N.º de utentes inscritos e admitidos na ERPI da Associação Cultural de Solidariedade Social de Urrós, em 2020/2021/2022*

| Ano          | Inscrições    |                |           | Admissões     |                |          |
|--------------|---------------|----------------|-----------|---------------|----------------|----------|
|              | Sexo feminino | Sexo masculino | Total     | Sexo feminino | Sexo masculino | Total    |
| 2020         | 9             | 4              | 13        | 3             | 1              | 4        |
| 2021         | 8             | 3              | 11        | 2             | 0              | 2        |
| 2022         | 10            | 2              | 12        | 2             | 1              | 3        |
| <b>Total</b> | <b>27</b>     | <b>9</b>       | <b>36</b> | <b>4</b>      | <b>2</b>       | <b>6</b> |

**Fonte:** Associação Cultural de Solidariedade Social de Urrós

O Centro de Dia da Associação Cultural de Solidariedade Social de Urrós contou nos últimos três anos com um total de onze inscrições, no entanto foram apenas admitidos dez utentes, sendo que a maioria pertence ao sexo feminino (**tabela 84**).

*Tabela 84 N° de utentes inscritos e admitidos no Centro de Dia, em 2020/2021/2022*

| Ano          | Inscrições    |                |           | Admissões     |                |           |
|--------------|---------------|----------------|-----------|---------------|----------------|-----------|
|              | Sexo feminino | Sexo masculino | Total     | Sexo feminino | Sexo masculino | Total     |
| 2020         | 2             | 0              | 2         | 2             | 0              | 2         |
| 2021         | 4             | 0              | 4         | 4             | 0              | 4         |
| 2022         | 4             | 1              | 5         | 4             | 0              | 4         |
| <b>Total</b> | <b>10</b>     | <b>1</b>       | <b>11</b> | <b>10</b>     | <b>0</b>       | <b>10</b> |

**Fonte:** Associação Cultural de Solidariedade Social de Urrós

Ao nível do Serviço de Apoio Domiciliário é possível verificar que todas as inscrições realizadas nos últimos três anos resultaram em admissões. (**tabela 85**).

*Tabela 85 N° de utentes inscritos e admitidos no Serviço de Apoio Domiciliário, em 2020/2021/2022*

| Ano          | Inscrições    |                |           | Admissões     |                |           |
|--------------|---------------|----------------|-----------|---------------|----------------|-----------|
|              | Sexo feminino | Sexo masculino | Total     | Sexo feminino | Sexo masculino | Total     |
| 2020         | 3             | 1              | 4         | 3             | 1              | 4         |
| 2021         | 1             | 2              | 3         | 1             | 2              | 3         |
| 2022         | 2             | 1              | 3         | 2             | 1              | 3         |
| <b>Total</b> | <b>6</b>      | <b>4</b>       | <b>10</b> | <b>6</b>      | <b>4</b>       | <b>10</b> |

A Associação Cultural de Solidariedade Social de Urrós tem três utentes na cantina social e recebem duas refeições por dia, num total de seis refeições acordadas (**tabela 86**).

*Tabela 86 Cantina Social/2022*

| Instituição                                     | N° de refeições acordadas | N° de utentes | N° de utentes em lista de espera |
|---|---------------------------|---------------|----------------------------------|
| Centro Social Cultural e Recreativo de Travanca | 6                         | 3             | 0                                |
| <b>Total</b>                                    | <b>6</b>                  | <b>3</b>      | <b>0</b>                         |

**Fonte:** Associação Cultural de Solidariedade Social de Urrós

### 3.7.5. Lar Avó Guilhermina – Pedro Manuel Lopes em Vilarinho dos Galegos

O Lar Avó Guilhermina apresenta-se como um projeto privado, concebido como parte integrante de uma comunidade rural. Iniciou a sua atividade em setembro de 2011 e tem sede na freguesia de Vilarinho dos Galegos, que dista 18 km da sede do concelho.

Possui seis quartos duplos, dois individuais e um de casal. É ainda dotado de várias salas de atividades, varanda, locais com cobertura para realizar passeios (no exterior) e zona de horta.

Esta instituição privada conta atualmente com dezoito utentes. Evidencia-se uma presença maioritária do sexo feminino na faixa acima dos 85 anos (**tabela 87**).

*Tabela 87 N° atual de utentes do Lar Avó Guilhermina/2022*

| Faixa Etária | Sexo feminino | Sexo masculino |
|--------------|---------------|----------------|
| <64 anos     | 0             | 0              |
| 65-74 anos   | 0             | 1              |
| 75-84 anos   | 2             | 1              |
| >85 anos     | 11            | 3              |

**Fonte:** Lar Avó Guilhermina

A **tabela 88** permitem verificar o número de inscrições e admissões segundo o género, relativas aos anos 2020, 2021 e 2022 para a resposta social Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

Entre os anos 2020 a 2022 o Lar Avó Guilhermina contou com dezoito inscrições, das quais resultaram efetivamente em onze admissões. Também aqui é notório que a maioria dos utentes é do sexo feminino.

*Tabela 88 N° de utentes inscritos e admitidos no Lar Avó Guilhermina em 2020*

| Ano          | Inscrições    |                |           | Admissões     |                |           |
|--------------|---------------|----------------|-----------|---------------|----------------|-----------|
|              | Sexo feminino | Sexo masculino | Total     | Sexo feminino | Sexo masculino | Total     |
| 2020         | 3             | 2              | 5         | 2             | 1              | 3         |
| 2021         | 4             | 3              | 7         | 3             | 1              | 4         |
| 2022         | 3             | 3              | 6         | 3             | 1              | 4         |
| <b>Total</b> | <b>10</b>     | <b>8</b>       | <b>18</b> | <b>8</b>      | <b>3</b>       | <b>11</b> |

**Fonte:** Lar Avó Guilhermina

De seguida é apresentada uma tabela (**tabela 89**) que enumera a totalidade das respostas sociais existentes no concelho de Mogadouro no ano 2022, bem como as respostas por si asseguradas e respetivos serviços prestados.

É também apresentado um mapa do concelho (mapa 2) que mostra a abrangência do Serviço de Apoio Domiciliário, assim como a entidade pela qual este apoio é assegurado.

Tabela 89 Tabela resumo de todas as respostas sociais existentes no concelho de Mogadouro no ano 2022

| Instituição                                    | Resposta Social         | Apoio Prestado   | Nº de Utentes | Recursos Humanos | Lista de Espera |
|--|-------------------------|--|---------------|------------------|-----------------|
| <b>Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro</b> | ERPI<br>S. João De Deus | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Serviço Social;</li> <li>➤ Refeições (P. Almoço; Almoço; Lanche; Jantar; suplemento noturno);</li> <li>➤ Acompanhamento 24 horas;</li> <li>➤ Alojamento;</li> <li>➤ Higiene pessoal;</li> <li>➤ Tratamento da roupa;</li> <li>➤ Transportes a consultas;</li> <li>➤ Cuidados de saúde primários (Enfermagem e Médico);</li> <li>➤ Fisioterapia;</li> <li>➤ Psicologia;</li> <li>➤ Podologia;</li> <li>➤ Animação sociocultural;</li> <li>➤ Atividade física;</li> <li>➤ Cabeleireiro e imagem;</li> <li>➤ Hidroginástica;</li> <li>➤ Capelania;</li> <li>➤ Música.</li> </ul> | 84            | 45               | 1               |

| Instituição | Resposta Social                     | Apoio Prestado  | Nº de Utentes | Recursos Humanos | Lista de Espera |
|-------------|-------------------------------------|---|---------------|------------------|-----------------|
|             | SAD - Serviço de Apoio Domiciliário | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Serviço Social;</li> <li>➤ Refeições (P. Almoço; Almoço; Lanche e Jantar);</li> <li>➤ Acompanhamento de enfermagem;</li> <li>➤ Higiene pessoal adicional;</li> <li>➤ Higiene pessoal;</li> <li>➤ Cabeleireiro e imagem;</li> <li>➤ Atividade física;</li> <li>➤ Tratamento da roupa;</li> <li>➤ Higiene habitacional;</li> <li>➤ Psicologia;</li> <li>➤ Animação sociocultural;</li> <li>➤ Teleassistência;</li> <li>➤ Compras domésticas;</li> <li>➤ Compras de medicação;</li> <li>➤ Empréstimo de ajudas técnicas.</li> </ul> | 74            | 26               | 1               |



|   |  |  |           |           |          |
|---|--|--|-----------|-----------|----------|
| <p><b>Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro</b></p> | <p>ERPI<br/>São João<br/>Baptista.</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Serviço Social;</li> <li>➤ Refeições (P. Almoço; Almoço; Lanche; Jantar; suplemento noturno);</li> <li>➤ Acompanhamento 24 horas por dia;</li> <li>➤ Alojamento;</li> <li>➤ Acompanhamento de Enfermagem;</li> <li>➤ Fisioterapia;</li> <li>➤ Higiene e conforto pessoal;</li> <li>➤ Animação sociocultural;</li> <li>➤ Cuidados primários de saúde;</li> <li>➤ Podologia;</li> <li>➤ Apoio psicossocial;</li> <li>➤ Apoio psicológico;</li> <li>➤ Cabeleireiro e imagem;</li> <li>➤ Atividade física;</li> <li>➤ Capelania;</li> <li>➤ Música;</li> <li>➤ Inglês;</li> <li>➤ Teatro;</li> <li>➤ Hidroginástica.</li> </ul> | <p>52</p> | <p>31</p> | <p>0</p> |
|---|--|--|-----------|-----------|----------|

| Instituição                                    | Resposta Social | Apoio Prestado  | Nº de Utentes | Recursos Humanos | Lista de Espera |
|--|-----------------|---|---------------|------------------|-----------------|
| <b>Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro</b> | ERPI Bruçó      | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Serviço Social;</li> <li>➤ Refeições (P. Almoço; Almoço; Lanche; Jantar; suplemento noturno);</li> <li>➤ Acompanhamento 24 horas por dia;</li> <li>➤ Alojamento;</li> <li>➤ Acompanhamento de Enfermagem;</li> <li>➤ Fisioterapia;</li> <li>➤ Higiene pessoal;</li> <li>➤ Animação sociocultural;</li> <li>➤ Atividade física;</li> <li>➤ Capelania;</li> <li>➤ Música;</li> <li>➤ Psicologia;</li> <li>➤ Cabeleireiro e imagem;</li> <li>➤ Hidroginástica;</li> <li>➤ Transportes.</li> </ul> | 13            | 9                | 1               |
|  | Centro de Dia   | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Serviço social;</li> <li>➤ Refeições (P. Almoço; Almoço; Lanche; Jantar);</li> <li>➤ Acompanhamento de enfermagem;</li> <li>➤ Fisioterapia;</li> <li>➤ Higiene pessoal;</li> <li>➤ Animação sociocultural;</li> <li>➤ Atividade física;</li> <li>➤ Hidroginástica;</li> <li>➤ Capelania;</li> <li>➤ Música;</li> <li>➤ Cabeleireiro e Imagem;</li> <li>➤ Psicologia;</li> <li>➤ Transportes.</li> </ul>  | 1             | 1                | 0               |

|  |                                      |  |    |   |   |
|--|--------------------------------------|--|----|---|---|
|  | <p>Serviço de Apoio Domiciliário</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Serviço social;</li> <li>➤ Refeições (P. Almoço; Almoço; Lanche; Jantar);</li> <li>➤ Acompanhamento de enfermagem;</li> <li>➤ Fisioterapia;</li> <li>➤ Higiene pessoal;</li> <li>➤ Tratamento de roupa;</li> <li>➤ Higiene habitacional;</li> <li>➤ Transporte/Acompanhamento a consultas</li> <li>➤ Compras domiciliárias;</li> <li>➤ Compra de medicação;</li> <li>➤ Animação sociocultural;</li> <li>➤ Cabeleireiro e imagem;</li> <li>➤ Atividade física;</li> <li>➤ Psicologia;</li> <li>➤ Podologia;</li> <li>➤ Teleassistência e</li> <li>➤ Empréstimo de ajudas Técnicas</li> </ul> | 34 | 7 | 0 |
|--|--------------------------------------|--|----|---|---|

| Instituição   | Resposta Social               | Apoio Prestado   | Nº de Utentes | Recursos Humanos | Lista de Espera |
|---|-------------------------------|--|---------------|------------------|-----------------|
| <b>Associação Cultural de Solidariedade Social de Urrós</b> | ERPI                          | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Serviço Social;</li> <li>➤ Refeições (P. Almoço; Almoço; Lanche; Jantar; suplemento noturno);</li> <li>➤ Acompanhamento 24 horas por dia;</li> <li>➤ Alojamento;</li> <li>➤ Acompanhamento de Enfermagem;</li> <li>➤ Fisioterapia;</li> <li>➤ Higiene pessoal;</li> <li>➤ Animação sociocultural;</li> <li>➤ Educação Física;</li> <li>➤ Música.</li> </ul> | 13            | 6                | 32              |
|   | Centro de Dia                 | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Serviço social;</li> <li>➤ Refeições (P. Almoço; Almoço; Lanche; Jantar);</li> <li>➤ Acompanhamento de enfermagem;</li> <li>➤ Fisioterapia;</li> <li>➤ Higiene pessoal;</li> <li>➤ Animação sociocultural;</li> </ul>   | 6             | 3                | 0               |
|   | Serviço de Apoio Domiciliário | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Serviço social;</li> <li>➤ Refeições (P. Almoço; Almoço; Lanche; Jantar);</li> <li>➤ Acompanhamento de enfermagem;</li> <li>➤ Fisioterapia;</li> <li>➤ Higiene pessoal;</li> <li>➤ Tratamento de roupa;</li> <li>➤ Compras domiciliárias;</li> <li>➤ Compra de medicação;</li> </ul>  | 15            | 5                | 0               |

| Instituição                               | Resposta Social | Apoio Prestado   | Nº de Utentes | Recursos Humanos | Lista de Espera |
|---|-----------------|--|---------------|------------------|-----------------|
| <b>Centro Social e Paroquial Bemposta</b> | Lar de Idosos   | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Serviço social;</li> <li>➤ Refeições (P. Almoço; Almoço; Lanche; Jantar; Suplemento noturno);</li> <li>➤ Acompanhamento 24 horas por dia;</li> <li>➤ Alojamento;</li> <li>➤ Acompanhamento de enfermagem;</li> <li>➤ Administração de fármacos;</li> <li>➤ Higiene pessoal;</li> <li>➤ Cuidados de higiene;</li> <li>➤ Cuidados de imagem;</li> <li>➤ Tratamento de roupa;</li> <li>➤ Higiene dos espaços;</li> <li>➤ Apoio no desempenho das atividades de vida diária;</li> <li>➤ Atividades socioculturais, lúdico-recreativas, de motricidade e de estimulação cognitiva;</li> <li>➤ Acompanhamento e transporte a consultas, assim como aos exames complementares de diagnóstico;</li> <li>➤ Atividade Física;</li> <li>➤ Música;</li> </ul> | 29            | 15               | 41              |
|   | Centro de Dia   | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Serviço social;</li> <li>➤ Refeições (P. Almoço; Almoço; Lanche; Jantar);</li> <li>➤ Acompanhamento de enfermagem;</li> <li>➤ Higiene pessoal;</li> <li>➤ Cuidados de imagem;</li> <li>➤ Tratamento de roupa;</li> <li>➤ Transporte;</li> <li>➤ Administração de fármacos;</li> <li>➤ Atividades socioculturais, lúdico-recreativas, de motricidade e de estimulação cognitiva;</li> <li>➤ Disponibilização de</li> </ul>   | 6             | 7                | 0               |

|  |  |   |  |  |  |
|--|--|---|--|--|--|
|  |  | material de apoio à funcionalidade e à autonomia. |  |  |  |
|--|--|---|--|--|--|

| Instituição  | Resposta Social               | Apoio Prestado  | Nº de Utentes | Recursos Humanos | Lista de Espera |
|--|-------------------------------|---|---------------|------------------|-----------------|
| <b>Centro Social e Paroquial Bemposta</b>              | Serviço de Apoio Domiciliário | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Serviço social;</li> <li>➤ Refeições (P. Almoço; Almoço; Lanche; Jantar);</li> <li>➤ Acompanhamento de enfermagem;</li> <li>➤ Higiene pessoal;</li> <li>➤ Tratamento de roupa;</li> <li>➤ Higiene Habitacional, estritamente necessário à natureza dos cuidados prestados;</li> <li>➤ Compras domiciliárias;</li> <li>➤ Compra de medicação;</li> <li>➤ Realização de pequenas reparações/modificações no domicílio;</li> <li>➤ Acompanhamento e transporte a consultas, assim como aos exames complementares de diagnóstico;</li> </ul> | 7             | 9                | 0               |
| <b>Centro Social Cultural e Recreativo de Travanca</b> | Centro de Dia                 | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Serviço social;</li> <li>➤ Refeições (Almoço; Lanche; Jantar);</li> <li>➤ Acompanhamento de enfermagem;</li> <li>➤ Higiene pessoal;</li> <li>➤ Animação sociocultural;</li> <li>➤ Educação Física.</li> </ul>  | 7             | 2                | 0               |

| Instituição   | Resposta Social                   | Apoio Prestado  | Nº de Utentes | Recursos Humanos | Lista de Espera |
|---|-----------------------------------|---|---------------|------------------|-----------------|
| <b>Centro Social Cultural e Recreativo de Travanca</b>  | Serviço de Apoio Domiciliário     | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Serviço social;</li> <li>➤ Refeições (Almoço; Jantar);</li> <li>➤ Acompanhamento de enfermagem;</li> <li>➤ Higiene pessoal;</li> <li>➤ Tratamento de roupa;</li> <li>➤ Higiene Habitacional;</li> <li>➤ Compras domiciliárias;</li> <li>➤ Compra de medicação.</li> </ul>  | 22            | 5                | 0               |
| <b>Associação de Desenvolvimento Social de Remondes</b> | Serviço de Apoio Domiciliário     | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Serviço social;</li> <li>➤ Refeições (Almoço; Jantar);</li> <li>➤ Higiene pessoal;</li> <li>➤ Tratamento de roupa;</li> <li>➤ Higiene Habitacional;</li> <li>➤ Compras domiciliárias;</li> <li>➤ Compra de medicação;</li> <li>➤ Transporte a consultas.</li> </ul>  | 20            | 8                | 0               |
| <b>Instituição Privada</b>                              |                                   |   |               |                  |                 |
| <b>Pedro Manuel Lopes - Vilarinho dos Galegos</b>       | Lar Avó Guilhermina               | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Serviço social;</li> <li>➤ Refeições (P. Almoço; Almoço; Lanche; Jantar; Suplemento noturno);</li> <li>➤ Acompanhamento 24 horas por dia;</li> <li>➤ Alojamento;</li> <li>➤ Acompanhamento de Enfermagem;</li> <li>➤ Fisioterapia (apoio Extra quando prescrito);</li> <li>➤ Higiene pessoal;</li> <li>➤ Animação sociocultural;</li> <li>➤ Educação Física;</li> <li>➤ Música;</li> <li>➤ Consultas Médicas (Médico de família, domicílio e especialidades dentro de Mogadouro).</li> </ul> | 18            | 13               | 5               |
|   | <b>Nº Alvará De Funcionamento</b> | <b>Nº 23/11</b>   |               |                  |                 |

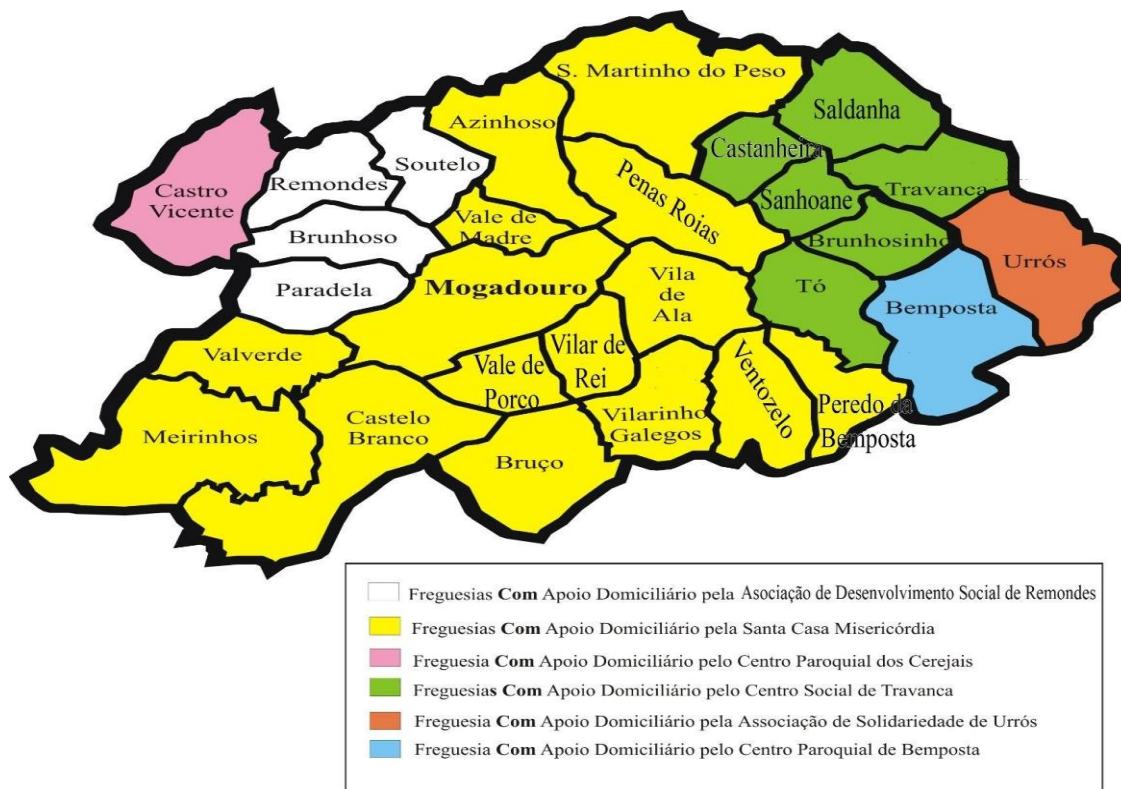




Todas as freguesias do concelho estão abrangidas pelo Serviço de Apoio Domiciliário como se pode observar no **mapa 2**.

Quando este apoio não é assegurado por entidades existentes na própria freguesia é feito pela Santa Casa da Misericórdia ou por associações de aldeias vizinhas.

**Mapa 2** - Abrangência do Serviço de Apoio Domiciliário nas freguesias do concelho de Mogadouro



Mapa 2- Abrangência do Serviço de Apoio Domiciliário nas freguesias do concelho de Mogadouro

Fonte: Construção própria

### 3.7.6. Análise SWOT

Tabela 90 Análise SWOT no domínio dos Equipamentos Sociais existentes no Concelho de Mogadouro

| Pontos Fracos  | Pontos Fortes   | Ameaças   | Oportunidades                                       |
|--|---|---|---|
| <p>Aumento significativo do número de pessoas idosas no concelho;</p> <p>Preço das mensalidades dos Lares excessivamente elevados para uma fatia significativa da população que acaba por não ter meios para usufruir desta resposta social;</p> <p>Recursos humanos das instituições insuficientes para dar resposta às necessidades locais na área do envelhecimento;</p> <p>Pouca capacidade de resposta das entidades municipais e nacionais para abranger as pessoas com demências;</p> <p>Inexistência de um Centro de Alojamento Temporário;</p> <p>Inexistência da resposta social – Centro de Noite;</p> <p>Insuficiência do serviço de amas;</p> | <p>A Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro possui para a infância: amas familiares, uma creche e um centro de atividades de tempos livres;</p> <p>Existência de cinco Lares no concelho, cinco Centros de Dia e seis entidades que asseguram o Serviço de Apoio Domiciliário;</p> <p>Existência de cantinas sociais;</p> <p>IPSS'S (recursos humanos/espacos físicos – com respostas sociais: estruturas residenciais/Serviço de Apoio Domiciliário/Centro de Dia);</p> <p>Juntas de freguesia;</p> <p>Sistema de informação da rede social;</p> <p>Rede Social;</p> <p>IPSS'S com variadas valências na área da deficiência/terceira idade/crianças e jovens.</p> <p>Cobertura em 100% da área do Município quanto ao Serviço de Apoio Domiciliário.</p> | <p>Dificuldade de sustentabilidade das instituições sociais;</p> <p>Indefinição de políticas a nível nacional;</p> <p>Diminuição da taxa de natalidade;</p> | <p>Candidaturas a programas de âmbito nacional;</p> |

## 1.2. Habitação

O direito a uma habitação condigna está consagrado na Carta Internacional dos Direitos Humanos.

No n.º I, do artigo 25º da Declaração Universal dos Direitos do Homem (DUDH) é referido que todas as pessoas têm direito a um nível de vida razoável, que lhes permita a si e à sua família obter cuidados de saúde e ter acesso a uma alimentação e vestuário adequados.

Têm ainda direito ao alojamento, à assistência médica, à segurança no desemprego, na doença, na invalidez, na viuvez, na velhice ou noutros casos em que se verifique uma perda dos meios de subsistência contra a sua vontade.

O n.º II do mesmo artigo (25º) refere que todas as pessoas têm o mesmo direito à habitação, independentemente do sexo, da idade, da religião, etc.

Também o Pacto Internacional sobre os Direitos Económicos, Sociais e Culturais, 1966, (PIDESC) considera a habitação como um direito universal. Assim, no n.º 1, do seu artigo 11º faz referência ao facto de todas as pessoas terem vários direitos, nomeadamente o direito a um alojamento condigno.

Ainda no mesmo artigo é mencionado que o Estado tem o dever de prestar assistência em caso de necessidade, garantindo, assim, o cumprimento dos direitos do homem.

Para assegurar o direito à habitação o Estado deve programar/executar uma política de habitação em colaboração com as autarquias locais, por forma a procederem à construção de habitações sociais económicas.

Cabe ainda ao Estado apoiar as iniciativas das comunidades locais que pretendam resolver os respetivos problemas habitacionais, bem como fomentar a criação de cooperativas de habitação e a autoconstrução.

### 3.8.1. O parque habitacional

#### **Evolução quantitativa do parque habitacional**

Relativamente ao parque habitacional, importa analisar a sua dinâmica, medida pela evolução do número de edifícios (**tabela 91**).

Um edifício é uma construção permanente, destinada à utilização humana, com acesso independente, coberta e limitada por paredes exteriores (meta informação – INE).

Na última década, assistiu-se a um crescimento do parque habitacional na região Norte, embora a um ritmo menos acelerado quando comparado com a totalidade do território nacional.

Em 2021 foram recenseados na região Norte 1 227 994 destinados à habitação, o que representa um crescimento de 1,5% face a 2011. Em termos nacionais o número de edifícios cresceu 0,8% e o concelho de Mogadouro registou uma grande descida (1,2%).

Tabela 91 N.º de edifícios por localização geográfica

| Localização geográfica     | Edifícios (N.º) por localização geográfica; decenal |         |                              |
|----------------------------|---|---------|------------------------------|
|                            | 2021  | 2011    | Taxa de variação (2011-2021) |
|                            | N.º   | N.º     | %                            |
| <b>Portugal</b>            | 3573416   | 3544389 | 0,8                          |
| <b>Norte</b>               | 1227994   | 1209911 | 1,5%                         |
| <b>Alto Trás-os-Montes</b> | 70764   | 127220  | -44,4%                       |
| <b>Mogadouro</b>           | 6792  | 6712    | <b>1,2%</b>                  |

Fonte: INE, Censos - Edifícios (N.º) por Localização geográfica -séries históricas – Decenal

Também no número de alojamentos (local onde as pessoas moram, como apartamentos ou moradias) a região Norte registou um crescimento de 2,5% enquanto a variação nacional foi de 1,7%, no entanto, os resultados dos censos 2021 revelam, que o concelho de Mogadouro registou na última década um decréscimo no número de alojamentos (- 42,1%).

A evolução do número de alojamentos por freguesia permite conhecer melhor a dinâmica da transformação do parque habitacional no concelho.

Em quase todas as freguesias é notório o decréscimo no número de alojamentos. No entanto, nas freguesias de Brunhoso (1,9%), Mogadouro (1,8%), Tó (0,0%), união de freguesias de Mogadouro, Valverde, Vale de Porco e Vilar do Rei (1,7 %) verifica-se um ligeiro acréscimo no número de alojamentos, contudo esses valores ficam acima dos registados em Portugal (1,7%).

Tabela 92 N.º de alojamentos por freguesia

| Localização geográfica  | Alojamentos (N.º) por localização geográfica; decenal |         |          |
|---|---|---------|----------|
|   | 2021  | 2011    | Variação |
|   | N.º   | N.º     | %        |
| <b>Portugal</b>   | 59814<br>82   | 5878756 | 1,7%     |
| <b>Norte</b>  | 18974<br>84   | 1850890 | 2,5%     |
| <b>Alto Trás-os-Montes</b>  | 87285   | 150758  | -42,1%   |
| <b>Mogadouro</b>  | 7337  | 7204    | 1,8%     |
| Azinhoso  | 250   | 237     | 5,5%     |
| Bemposta  | 555   | 559     | -0,7%    |
| Bruçó   | 204   | 196     | 4,1%     |
| Brunhoso  | 210   | 206     | 1,9%     |
| Castelo Branco  | 402   | 84      | 378,6%   |
| Castro Vicente  | 245   | 238     | 2,9%     |
| Meirinhos   | 252   | 255     | -1,2%    |
| Paradela  | 104   | 100     | 4,0%     |
| Penas Roias   | 269   | 263     | 2,3%     |
| Peredo da Bemposta  | 179   | 172     | 4,1%     |
| Saldanha  | 150   | 143     | 4,9%     |
| São Martinho do Peso  | 291   | 293     | -0,7%    |
| Tó  | 155   | 155     | 0,0%     |
| Travanca  | 135   | 125     | 8,0%     |
| Urrós   | 277   | 280     | -1,1%    |
| Vale da Madre   | 107   | 109     | -1,8%    |
| União das freguesias de<br>Brunhozinho, Castanheira e<br>Sanhoane               | 222   | 218     | 1,8%     |
| União das freguesias de<br>Mogadouro, Valverde, Vale<br>de Porco e Vilar de Rei | 2537  | 2495    | 1,7%     |
| União das freguesias de<br>Remondes e Soutelo                                   | 261   | 251     | 4,0%     |
| União das freguesias de<br>Vilarinho dos Galegos e<br>Ventozelo                 | 330   | 322     | 2,5%     |
| Vila de Ala   | 202   | 203     | -0,5%    |

Fonte: INE, Censos - séries históricas Alojamentos (N.º) por Localização geográfica; Decenal

### 3.8.2. Habitação social

A Câmara Municipal de Mogadouro possui um bairro social que compreende trinta e duas habitações tipologia 1,2 e 3 (**tabela 93**).

*Tabela 93 N° de habitações por ocupação*

| Ocupação/reforma: | N° |
|-------------------|----|
| Legal             | 32 |
| Ilegal            | 0  |
| Fechadas          | 2  |

**Fonte:** Câmara Municipal de Mogadouro

### 3.8.3. Análise SWOT

Tabela 94 Análise SWOT do domínio da habitação, no concelho de Mogadouro

| Pontos Fracos   | Pontos Fortes   | Ameaças  | Oportunidades   |
|---|---|--|---|
| <p><b>Habitação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elevado número de alojamentos vagos;</li> <li>• Elevada dependência do acesso à habitação através do regime de casa própria, motivada pelos incentivos ao crédito à habitação o que conduz a elevados encargos com a habitação;</li> </ul> <p><b>Habitação Social:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elevada procura de habitação social;</li> <li>• Desajuste entre a procura de habitação social e a oferta disponível;</li> <li>• Alteração dos motivos que estão na base dos novos pedidos de habitação social: diminuição do número de pedidos por más condições de habitabilidade e aumento do número de pedidos por dificuldades económicas para fazer face ao valor das rendas;</li> <li>• Preço elevado das rendas das habitações no concelho;</li> <li>• Incumprimento no pagamento das rendas;</li> <li>• Rendas desatualizadas;</li> </ul> | <p><b>Habitação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Possibilidade de aproveitar os alojamentos disponíveis no mercado (vagos e de segunda habitação) para arrendamento;</li> <li>• Parque habitacional privado relativamente jovem.</li> </ul> <p><b>Habitação Social:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto “Fornecimento gratuito de Tinta branca para beneficiação de edifícios localizados no núcleo antigo de Mogadouro”, promovido pela Câmara Municipal;</li> <li>• Elaboração em curso do Plano Diretor Municipal;</li> <li>• Atualização em curso dos dados sociodemográficos das famílias residentes em habitação social, propriedade do Município.</li> </ul> | <p><b>Habitação Social:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Preços das rendas (elevado face aos rendimentos das famílias) praticados no mercado privado de arrendamento;</li> <li>• Aumento da taxa de desemprego e consequente diminuição dos rendimentos dos agregados familiares;</li> <li>• Aumento das situações de pobreza e do nível de endividamento das famílias;</li> </ul> | <p><b>Habitação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivos à Reabilitação Urbana.</li> </ul> <p><b>Habitação Social:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Programas de Regeneração e Reabilitação Urbana em elaboração pelo Governo, que poderão vir a beneficiar a habitação;</li> </ul> |



## **2. Inquéritos realizados aos presidentes de junta de freguesia do concelho de Mogadouro**

### **2.1. Metodologia**

A metodologia pode ser designada como “o conjunto dos métodos e das técnicas que guiam a elaboração do processo de investigação ou parte de um relatório de investigação que descreve os métodos e as técnicas utilizadas no quadro dessa investigação” (Fortin, 1999, p.372).

A metodologia a adotar no processo de investigação não segue uma receita universal, devendo utilizar-se uma metodologia adequada ao estudo em causa.

Assim, o que se pretende é realizar uma caracterização da população das várias freguesias do concelho, identificar as suas necessidades e os recursos existentes nas mesmas.

#### **4.1.1. Problema e Objetivos do Estudo**

O atual contexto socioeconómico e demográfico obriga a que seja efetuado um estudo das necessidades da população, assim como dos recursos existentes para as colmatar.

Para se poder intervir junto da população torna-se assim necessário conhecer a realidade social, económica e demográfica. Assim, a presente investigação pretende contribuir para uma análise social do concelho mais aprofundada, que tem por base o conhecimento próximo da realidade.

Trabalhando com os presidentes de junta das freguesias do concelho, consegue obter-se uma diversidade de resultados, uma vez que estes se encontram próximos da generalidade da população e têm o dever de conhecer as suas principais dificuldades, possibilitando deste modo resolver ou pelo menos atenuar as situações de pessoas que vivem com dificuldades sejam elas de que ordem for, bem como proporcionar-lhes uma melhor qualidade de vida.

#### **4.1.2. População e Amostra**

Segundo Fortin (1999), por população entende-se “o conjunto de todos os sujeitos ou outros elementos de um grupo bem definido tendo em comum uma ou várias características e sobre a qual assenta a investigação” (Fortin, 1999, p.373). Assim sendo, a população em estudo são todos os indivíduos do concelho de Mogadouro.

Para Campenhoudt & Quivy (1992) a amostra pretende saber algo sobre um grupo de maior dimensão do que aquele de que faz parte, o qual se designa por população e que não pode ser investigado na totalidade, por falta de tempo, ou de recursos.

Para Carmo e Ferreira (1998) a técnica designada por amostragem possibilita a seleção de um subconjunto de uma dada população, a qual se denomina por amostra. Os elementos que constituem a amostra representam a população a partir da qual foram selecionados.

A técnica de amostragem utilizada é a amostragem de conveniência, que consiste em utilizar um grupo de indivíduos que esteja disponível. A partir destes consegue obter-se informações relacionadas com o total da população (Carmo & Ferreira, 1998).

A presente amostra é constituída por vinte e um representantes das juntas de freguesiado concelho de Mogadouro.

#### **4.1.3. Recolha de dados**

Segundo Fortin (1999), “o processo de colheita de dados consiste em colher de forma sistemática a informação desejada junto dos participantes, com a ajuda dos instrumentos de medida escolhidos para este fim” (Fortin, 1999, p. 261).

Tendo em consideração o objetivo do presente estudo, a técnica escolhida para a recolha de informação foram inquéritos por questionário. Esta técnica apresenta prós e contras. Como benefícios podem considerar-se a simplicidade na análise e a rapidez na recolha dos dados, por outro lado o que poderá acontecer é verificar-se uma elevada taxa de não respostas.

O formulário do questionário (**apêndice 1**) encontra-se dividido por temas, pretendendo-se primeiramente fazer uma breve caracterização da amostra e posteriormente conhecer a realidade da freguesia, suas necessidades e mais-valias.

Foi explicanda a todos os participantes qual a intenção e objetivos do estudo, garantindo o seu anonimato.

#### **4.1.4. Tratamento e análise dos dados**

Após a recolha dos dados é necessário proceder à organização e tratamento de todo o material recolhido, de modo a permitir a sua análise e interpretação.

Quanto à confidencialidade dos dados, esta é respeitada pois no texto não existem referências que permitam identificar os participantes.

Pode dizer-se que foi garantido o respeito e a participação voluntária e consciente dos participantes neste estudo, pois foi-lhes fornecida a informação sobre o estudo e os seus objetivos, dando-lhes a possibilidade de escolherem colaborar ou não no mesmo.

## 2.2. Apresentação dos dados

### 4.2.1. Caracterização dos representantes das juntas de freguesia

Tendo por base os resultados obtidos nos inquéritos por questionário realizados, começa por apresentar-se a caracterização da amostra em causa dando a conhecer as variáveis sociodemográficas dos inquiridos. Sendo elas, o sexo e as habilitações literárias. Posteriormente são descritos os resultados obtidos através dos inquéritos.

Como se pode verificar na (**tabela 95**), um aspeto que se realça é que a maioria dos entrevistados pertencem ao sexo masculino.

*Tabela 95 Caraterização dos inquiridos*

| <b>Representantes das freguesias</b> | <b>Sexo</b> |
|--------------------------------------|-------------|
| Inquirido 1                          | Masculino   |
| Inquirido 2                          | Masculino   |
| Inquirido 3                          | Masculino   |
| Inquirido 4                          | Masculino   |
| Inquirido 5                          | Masculino   |
| Inquirido 6                          | Masculino   |
| Inquirido 7                          | Masculino   |
| Inquirido 8                          | Masculino   |
| Inquirido 9                          | Masculino   |
| Inquirido 10                         | Masculino   |
| Inquirido 11                         | Masculino   |
| Inquirido 12                         | Masculino   |
| Inquirido 13                         | Masculino   |
| Inquirido 14                         | Masculino   |
| Inquirido 15                         | Masculino   |
| Inquirido 16                         | Masculino   |
| Inquirido 17                         | Masculino   |
| Inquirido 18                         | Feminino    |
| Inquirido 19                         | Feminino    |
| Inquirido 20                         | Feminino    |
| Inquirido 21                         | Feminino    |

Fonte: construção própria

### 2.3. Análise e interpretação dos dados

A maioria dos representantes das juntas de freguesia inquiridos exerce esse cargo à algum tempo, estando dois destes apenas no primeiro mandato.

Da totalidade dos inquiridos apenas um é presidente de junta de freguesia há mais de doze anos, como se pode verificar na **tabela 96**.

*Tabela 96 Tempo a que é presidente da junta de freguesia*

| <b>Anos que é Presidente da JF</b> | <b>Nº de Presidentes de junta de freguesia</b> |
|------------------------------------|--|
| 0-4 Anos                           | 6  |
| 4 - 8 Anos                         | 8  |
| 8 - 12 Anos                        | 6  |
| 12 - 16 Anos                       | 1  |

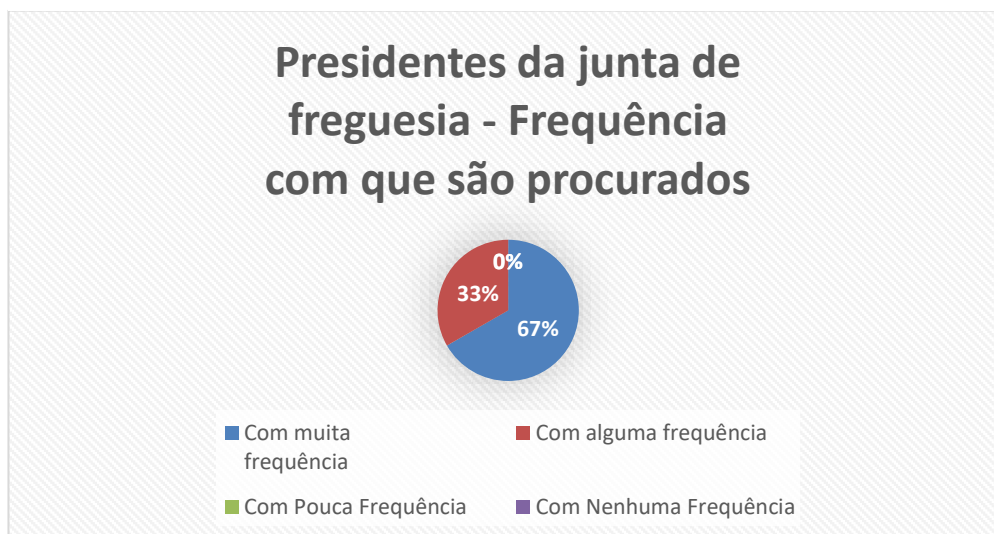
**Fonte:** Inquéritos realizados aos presidentes de junta de freguesia

Quando questionados acerca da frequência com que são procurados pelos seus fregueses, grande parte dos representantes das juntas de freguesia do concelho dizem ser procurados com muita frequência (14), seguindo-se aqueles que referem ser com alguma frequência (7). Nenhum dos inquiridos respondeu que nunca é procurado (**tabela 97 e gráfico 27**).

*Tabela 97 Frequência com que os presidentes de junta de freguesia são procurados pelos fregueses*

| <b>Frequência com que são procurados pelos fregueses</b> | <b>Presidentes da junta de freguesia</b> |
|--|--|
| Com muita frequência                                     | 14                                       |
| Com alguma frequência                                    | 7  |
| Com pouca frequência                                     | 0  |
| Com nenhuma frequência                                   | 0  |

**Fonte:** Inquéritos realizados aos presidentes de junta de freguesia



*Gráfico 27 Frequência com que os presidentes de junta de freguesia são procurados pelos fregueses*

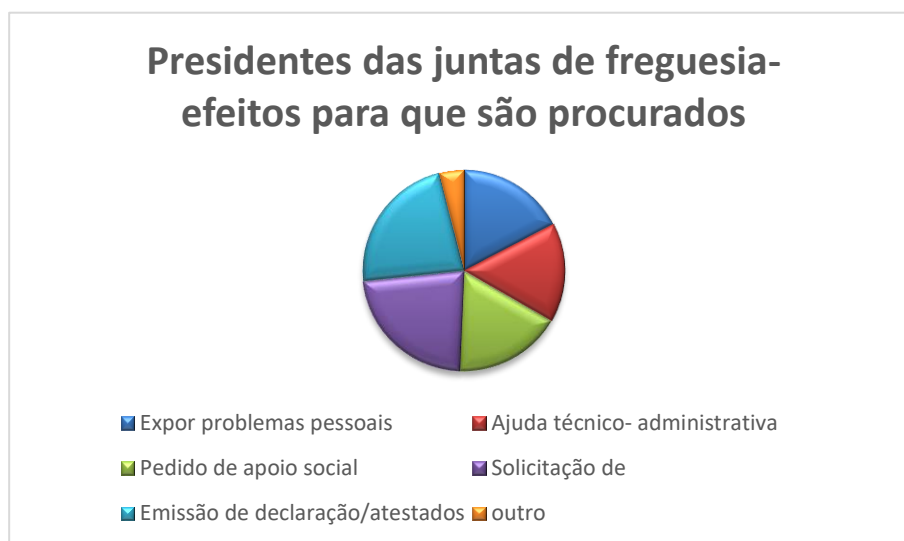
**Fonte:** Inquéritos realizados aos presidentes de junta de freguesia

Maioria dos representantes das juntas de freguesia referem ser procurados pelos seus fregueses para diversos efeitos, nomeadamente para emissão de declarações/atestados e solicitação de informações e três responderam que são procurados para outras finalidades (**tabela 98 e gráfico 28**).

*Tabela 98 Presidentes de junta- efeitos para que são procurados*

| <b>Efeitos para que são procurados</b> | <b>Presidentes da junta de freguesia</b> |
|--|--|
| Expor problemas pessoais               | 13                                       |
| Ajuda técnico-administrativa           | 12                                       |
| Pedido de apoio social                 | 13                                       |
| Solicitação de informações             | 17                                       |
| Emissão de declarações/ atestados      | 17                                       |
| Outro                                  | 3  |

**Fonte:** Inquéritos realizados aos presidentes de junta de freguesia



*Gráfico 28 Presidentes de junta- efeitos para que são procurados*

**Fonte:** Inquéritos realizados aos presidentes de junta de freguesia

De acordo com as informações dos representantes das juntas de freguesia, o concelho de Mogadouro acompanha a tendência de envelhecimento demográfico com que se depara o restante país.

Também de acordo com estes a maioria da população exerce funções no setor primário. (tabela 99 e gráfico 29).

Tabela 99 Caracterização da freguesia

| Caraterização da freguesia                             |    |
|--|----|
| Envelhecida  | 19 |
| Jovem  | 2  |
| Dinâmica/participativa                                 | 16 |
| Inativa  | 5  |
| Predomina o setor primário                             | 20 |
| Predomina o setor secundário                           | 0  |
| Predomina o setor terciário                            | 1  |
| Maioria beneficia de prestações sociais                | 0  |
| Maioria possui trabalho próprio ou por conta de outrem | 0  |
| Elevado número de emigrantes                           | 14 |
| Reduzido número de emigrantes                          | 7  |

Fonte: Inquéritos realizados aos presidentes de junta de freguesia

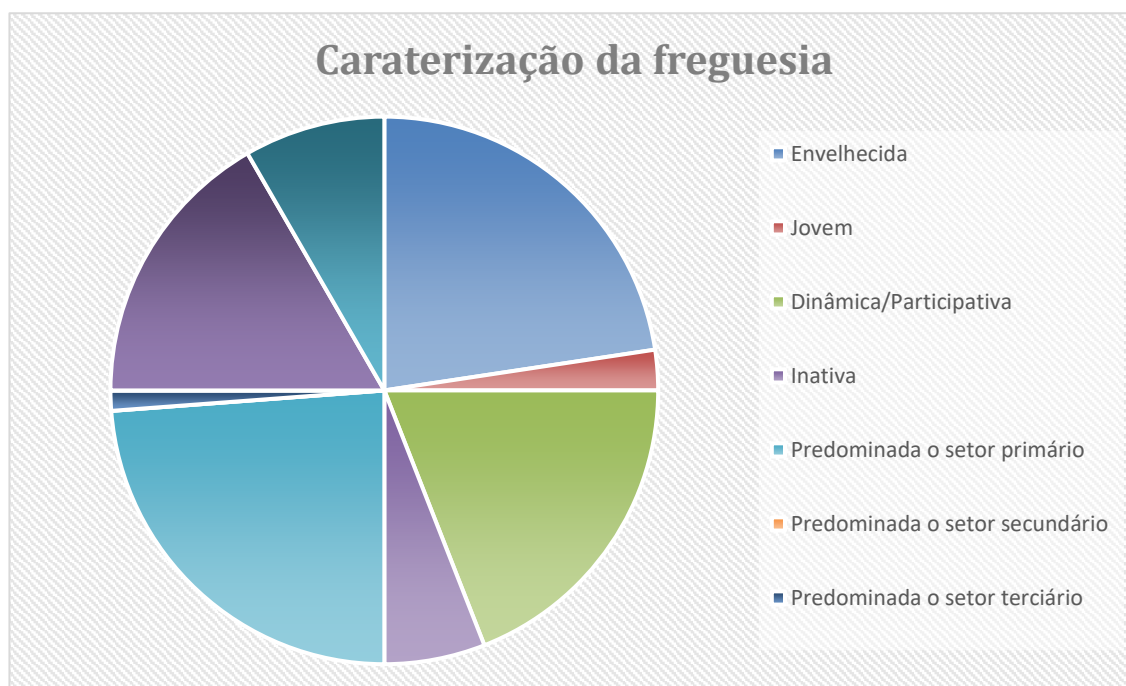


Gráfico 29 Caracterização da freguesia

Fonte: Inquéritos realizados aos presidentes de junta de freguesia

De acordo com os representantes das juntas de freguesia a maioria da população do concelho possui o 1º Ciclo do Ensino Básico e o 3º Ciclo do Ensino Básico.

Importa referir que alguns dos inquiridos mencionaram mais que um nível habilitacional da população da sua freguesia (**tabela 100**).

*Tabela 100 Habilitações literárias da população*

| <b>Habilitações literárias da população</b> |   |
|---|---|
| 1º Ciclo do Ensino Básico                   | 7 |
| 2º Ciclo do Ensino Básico                   | 5 |
| 3º Ciclo do Ensino Básico                   | 7 |
| Ensino Secundário                           | 5 |
| Ensino Superior                             | 2 |

**Fonte:** Inquéritos realizados aos presidentes de junta de freguesia

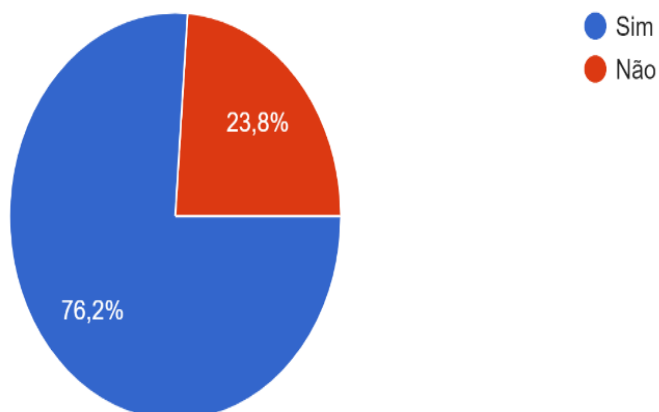
Quase todos os representantes das juntas de freguesia referiram já terem efetuado um levantamento das necessidades da freguesia. **tabela 101 e gráfico 30)**

*Tabela 101 Representantes das juntas de freguesia que já efetuaram um levantamento das necessidades da freguesia*

| <b>Representantes das juntas de freguesia que já efetuaram um levantamento das necessidades da freguesia</b> |    |
|--|----|
| Sim  | 16 |
| Não  | 5  |

**Fonte:** Inquéritos realizados aos presidentes de junta de freguesia





*Gráfico 30 Representantes das juntas de freguesia que já efetuaram um levantamento das necessidades da freguesia*

**Fonte:** Inquéritos realizados aos presidentes de junta de freguesia

As principais necessidades identificadas pelos representantes das juntas de freguesia aquando do levantamento que efetuaram relacionam-se com a apoio domiciliário a idosos, solidão nos idosos, apoio habitacional e acima de tudo apoio a nível de saúde.

De seguida referiram a centros de convívio benefício da população idosa, solidão nos idosos e falta de oportunidades laborais em algumas freguesias, espaços de lazer/ equipamentos de apoio para crianças e idosos.

Outras necessidades identificadas foram romper com o isolamento, aumentar a participação da população nas atividades realizadas nas freguesias e diminuir o número de pessoas em situação de desemprego, melhorando assim a sua situação económica (**tabela 102**).

Tabela 102 Necessidades encontradas pelos presidentes de junta de freguesia

| <b>Necessidades identificadas</b> |  |   |
|-----------------------------------|--|---|
| a)                                | Apoio domiciliário a idosos                                    | 2 |
| b)                                | Solidão nos idosos   | 2 |
| c)                                | falta de oportunidades laborais                                | 1 |
| d)                                | Alojamento com muitas deficiências a nível térmico             | 1 |
| e)                                | Apoio habitacional   | 3 |
| f)                                | Reformas muito baixas  | 1 |
| g)                                | Ligação da conduta da água da rede para a população            | 1 |
| h)                                | Espaços de lazer/ equipamentos de apoio para crianças e idosos | 1 |
| i)                                | Centro de dia  | 1 |
| j)                                | Respostas sociais para idosos                                  | 1 |
| k)                                | Isolamento   | 1 |
| l)                                | regeneração demográfica  | 1 |
| m)                                | Regeneração urbana   | 1 |
| n)                                | Informação   | 1 |
| o)                                | Realização de obras  | 1 |
| p)                                | Falta de emprego   | 1 |
| q)                                | Pouca qualificação profissional                                | 1 |
| r)                                | Dificuldades económicas  | 1 |
| s)                                | Centro de convívio   | 1 |
| t)                                | Apoio ao nível da saúde  | 2 |
| u)                                | balneários no polidesportivo                                   | 1 |

**Fonte:** Inquéritos realizados aos presidentes de junta de freguesia

Segundo os representantes das juntas de freguesia do concelho os principais problemas existentes no mesmo relacionam-se com a desertificação demográfica, com o desemprego, com o isolamento de idosos e dificuldades no acesso aos serviços de saúde.

No entanto foram referidos outros problemas como se pode verificar na **tabela 103**.

*Tabela 103 Problemas existentes nas freguesias*

| <b>Problemas existentes nas freguesias</b> |  |    |
|--|--|----|
| a)   | Desertificação demográfica                   | 18 |
| b)   | Abandono escolar                             | 7  |
| c)   | Analfabetismo/ Baixo nível de escolaridade   | 1  |
| d)   | Desemprego                                   | 17 |
| e)   | Falta de formação profissional               | 4  |
| f)   | Pobreza                                      | 1  |
| h)   | Isolamento dos idosos                        | 11 |
| i)   | Violência Doméstica                          | 0  |
| k)   | Falta de associativismo                      | 3  |
| l)   | Inexistência de equipamentos sociais         | 8  |
| m)   | Inexistência de respostas sociais            | 5  |
| n)   | Dificuldades no acesso aos serviços de saúde | 11 |
| o)   | Barreiras arquitetónicas                     | 2  |
| p)   | Más condições habitacionais                  | 5  |
| r)   | Alcoolismo                                   | 3  |
| s)   | Toxicod dependência                          | 0  |

**Fonte:** Inquéritos realizados aos presidentes de junta de freguesia

Os principais equipamentos/ respostas sociais existentes nas freguesias do concelho são, de acordo com os inquiridos, lares de idosos, ATL e Serviço de Apoio Domiciliário, sendo que a totalidade das freguesias do concelho dispõe desta resposta, seja ela assegurada pela própria freguesia, ou por freguesias próximas (**tabela 104**).

Um representante não respondeu a esta questão.

*Tabela 104 Equipamentos/resposta sociais existentes nas freguesias*

| <b>Equipamentos/respostas sociais existentes na freguesia</b> |   |   |
|---|---|---|
| a)  | Amas                                      | 1 |
| b)  | Creche familiar                           | 1 |
| d)  | Educação pré-escolar                      | 2 |
| e)  | 1º Ciclo do Ensino Básico (até ao 4º ano) | 2 |
| g)  | ATL                                       | 3 |
| i)  | Estrutura Residencial para Pessoas Idosas | 2 |
| n)  | Lar residencial                           | 0 |
| p)  | Lar para idosos                           | 4 |
| q)  | Centro de dia                             | 3 |
| r)  | Centro de noite                           | 0 |
| s)  | Centro de convívio                        | 1 |
| u)  | Centro de atividades ocupacionais         | 0 |
| v)  | Apoio domiciliário integrado              | 3 |
| w)  | Serviço de apoio domiciliário             | 7 |
| x)  | Apoio em regime ambulatorio               | 0 |

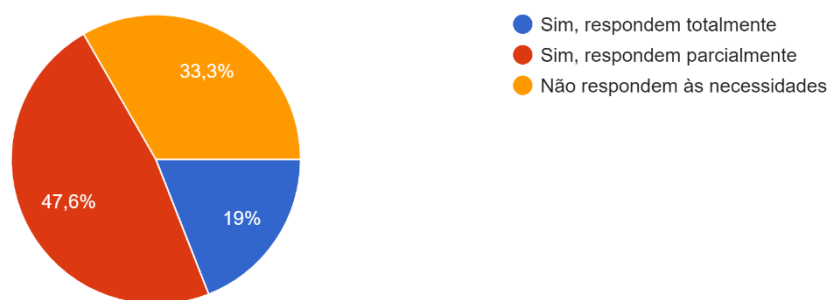
**Fonte:** Inquéritos realizados aos presidentes de junta de freguesia

A maioria dos representantes das juntas de freguesia do concelho considera que os equipamentos/respostas sociais que existem na sua freguesia respondem apenas parcialmente às necessidades dos seus fregueses (**tabela 105 e gráfico 31**).

*Tabela 105 Os equipamentos/ respostas sociais existentes respondem aos problemas/necessidades da freguesia*

| <b>Os equipamentos/ respostas sociais existentes respondem aos problemas/necessidades da freguesia</b> |    |
|--|----|
| Sim, respondem totalmente  | 4  |
| Sim, respondem parcialmente  | 10 |
| Não respondem às necessidades  | 7  |

**Fonte:** Inquéritos realizados aos presidentes de junta de freguesia



*Gráfico 31 Os equipamentos/ respostas sociais existentes respondem aos problemas/necessidades da freguesia*

**Fonte:** Inquéritos realizados aos presidentes de junta de freguesia

Os principais equipamentos/respostas sociais que os inquiridos consideram que devem ser implementados com urgência na freguesia que representam são principalmente centros de convívio e centros de dia (**tabela 106**).

Tabela 106 Equipamentos/ respostas sociais a implementar com urgência nas freguesias

| <b>Equipamentos/respostas sociais a implementar com urgência nas freguesias</b> |    |
|---|----|
| ATL   | 5  |
| Estrutura Residencial para Pessoas Idosas                                       | 3  |
| Centro de dia   | 7  |
| Centro de convívio  | 10 |
| Centro de atividades ocupacionais   | 1  |
| Apoio domiciliário integrado  | 3  |
| Serviço de apoio domiciliário   | 4  |
| Educação Pré-Escolar  | 1  |

**Fonte:** Inquéritos realizados aos presidentes de junta de freguesia

Em todas as freguesias do concelho existem associações de diferentes âmbitos.

A maioria das associações é de caça e pesca, culturais ou de desenvolvimento local (**tabela107**)

Tabela 107 Associações existentes nas freguesias

| <b>Associações existentes nas Freguesias</b> |    |
|--|----|
| Agrícola                                     | 3  |
| Caça e pesca                                 | 17 |
| Cultura, recreativa e desportiva             | 8  |
| Desenvolvimento local                        | 15 |
| Desportiva                                   | 2  |

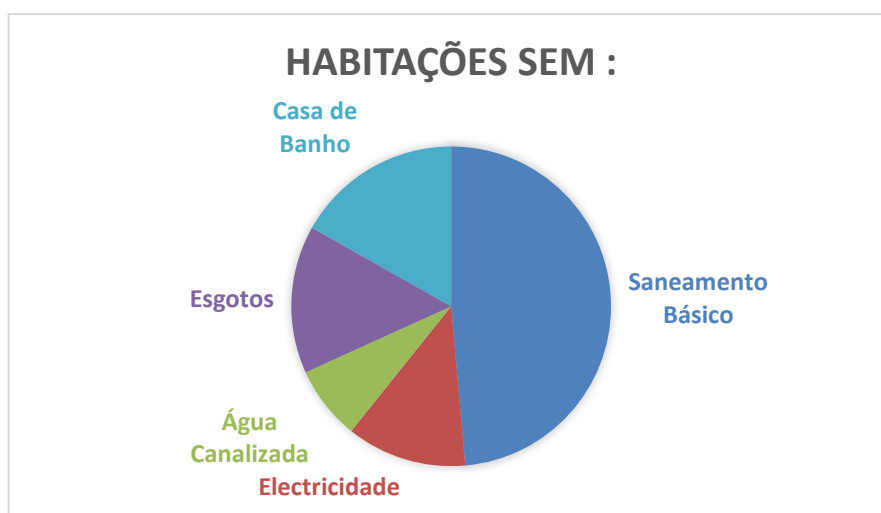
**Fonte:** Inquéritos realizados aos presidentes de junta de freguesias

De acordo com as informações dos representantes das juntas de freguesia existem no concelho aproximadamente 52 casas sem saneamento básico, 13 sem eletricidade, 8 sem água canalizada, 16 sem esgotos e 18 sem casa de banho (**tabela 108 e gráfico 32**).

*Tabela 108 Habitações sem infraestruturas básicas*

| <b>Habitações sem:</b> |    |
|------------------------|----|
| Saneamento básico      | 52 |
| Eletricidade           | 13 |
| Água canalizada        | 8  |
| Esgotos                | 16 |
| Casa de banho          | 18 |

**Fonte:** Inquéritos realizados aos presidentes de junta de freguesia



*Gráfico 32 Habitações sem infraestruturas básicas*

**Fonte:** Inquéritos realizados aos presidentes de junta de freguesia

Quanto ao estado de conservação das habitações das freguesias no geral, os inquiridos consideram que a maioria se encontra em mau/degradado estado de conservação (**tabela 109 e gráfico 33**).

De acordo com alguns representantes das juntas de freguesia muitas das casas estão razoáveis.

Tabela 109 Estado e conservação das habitações

| Estado de conservação das habitações | Nº de presidentes de junta que respondeu a cada item |
|--------------------------------------|--|
| Muito bom (0%)                       | 21   |
| Bom (40% - 95%)                      | 21   |
| Razoável (50% - 100%)                | 21   |
| Mau/degradado (50% - 70%)            | 21   |

Fonte: Inquéritos realizados aos presidentes de junta de freguesia

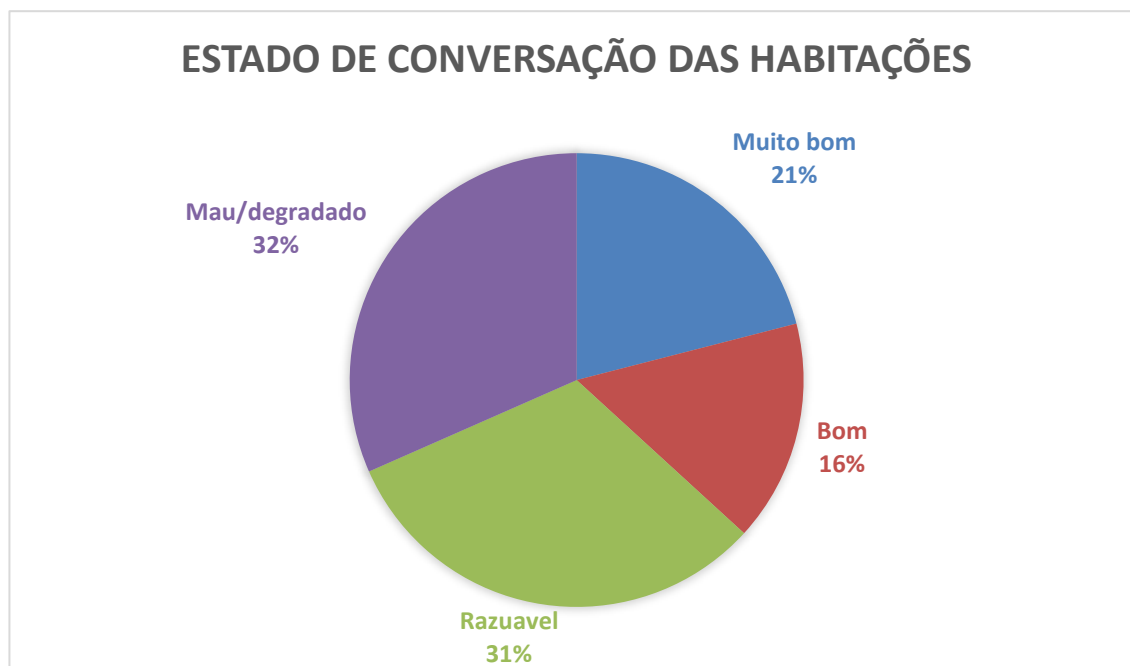


Gráfico 33 Estado e conservação das habitações

Fonte: Inquéritos realizados aos presidentes de junta de freguesia

Maioria dos representantes das juntas de freguesia classifica a qualidade dos serviços de saúde prestados no concelho como razoáveis, no entanto grande parte dos inquiridos referiu-se aos serviços de saúde prestados na sede do Município, uma vez que quase nenhuma freguesia dispõe destes serviços.

Apenas três dos presidentes de junta a considera de má qualidade (**tabela 110**).

Tabela 110 Qualidade dos serviços de saúde

| Qualidade dos serviços de saúde |    |
|---------------------------------|----|
| Muito boa                       | 0  |
| Boa                             | 8  |
| Razoável                        | 10 |
| Má                              | 3  |

Fonte: Inquéritos realizados aos presidentes de junta de freguesia



As principais mais-valias das freguesias do concelho que os presidentes de junta identificaram nos questionários foram a localização geográfica, o elevado potencial agrícola e a existência de espaço verdes e de lazer (**tabela 111**).

**Fonte:** Inquéritos realizados aos presidentes de junta de freguesia

*Tabela 111 Mais-valias das freguesias*

| <b>Mais-valias das Freguesias</b>                |    |
|--|----|
| Localização geográfica                           | 12 |
| Espaços verdes e de lazer                        | 8  |
| Boas condições habitacionais                     | 7  |
| Existência de equipamentos de apoio à comunidade | 4  |
| Elevado potencial agrícola                       | 13 |
| Elevada oferta cultural                          | 4  |
| As pessoas e as Paisagens                        | 1  |

## **2.4. Análise e discussão dos resultados**

Da análise dos inquéritos realizados aos representantes de junta de freguesia do concelho de Mogadouro pode constatar-se que 81% pertencem ao sexo masculino e 19% pertencem ao sexo feminino, o que leva a crer que continuam, ainda, a ser principalmente os homens a desempenhar as funções autárquicas, continuando assim a haver uma desigualdade da participação feminina.

Da totalidade dos representantes das juntas de freguesias, oito, exercem esse cargo à relativamente de 4 a 8 anos.

Quando questionados sobre a frequência com que são procurados pelos seus fregueses, 14 dos inquiridos (57%) responderam que a população recorre a eles com muita frequência. De acordo com estes, são essencialmente procurados para emitirem declarações/atestados, prestar informações, escutar problemas pessoais, para ajudas técnico-administrativas e pedidos de apoio social. No entanto referiram que para além destes são algumas vezes procurados para outros efeitos, como sejam solicitação de obras, procura de emprego, entre outros. Os motivos pelos quais os representantes das juntas de freguesia são procurados pelos seus fregueses evidenciam uma relação de proximidade.

A razão pela qual os inquiridos referiram que o setor de atividade que congrega mais pessoas no concelho é o setor primário, deve-se ao facto destes terem considerado, aqui, também as pessoas em situação de desemprego, mas que ainda assim fazem agricultura.

Também de acordo com as informações destes, a maioria da população do concelho possui o 1º Ciclo do Ensino Básico.

A grande maioria (76,2%) dos representantes das juntas de freguesia referiu já ter efetuado um levantamento das necessidades da sua freguesia, tendo constatado como principais o apoio domiciliário a idosos, solidão nos idosos e cima de tudo o apoio a nível de saúde. De seguida identificaram como necessidades romper com o isolamento, aumentar a participação da população nas atividades nas freguesias e diminuir o número de pessoas em situações de desemprego melhorando assim a situação económica. Parte das necessidades identificadas pelos presidentes das juntas de freguesia resultam da crise socioeconómica que o país atravessa.

Quanto aos principais problemas existentes nas freguesias do concelho identificados pelos inquiridos ressaltam a desertificação demográfica, o desemprego acentuado, a inexistência de equipamentos sociais, a falta de formação profissional e dificuldades no acesso aos serviços de saúde. Contudo foram referidos outros problemas, todavia com menor expressão. Também neste ponto se verificam semelhanças a nível nacional.

Os equipamentos/respostas sociais existentes na maioria das freguesias do concelho destinam-se à população idosa, uma vez que como foi já referido existe um acentuado número de população idosa no concelho necessitando de apoios diversos. Assim, o Serviço de Apoio Domiciliário existe em todas as freguesias, sendo assegurado por instituições da própria freguesia ou por instituições de aldeias vizinhas. No entanto, a maioria dos representantes das juntas de freguesia (46,6%) considera que os equipamentos/respostas sociais de que dispõem apenas respondem parcialmente às necessidades dos seus fregueses.

O equipamento referido por mais representantes das juntas de freguesia para ser implementado com urgência nas freguesias refere-se à criação de centros de convívio, no entanto os inquiridos referiram outros equipamentos/respostas sociais a implementar, como sejam estruturas de apoio e centro de dia na freguesia. A criação destes equipamentos destina-se essencialmente à população mais idosa, o que se justifica, uma vez que o concelho de Mogadouro se apresenta como um concelho envelhecido.

Em todas as freguesias do concelho existem associações de natureza diversa, sendo que as que existem em maior quantidade são associações de caça e pesca (existem em 17 freguesias) e desenvolvimento local (existem em 15 freguesias).

Segundo os representantes das juntas de freguesia, no concelho de Mogadouro existem ainda, em valores aproximados, cinquenta e duas habitações sem saneamento básico, dezoito sem casa de banho, dezasseis sem esgotos, treze sem eletricidade e oito sem água canalizada.

No entanto, quando questionados acerca do estado de conservação das habitações em geral, a maioria dos inquiridos (32%) referiu que se encontram em mau estado. De acordo com alguns representantes das juntas de freguesia algumas casas que referiram estar em um estado razoável de conservação.

Quanto à qualidade dos serviços de saúde prestados nas freguesias/concelho, a maioria dos representantes das juntas de freguesia caracterizam-na como razoável, apenas três inquirido a classificam como má e oito como boa. Nenhum dos inquiridos a considera muito boa. Os presidentes de junta tiveram em linha de conta os serviços de saúde prestados na sede de concelho, visto que quase nenhuma freguesia do concelho dispõe deste serviço. Assim, a população para receber cuidados de saúde tem de deslocar-se à sede de concelho.

Ao nível das mais-valias das freguesias todos referiram como preferencial a localização geográfica, seguindo-se o elevado potencial agrícola e a existênciade espaços verdes e de lazer.

No entanto foram referenciadas outras mais-valias, mas com menor expressão, sendo elas as boas condições habitacionais, elevada oferta cultural a e existência de paisagens.

### 3. Considerações finais / Conclusão

O Diagnóstico Social do concelho de Mogadouro constitui-se como um instrumento avaliativo da realidade social do mesmo, uma vez que foram referenciadas as vulnerabilidades e as potencialidades do concelho.

A recolha de informação e a elaboração do retrato do Município, contaram com a articulação e com a reflexão dos vários parceiros, permitindo assim identificar os problemas existentes, a sua incidência bem como os recursos disponíveis no mesmo e que podem contribuir para o desenvolvimento social local.

Foi com base em múltiplas visões que foi possível estabelecer algumas áreas de intervenção prioritárias. Assim sendo, e tratando-se o concelho de Mogadouro de um concelho com uma elevada percentagem de população envelhecida, considerou-se com especial atenção a terceira idade, no sentido de proporcionar uma melhor qualidade de vida à população idosa quer em meio familiar, quer em meio institucional. As baixas reformas que auferem e o crescente isolamento com que se deparam (os filhos encontram-se nas grandes cidades ou no estrangeiro) obrigam a que esta camada da população tenha necessidade de apoio a vários níveis, como por exemplo ao nível da saúde.

A melhoria da prestação de cuidados de saúde revela-se fundamental e essencial se se considerar que a população idosa tem bastante dificuldade em se deslocar à sede de concelho onde se localiza o Centro de Saúde, já que a rede de transportes públicos é quase inexistente, e limita-se ao transporte escolar. A existência de uma Unidade Móvel de Saúde criada em parceria pela Câmara Municipal, a Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro e a Unidade Local de Saúde do Nordeste, é a forma de prestar cuidados básicos de saúde à população que deles necessita.

Ao considerar-se que é através do emprego que os indivíduos e as famílias conseguem ter acesso a bens e a uma melhor qualidade de vida e tendo em consideração os níveis de desemprego no concelho, entende-se que esta é uma área que necessita de intervenção.

A existência de habitações que não possuem condições mínimas de habitabilidade, um pouco por todas as freguesias do concelho, obriga a que se intervenha também nesta área, existindo já um regulamento municipal que regulamenta este apoio para os indivíduos/ agregados familiares economicamente desfavorecidos.

Os baixos níveis de educação e de qualificações profissionais da população obriga também a que seja feita uma intervenção nesta área, permitindo a inserção socioprofissional e contribuindo para a organização sociofamiliar.

As respostas específicas de apoio à família, à organização e encaminhamento familiar surgem na sequência da identificação de problemas que afetam determinadas famílias, tais como

o alcoolismo, a deficiência, a falta de capacidade de gestão familiar, a falta de cultura cívica e a existência de casos de violência doméstica.

O exposto obriga a um trabalho de acompanhamento, de certa forma comprometido devido à inexistência de equipamentos de apoio específicos no concelho.

O presente Diagnóstico Social assume, assim, uma dupla funcionalidade, por um lado, identificar os problemas com base nos “olhares locais” e por outro, deixar algumas pistas que permitam atuar localmente.

A intervenção necessita de uma participação ativa de todos os parceiros, enquanto atores locais capazes de mobilizar recursos e provocar a mudança.

Identificadas as principais necessidades e os principais problemas existentes no concelho, bem como as potencialidades e recursos existentes, torna-se então necessário proceder à elaboração de um Plano de Desenvolvimento Social onde se pretende que sejam criadas medidas interventivas, que respondam adequadamente às principais problemáticas diagnosticadas e que permitam um maior desenvolvimento local.

## Bibliografia

Ander-Egg, E., E Idáñez, M. (2007). *Diagnóstico Social: conceitos e metodologias*. Porto: Porto Editora.

Carmo, H., & Ferreira, M. M. (1998). *Metodologia da investigação: guia para auto-aprendizagem*. Lisboa: Universidade Aberta.

*Diários da República*. (10 de 04 de 1976). Obtido em 09 de 07 de 2015, de Decreto de aprovação da Constituição - Decreto DD66/76: [http://www.cases.pt/0\\_content/cooperativas/legislacao/Normas\\_Constitucionais\\_Cooperativas.pdf](http://www.cases.pt/0_content/cooperativas/legislacao/Normas_Constitucionais_Cooperativas.pdf)

*Diários da República*. (11 de 07 de 1978). Obtido em 09 de 07 de 2015, de Pacto Internacional sobre os Direitos Económicos, Sociais e Culturais Lei 45/78: <http://dre.tretas.org/dre/33347/>

Fortin, M. (1999). *O processo de investigação: Da concepção à realização*. Lisboa: Lusociência.

*Gabinete de Estratégia e Planeamento*. (2007). Obtido em 07 de Agosto de 2015, de Carta Social - Infância e Juventude: <http://www.cartasocial.pt/conceitos.php?img=0>

*Gabinete de Estratégia e Planeamento*. (2007). Obtido em 07 de agosto de 2015, de Carta Social - População Adulta: <http://www.cartasocial.pt/conceitos.php?img=0>

Garrido, N., (2008). Só seis por cento das freguesias têm presidentes a tempo inteiro. *Jornal O PÚBLICO*. Acedido em 20 de janeiro de 2016 a partir de: <https://www.publico.pt/politica/noticia/so-seis-por-cento-das-freguesias-tem-presidentes-a-tempo-inteiro-1324050>

INE. (2006), Departamento de estatísticas sociais.

Instituto Nacional de Estatística. (2016). Sistema de metainformação. Acedido em 19 de janeiro de 2016 a partir de <http://smi.ine.pt/>

Neto, I. (2003). Cuidados Paliativos: O desafio para além da cura. *Revista Portuguesa de clínica geral*, p.27 – 29.

República, D. d. (09 de 03 de 1978). *Declaração Universal dos Direitos do Homem de 10 de Dezembro*, 1ª Serie, N°57. Obtido em 10 de 07 de 2015, de <https://dre.pt/declaracao-universal-dos-direitos-humanos#25>

## **Legislação**

Resolução do Conselho de Ministros n° 197/97 de 18 de Novembro

Decreto-Lei n° 115/2006 de 14 de Junho

Portaria n° 232/2015 de 6 de Agosto

## **Webgrafia**

<http://195.245.197.216/rsocial/>

<http://centrodiaremondes.blogs.sapo.pt/>

<http://laravoguilhermina.blogspot.pt/>

<http://misericordiamogadouro.com/>

<http://www.acssurros.com/>

<http://www.bemposta.net/aldeia/dadosuteis.htm>

<http://www.cartasocial.pt>

<http://www.pordata.pt/Home>

<http://www.ulsne.pt>

<http://www4.seg-social.pt/>

<https://www.iefp.pt/>

<https://www.ine.pt/>



## **Apêndices**

## **Apêndice 1 (Formulário do inquérito)**

## INQUÉRITO

Este inquérito surge no âmbito do Programa da Rede Social de Mogadouro para a atualização do Diagnóstico Social. O mesmo será aplicado a todos os presidentes de Junta/Uniões de Freguesia do concelho de Mogadouro, e a informação recolhida será tratada de modo confidencial, destinando-se exclusivamente ao levantamento das necessidades do concelho.

1. Presidente da Junta:

Azinhoso;  
Bemposta;  
Bruçó;  
Brunhoso;  
Castelo Branco;  
Castro Vicente;  
Meirinhos;  
Paradela;  
Penas Róias;  
Peredo de Bemposta;  
Saldanha;  
São Martinho do Peso;  
Tó;  
Travanca;  
Brunhosinho, Castanheira e Sanhoane;  
Mogadouro, Valverde, Vale de Porco e Vilar do Rei;  
Remondes e Soutelo;  
Vilarinho dos Galegos e Ventozelo;  
Urrós;  
Vale da Madre;  
Vila de Ala.

2. Qual o seu género?

Feminino;  
Masculino;  
Prefiro não dizer;  
Outro.

3. Há quantos anos exerce o cargo de Presidente da Junta de Freguesia?

4. Com que frequência é procurado pelos seus habitantes da sua freguesia?

- |  |   |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Com muita frequência  | <input type="checkbox"/> Com pouca frequência   |
| <input type="checkbox"/> Com alguma frequência | <input type="checkbox"/> Com nenhuma frequência |

5. Para que efeitos é contactado?

- Expor problemas pessoais
  - Ajuda técnico – administrativa
  - Pedido de apoio social
  - Solicitação de informações
  - Emissão de Declarações / Atestados
  - Outro. Qual?
-

6. Como caracteriza a população da sua freguesia?

|  |   |  |
|--|---|--|
| Envelhecida  | Maioria exerce atividade no setor terciário (Comércio/Serviços ...)                 |  |
| Jovem  | Maioria beneficia de prestações sociais   |  |
| Dinâmica/Participativa   | Maioria auferre rendimentos provenientes de trabalho próprio ou por conta de outrem |  |
| Inativa  | Com elevado número de emigrantes  |  |
| Maioria exerce atividade no setor primário (Agricultura/Pesca/Pecuária...)   | Com reduzido número de emigrantes   |  |
| Maioria exerce atividade no setor secundário (Indústria/Construção Civil...) |   |  |

7. Como caracteriza a população da sua freguesia, quanto às habilitações literárias?

|   |  |
|---|--|
| Possui maioritariamente habilitações ao nível do 1º Ciclo do Ensino Básico (até 4º ano) |  |
| Possui maioritariamente habilitações ao nível do 2º Ciclo do Ensino Básico (até 6º ano) |  |
| Possui maioritariamente habilitações ao nível do 3º Ciclo do Ensino Básico (até 9º ano) |  |
| Possui maioritariamente habilitações ao nível do Ensino Secundário (até 12º ano)        |  |
| Possui maioritariamente habilitações ao nível do Ensino Superior                        |  |

8. Já fez um levantamento das necessidades da sua freguesia?

Sim       Não

9. Quais os principais problemas existentes na sua freguesia?

|   |                       |  |
|---|-----------------------|--|
| Desertificação demográfica                | Pobreza               |  |
| Abandono Escolar                          | Exclusão social       |  |
| Analfabetismo/Baixo nível de escolaridade | Isolamento dos idosos |  |
| Desemprego                                | Violência Doméstica   |  |
| Falta de formação profissional            | Trabalho Infantil     |  |

|  |  |                      |  |
|--|--|----------------------|--|
| Falta de associativismo                      |  | Alcoolismo           |  |
| Inexistência de equipamentos sociais         |  | Toxicodependência    |  |
| Inexistência de respostas sociais            |  | Criminalidade        |  |
| Dificuldades no acesso aos serviços de saúde |  | Delinquência Juvenil |  |
| Barreiras arquitetónicas                     |  | Pedofilia            |  |
| Más condições habitacionais                  |  | Prostituição         |  |
| Más acessibilidades                          |  |                      |  |
| Outros: Quais?                               |  |                      |  |

10. Quais os equipamentos/repostas sociais que existem na sua freguesia?

|   |  |                                   |  |
|---|--|-----------------------------------|--|
| Amas  |  | Apartamento de reinserção social  |  |
| Creche familiar   |  | Lar residencial                   |  |
| Acolhimento familiar de crianças e jovens               |  | Lar de apoio                      |  |
| Educação Pré-Escolar                                    |  | Lar para idosos                   |  |
| Ensino Básico do 1º Ciclo (até ao 4º ano)               |  | Centro de dia                     |  |
| Lar para Infância e Juventude                           |  | Centro de noite                   |  |
| Atividades de Tempos Livres (ATL)                       |  | Centro de convívio                |  |
| Centro de acolhimento temporário para crianças e jovens |  | Centro comunitário                |  |
| Estrutura Residencial para Pessoas Idosas               |  | Centro de atividades ocupacionais |  |
| Centro de acolhimento temporário para idosos            |  | Apoio domiciliário integrado      |  |
| Comunidades de inserção                                 |  | Serviço de apoio domiciliário     |  |
| Centro de alojamento temporário                         |  | Apoio em regime ambulatorio       |  |
| Outros: Quais?  |  |                                   |  |

11. Os equipamentos/respostas sociais que selecionou na questão anterior respondem aos problemas/necessidades existentes na sua freguesia?

- Sim, respondem totalmente
- sim, respondem parcialmente
- Não respondem às necessidades

12. Com base no conhecimento das necessidades da sua freguesia, indique os equipamentos/respostas sociais que devem ser implementados com urgência na sua freguesia.

|   |  |                                   |  |
|---|--|-----------------------------------|--|
| Amas  |  | Apartamento de reinserção social  |  |
| Creche familiar   |  | Lar residencial                   |  |
| Acolhimento familiar de crianças e jovens               |  | Lar de apoio                      |  |
| Educação Pré-Escolar                                    |  | Lar para idosos                   |  |
| Ensino Básico do 1º Ciclo (até ao 4º ano)               |  | Centro de dia                     |  |
| Lar para Infância e Juventude                           |  | Centro de noite                   |  |
| Atividades de Tempos Livres (ATL)                       |  | Centro de convívio                |  |
| Centro de acolhimento temporário para crianças e jovens |  | Centro comunitário                |  |
| Estrutura Residencial para Pessoas Idosas               |  | Centro de atividades ocupacionais |  |
| Centro de acolhimento temporário para idosos            |  | Apoio domiciliário integrado      |  |
| Comunidades de inserção                                 |  | Serviço de apoio domiciliário     |  |
| Centro de alojamento temporário                         |  | Apoio em regime ambulatorio       |  |
| Outros: Quais?  |  |                                   |  |

13. Existem associações na sua freguesia?  Sim  Não

13.1. Se respondeu sim na questão anterior, selecione o tipo de associação e se a mesma se encontra ativa.

|                                   | Sim, está ativa | Sim, mas não esta ativa | Não, mas está para ser criada | NS/NR |
|-----------------------------------|-----------------|-------------------------|-------------------------------|-------|
| Agrícola                          |                 |                         |                               |       |
| Caça e pesca                      |                 |                         |                               |       |
| Cultural, recreativa e desportiva |                 |                         |                               |       |
| Desenvolvimento local             |                 |                         |                               |       |
| Desportiva                        |                 |                         |                               |       |
| Humanitária                       |                 |                         |                               |       |
| Social e paroquial                |                 |                         |                               |       |
| Social, cultural e recreativa     |                 |                         |                               |       |
| Outra. Qual?                      |                 |                         |                               |       |

14. Ao nível das condições habitacionais, na sua freguesia existem habitações sem:

|                   | Não | Sim | Aproximadamente quantas? |
|-------------------|-----|-----|--------------------------|
| Saneamento Básico |     |     |                          |
| Eletricidade      |     |     |                          |
| Água Canalizada   |     |     |                          |
| Esgotos           |     |     |                          |
| Casa de banho     |     |     |                          |

15. Relativamente ao estado de conservação das habitações da sua freguesia, considera que as mesmas se encontram em:

Muito bom  estado de conservação. Aproximadamente quantas? \_\_\_\_\_ Bom  
estado de  conservação. Aproximadamente quantas? \_\_\_\_\_ Razoável estado de  
conservação . Aproximadamente quantas? \_\_\_\_\_ Mau/degradado  
estado de  conservação. Aproximadamente quantas? \_\_\_\_\_

16. Como classifica a qualidade dos serviços de saúde prestados na sua freguesia?

Muito boa  Boa  Razoável  Má

17. Quais as mais-valias da sua freguesia? (Assinale com um x)

|  |  |
|--|--|
| Localização geográfica                           |  |
| Espaços verdes e de lazer                        |  |
| Boas condições habitacionais                     |  |
| Existência de equipamentos de apoio à comunidade |  |
| Existência de mão-de-obra qualificada            |  |
| Elevado potencial agrícola                       |  |
| Elevada oferta cultural                          |  |
| Outras: Quais?                                   |  |

Obrigado pela sua colaboração!